



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

USOS DO DESIGN NA ESCOLA: ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA PARA IMPLEMENTAR PRÁTICAS, RECURSOS E ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM MAIS INSTIGANTES

Nome do Professor/Coordenador:

Bianca Maria Rego Martins

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: ESDI Escola Superior de Desenho Industrial

Departamento: DPV - Departamento de Programação Visual

Local de Funcionamento do Projeto: ESDI e CAp-UERJ

Resumo:

Este projeto propõe a identificação, implementação e divulgação de estratégias de articulação entre espaços, objetos e saberes produzidos na Escola Superior de Desenho Industrial/UERJ, na Faculdade de Educação/UERJ, Faculdade de Formação de Professores/UERJ e no Colégio de Aplicação/UERJ, visando à qualificação docente e à promoção de educação básica de qualidade. Após resignificação do projeto na pandemia os objetivos são: Estabelecer, a partir da análise colaborativa entre pesquisadores, professores e designers, oportunidades para uma prática educativa maker (online e/ou presencial): um conjunto de princípios, conceitos, ações e tecnologias a serem levados em consideração na identificação/elaboração de práticas instigantes de aprender-fazendo. Entendemos que estas ações têm o potencial de promover a integração entre designers, pesquisadores, professores e técnicos da UERJ, aproximando as competências e conteúdos curriculares ao cotidiano e às linguagens/interações dos alunos contemporâneos favorecendo uma aprendizagem mais instigante. Quanto ao Método, trata-se de uma pesquisa-intervenção sobre possibilidades de uso de estratégias do Design no cotidiano escolar. Os resultados esperados são: (1) Framework com princípios, conceitos, ações e tecnologias a serem levados em consideração na identificação e/ou elaboração de práticas instigantes de aprender-fazendo. (2) Artefatos didáticos digitais, disponíveis online, com a síntese de conceitos alcançados, indicação de boas práticas e proposição de atividades. (3) Versão adaptada deste material para ser impressa (DIY). (4) Desenvolvimento/implementação de dispositivos para aprimorar experiências de ensino aprendizagem. (5) Oficinas, online e/ou presenciais, de formação continuada para escolas públicas explorando possibilidades de usos de práticas educativas maker na educação online e presencial. (6) Eventos, oficinas e mostras tecnológicas. (7) Artigos, eventos e publicações divulgando os achados da pesquisa.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Objetivo (1) Estabelecer, a partir da análise colaborativa entre pesquisadores, professores e designers, oportunidades para uma prática educativa maker (online e/ou presencial): um conjunto de princípios, conceitos, ações e tecnologias a serem levados em consideração na identificação/elaboração de práticas instigantes de aprender-fazendo. Levantamento de informações. – Implementar levantamento bibliográfico, documental e instaurar grupo de estudos que imbrigue docentes e pesquisadores das instituições envolvidas a fim conhecer e alinhar discursos pedagógicos para a proposta de ações conjuntas. – Realizar entrevistas às comunidades acadêmicas e escolares na intenção de identificar oportunidades de uso dos saberes e recursos existentes e possibilidade de implementação de novas práticas e recursos adequados aos propósitos do projeto. – Realizar pesquisa de possibilidades de ação nas instituições envolvidas para identificar oportunidades, agentes, recursos e espaços mais adequados para interação e proposição de oficinas com a comunidade escolar.

Pré-requisitos:

Estudantes de pedagogia e Licenciatura em Artes.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LABORATÓRIO DE GESTÃO E TECNOLOGIA SOCIAL

Nome do Professor/Coordenador:

Carlyle Tadeu Falcão de Oliveira

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: FAF Faculdade de Administração e Finanças

Departamento: Dep. De Administração

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Este projeto de extensão universitária visa articular Gestão Social com Economia Solidária e tecnologias sociais. Organizações baseadas na Economia Solidária se valem da cooperação produtiva, acionam circuitos de reciprocidade, tendem a exercer efeitos diretos na distribuição dos resultados, no fortalecimento dos seus membros e na promoção da equidade. Para isso, objetiva-se fomentar a relação ensino-pesquisa-extensão por meio da transferência da tecnologia social e gestão a comunidades assistidas pela Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro e a grupos de indivíduos interessados em desenvolver cooperativas populares e/ou projetos comunitários. A transferência de tecnologia social acontece por meio de cursos para capacitação em gestão social e economia solidária a serem ministrados na sede da Cáritas-RJ (Catedral do Rio de Janeiro), na Universidade Aberta da Terceira Idade - UnATI (UERJ) e no Fórum Municipal de Economia Solidária do Rio de Janeiro (Bairro da Lapa).

Plano de Trabalho do Bolsista:

Plano de Trabalho do Bolsista: "• introdução aos alunos bolsistas à metodologia e procedimentos da pesquisa científica e no desenvolvimento do projeto do Laboratório de Gestão e Tecnologia Social; • participação em grupos de estudo e discussão sobre as temáticas de Gestão Social (GS), Tecnologia Social (TS) e Economia Solidária (ES); • aprofundamento na área da educação popular necessária à prática de extensão gestão social – “Pedagogia da Autonomia” (Paulo Freire), “Como trabalhar como o Povo (Clodovis Boff); • participação nas oficinas de capacitação oferecidas pelo Laboratório de Gestão e Tecnologia Social; • participação em eventos científicos das áreas de Administração e Contabilidade, assim como outros interdisciplinares que abordem as temáticas de GS, TS e ES. "

Pré-requisitos:

Estudantes cursando Administração entre o 3º e 6º períodos com CR igual ou superior a 7,0 (sete).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LABORATÓRIO DE GESTÃO E TECNOLOGIA SOCIAL

Nome do Professor/Coordenador:

Carlyle Tadeu Falcão de Oliveira

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: FAF Faculdade de Administração e Finanças

Departamento: Departamento de Administração

Local de Funcionamento do Projeto: O projeto está sendo operacionalizado nas instalações da FAF e por meio de plataformas digitais.

Resumo:

Este projeto de extensão universitária visa articular Gestão Social com Economia Solidária e tecnologias sociais. Organizações baseadas na Economia Solidária se valem da cooperação produtiva, acionam circuitos de reciprocidade, tendem a exercer efeitos diretos na distribuição dos resultados, no fortalecimento dos seus membros e na promoção da equidade. Para isso, objetiva-se fomentar a relação ensino-pesquisa-extensão por meio da transferência da tecnologia social e gestão a comunidades assistidas pela Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro e a grupos de indivíduos interessados em desenvolver cooperativas populares e/ou projetos comunitários. A transferência de tecnologia social acontece por meio de cursos para capacitação em gestão social e economia solidária a serem ministrados na sede da Cáritas-RJ (Catedral do Rio de Janeiro), na Universidade Aberta da Terceira Idade - UnATI (UERJ) e no Fórum Municipal de Economia Solidária do Rio de Janeiro (Bairro da Lapa).

Plano de Trabalho do Bolsista:

Janeiro/2024 - planejamento para primeiro semestre de 2024. Fevereiro - reestruturação dos cursos presenciais para o meio digital e aulas a serem dadas no mestrado e graduação envolvendo Controle Social da Administração Pública e Economia Solidária. Março - início das aulas de Controle Social da Administração Pública para o mestrado em Ciências Contábeis. Abril - seminário de gestão e tecnologias sociais para graduação e pós-graduação na UERJ. Maio - seminário de metodologias qualitativas, com ênfase em pesquisa para graduação e pós-graduação. Junho - workshop EcoSol para o FCP; Julho - planejamento para segundo semestre de 2024. Agosto - aula de Educação Popular e Economia Solidária para Caritas. Setembro - seminário de elaboração de trabalhos científicos. Outubro - aula de Economia Solidária para o programa de mestrado PPGAD - UFF. Novembro - orientação na elaboração de TCCs, dissertações e artigos sobre Controle Social da Administração Pública e Economia Solidária. Dezembro/2024 - avaliação geral e replanejamento para 2025.

Pré-requisitos:

CR acima de 7,5. Disposição para trabalhar com alunos de pós-graduação. Abertura para aprendizagem de princípios de Educação Popular e metodologia de pesquisa-ação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LIPE - LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO, PESQUISA E ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

Nome do Professor/Coordenador:

Renata Georgia Motta Kurtz

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: FAF Faculdade de Administração e Finanças

Departamento: Ciências Administrativas

Local de Funcionamento do Projeto: FAF - UERJ

Resumo:

O projeto de extensão é aberto a todos e todas interessadas em desenvolver competências pessoais e socioemocionais, contribuindo como seu desenvolvimento profissional, empreendedor e de carreira, tanto para a inserção no mercado de trabalho, quanto a decisões de trajetória de carreira, conectada com seus valores. O projeto atua em temas que podem não ser diretamente contemplados pelos currículos escolares e universitários, contribuindo para a emancipação do sujeito para a vida e para o trabalho, possibilidades de transformação social, por meio das abordagens: Comunicação não-violenta (ROSENBERG, 2011), Mindfulness e regulação emocional (PEIXOTO E GONDIM, 2020) e teoria U (SHARMER, 2018). É integrado ao projeto de pesquisa Indivíduo, Trabalho e Sociedade, coordenado pela professora.

Plano de Trabalho do Bolsista:

As etapas são trabalhadas junto com a coordenadora: – Mês 1: Diagnóstico das necessidades/oportunidades a serem trabalhadas: estudo do tema e levantamento das competências necessárias. – Mês 2: Planejamento: Desenho do trabalho para o desenvolvimento das ações – cursos e eventos extensionistas. – Mês 3: Recrutamento: divulgação da ação/trabalho e formação do grupo de participantes. – Meses 4 e 5: Implementação da ação no grupo 1. – Mês 6: Avaliação dos resultados e lições aprendidas para o próximo grupo. Próximo ciclo de 6 meses de trabalho com o grupo 2.

Pré-requisitos:

Interesse em estudar, aprender, desenvolver-se e contribuir para o desenvolvimento das outras pessoas e da transformação social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2016

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Nome do Professor/Coordenador:

Nicolau José Carvalho Maranini

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: FCS Faculdade de Comunicação Social

Departamento: Dep. Relações Públicas

Local de Funcionamento do Projeto: Pav. Reitor João Lyra Filho, 10º andar, bloco A, sala 10.034.

Resumo:

O Laboratório de Comunicação Integrada (LCI), subordinado ao Departamento de Relações Públicas, congrega alunos, professores e profissionais do campo da comunicação e design em atividades desde 1995. Como laboratório de extensão, o LCI presta serviços de Comunicação às unidades - acadêmicas e administrativas - da UERJ assim como à comunidade externa. O LCI representa uma alternativa para aqueles que procuram por serviço de qualidade a um baixo custo, visto que os trabalhos são desenvolvidos pelos bolsistas, sob a coordenação de um docente da área de comunicação, além dos profissionais de Comunicação e Design. Como laboratório de graduação, o LCI é utilizado como sala de aula em diferentes disciplinas do curso de Relações Públicas, como Comunicação Comunitária, Assessoria de Imprensa, Projetos Experimentais, Produção Gráfica, Instrumentos de Relações Públicas, Organização de Eventos e Cerimonial e Redação para Multimídia II.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Organização de eventos – cursos, seminários, congressos. - Produção de peças gráficas – jornais, folhetos, banners, faixas, cartazes, filipetas, folheteria institucional etc. - Campanhas de comunicação – institucional, de marketing e utilidade pública. - Fortalecimento de marcas e imagem empresarial. - Divulgação e assessoria de imprensa – planos de mídia, press-releases, contatos com a imprensa, clipping e orientação a entrevistas. - Criação e manutenção de sites de internet e outros produtos web (hotsites, e-flyers); - Criação de marcas/logotipos. - Criação de spots publicitários para rádio e TV. - Projetos de comunicação interna.

Pré-requisitos:

Proativo; Tenha comprometimento com o trabalho; Que demonstre vontade de aprender; Goste de trabalhar em equipe.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS DA AMÉRICA LATINA

Nome do Professor/Coordenador:

Silene de Moraes Freire

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: FCS Faculdade de Comunicação Social

Departamento: Departamento de Política Social

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 8018 Bloco E

Resumo:

O projeto consiste, prioritariamente, no levantamento empírico dos diferentes enfoques sobre como a questão dos Direitos Humanos vêm sendo veiculada pelos principais meios de comunicação impressos e virtuais da América Latina, e suas repercussões especialmente junto aos Estados da região, no que se refere à implementação ou não de políticas públicas efetivas de controle ou superação de suas demandas. O objetivo central é desenvolver uma investigação quantitativa e qualitativa que questione o papel social dos jornais e revistas latino-americanas, com publicação online-enquanto formadores de opinião, realizando as necessárias mediações teóricas entre a investigação realizada e a totalidade analisada. Os objetivos específicos desse projeto são: - Promover a criação e difusão de um banco de dados contendo notícias e opiniões da mídia impressa e digital sobre temas relacionados aos Direitos Humanos, visando a construção e manutenção de hemerografias sobre Direitos Humanos para consulta gratuita através do site. - Realizar a formação de jovens pesquisadores, através da participação de estudantes de Graduação e Pós-Graduação, bem como formar quadros de intelectuais interessados nos temas do Grupo de Estudos do PROEALC - (GEP). - Organizar encontros, cursos de extensão e eventos acadêmicos para garantir a comunicação entre pesquisadores dos Direitos Humanos na América Latina. - Publicar os resultados das análises realizadas em revistas científicas, anais de congressos, jornais e livros. - Prestar assessorias aos movimentos sociais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

a) Atividades iniciais: - Pesquisa de fontes bibliográficas e documentais, leituras, análise dos eixos temáticos do estudo e encontros com o orientador; - Participação em minicursos, grupos de estudos e debates. b) Atividades intermediárias: - Trabalho empírico e operacional a partir de quatro conjuntos de atividades que serão de suma importância para o desenvolvimento do projeto: 1) Leitura das obras que trilharam caminhos semelhantes, buscando o aprofundamento de uma discussão teórica sobre a mídia, em particular, a impressa. Nesse sentido já foram levantadas 543 referências bibliográficas; 2) Contextualização das décadas selecionadas no período de investigação, inseridas num período de aprofundamento do ajuste estrutural neoliberal; 3) Leitura e seleção das notícias cujos discursos encontram-se relacionados aos objetivos centrais de nosso projeto; 4) Contextualização dos veículos de comunicação que serão utilizados como objetos de estudos, procurando desvendar os atores envolvidos, além das relações sociais e políticas que engendram e subordinam seus discursos. - Sistematização das notícias selecionadas.

Pré-requisitos:

Estudantes interessados na compreensão, defesa e garantia dos direitos humanos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CLÍNICA DE RESPONSABILIDADE CIVIL DA FACULDADE DE DIREITO DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Anderson Schreiber

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Dep de Direito Civil

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"A UERJ resp é um projeto de extensão voltado ao estudo e utilização estratégica da responsabilidade civil como instrumento de transformação social, unindo a reflexão acadêmica à aplicação prática. Nosso objetivo é a prevenção, reparação e compensação de danos a interesses individuais ou coletivos socialmente relevantes, por meio de assessoria jurídica especializada e gratuita."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- pesquisa bibliográfica em obras nacionais e estrangeiras sobre temas afins às pesquisas da Clínica UERJ resp; – pesquisa jurisprudencial sobre temas conexos às pesquisas desenvolvidas pela UERJ resp; – relatório de notícias sobre a responsabilidade civil para direcionamento de debates; - atualização do site da UERJ resp, com alimentação de notícias jurídicas e da atuação da Clínica UERJ resp; – plantão para atendimento do público externo por meio monitoramento do e-mail; – diligências forenses em geral; - auxílio na minuta de petições judiciais em ações em que houver participação da Clínica UERJ resp; – participação em reuniões periódicas com os coordenadores da Clínica UERJ resp e com os demais integrantes; – participação em eventos científicos relacionados com a área objeto de estudo da Clínica UERJ resp. "

Pré-requisitos:

Interesse acadêmico por direito privado e por responsabilidade civil.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CENTRO DE MEDIAÇÃO NA FACULDADE DE DIREITO DA UERJ: O PARADIGMA CONTEMPORÂNEO DO ACESSO À JUSTIÇA NAS AÇÕES DE FAMÍLIA À LUZ DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL - VISÃO INTERDISCIPLINAR NO ÂMBITO DO DIREITO E PSICANÁLISE

Nome do Professor/Coordenador:

Gita Wladimirski Goldenberg

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Departamento de Direito Civil

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"O presente projeto versará principalmente sobre a mediação nas ações de família e subsidiariamente nas ações cíveis, com uma visão interdisciplinar entre o Direito e a Psicanálise. Para tanto, a nosso ver, a implantação de um Centro de Mediação na Faculdade de Direito da Uerj, cooperará como um importante instrumento para a disseminação da pacificação de interesses, contribuindo também para o acesso à justiça, sobretudo com a devida atenção ao princípio constitucional da dignidade da pessoa. Nesta perspectiva, já que a Faculdade de Direito da Uerj, vem contribuindo para o acesso à justiça por via judicial, entendemos que a mesma poderá também atuar na resolução consensual de conflitos, por meio da mediação, que é um paradigma contemporâneo de acesso à justiça, inovação que foi introduzida pelo Novo Código de Processo Civil de 2015. No Brasil, o Conselho Nacional de Justiça, através da Resolução nº 125/2010, estimulou a implantação dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUCS); e pela primeira vez a mediação foi acolhida pelo sistema pátrio, ganhando previsão normativa no Novo Código de Processo Civil, e também através de legislação específica, que dispõe sobre a mediação, Lei nº. 13.140/2015. A experiência vivenciada pela pesquisadora e mediadora Gita Goldenberg no Tribunal de Justiça da Comarca do Rio de Janeiro, onde atua como mediadora em diversos casos, trouxe o entendimento de que a mediação produzirá maiores benefícios a sociedade, na medida em que for mais amplamente desenvolvida, não se limitando ao âmbito judicial, por este motivo contribui a implantação dos Centros de Mediação Extrajudiciais. A metodologia deste projeto será desenvolvida em termos bibliográficos e de trabalho de campo. Na fundamentação teórica os principais pontos abordados serão: Conceitos e principais classificações; técnicas e procedimentos; desenvolvimento da mediação no âmbito judicial e em especial no extrajudicial; princípios da mediação; a contribuição do conhecimento psicanalítico na mediação e estudo da legislação vigente. A investigação em termos práticos se dará nas ações de família, que abordem sobre: alimentos, investigação de paternidade, divórcio, guarda compartilhada, partilha de bens, união estável e assim por diante. Já na área cível, o trabalho de campo versará sobre questões que tratem de dano moral e material, dentre outros. Além disso, será feito um estudo em termos bibliográficos do direito comparado em mediação internacional, em especial a desenvolvida na Argentina, Canadá, EUA, França e Inglaterra, que serviram de base para o desenvolvimento desse procedimento no Brasil. Sendo assim, o estudo comparativo, poderá fornecer subsídios para um maior aprofundamento da prática da Mediação. Destarte, entendemos que a mediação desenvolvida por profissionais de formações científicas diferentes, tais como em Direito e em Psicanálise, poderá colaborar de maneira mais efetiva e aprofundada para facilitar o diálogo entre os mediando, uma vez que amplia as possibilidades de transformação de seus conflitos, principalmente nas relações familiares, que são permeadas de subjetividades e tendem a ser continuadas. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

"UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO FACULDADE DE DIREITO PROFESSOR ORIENTADOR: Gita Goldenberg
TEMA DE PESQUISA: Centro de Mediação na Faculdade de Direito da UERJ – O paradigma contemporâneo do acesso à justiça nas ações de família à luz do Novo Código de Processo Civil. PLANO DE TRABALHO DOS BOLSISTAS DA PESQUISA:
1. As atividades científicas abarcadas pela presente pesquisa terão por principal fim o estudo da interface entre o Direito e a Psicanálise na Mediação em litígios de ordem familiar, à luz do que disciplina o atual Código de Processo Civil, vigente desde 2015 ("CPC"), por meio de reuniões semanais com a orientadora da pesquisa. 2. Ato contínuo, ao nos debruçarmos sobre as múltiplas formas de solução autocompositiva de conflitos, o escopo do nosso estudo se direcionará especificamente à investigação da Mediação enquanto um importante instrumento de disseminação da pacificação de interesses e, por esse motivo, acesso à justiça, conforme preza o artigo 3º, §3º, do CPC. 3. Com efeito, o enfoque se dará primordialmente na Mediação em conflitos familiares, contudo a eles não se limitará, à medida que dedicará parte de seus esforços aos litígios de outras áreas da seara cível. 4. Grande parcela dos recursos de que



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

dispõem os pesquisadores se vinculará ao aspecto teórico do estudo, por meio de pesquisas bibliográficas, que primarão não só pelo exame de obras de juristas, mas também de experts dos estudos psicanalíticos. 5. É bem verdade que serão priorizados os autores que tenham sua produção científica no âmbito jurídico e psicanalítico, tais como: Carmen Tibúrcio, Cláudia Mara de Almeida Rabelo Viegas, Diego Assumpção Rezende de Almeida, Eva Jonathan, Fernanda Medina Pantoja, Gita Goldenberg, Guilherme Calmon, Gustavo Tepedino, Humberto Dalla, Lenita Pacheco Lemos Duarte, Lisa Parkinson, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Maria Celina Bodin de Moraes, Marilene Marodim, Naura dos Santos Americana, Samanta Pelajo e Tania Almeida. 6. O estudo legislativo terá por objeto, ademais do Código de Processo Civil de 2015, a Resolução n.º 125/2010, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a Lei da Mediação (Lei n.º 13.140/2015), bem como a legislação que abarque aspectos do Direito de Família especialmente ligada às relações de conjugalidade e parentalidade, ao instituto da guarda compartilhada e a outras questões atinentes ao âmbito existencial. 7. Para além do estudo das literaturas jurídicas e psicanalíticas, a pesquisa reservará parte de sua energia à realização do trabalho de campo, a ocorrer na Faculdade Direito da UERJ, tendo em vista que o seu principal objetivo será, por fim, a implantação dum Centro de Mediação que lhe seja vinculado, a partir da qual os alunos realizarão a Mediação Extrajudicial, sob supervisão da orientadora, como um dos métodos adequados de acesso à Justiça, atuando como mediadores em vários casos concretos. 8. O trabalho de campo, em pormenores, se conjugará à análise de casos concretos de Mediação, prioritariamente, em ações de família, bem como à realização de entrevistas com profissionais da Mediação, que tenham sua formação voltada ao Direito e à Psicanálise. 9. É importante que se pontue, ademais, que o estudo terá por objeto a investigação da Mediação no direito de outros ordenamentos jurídicos, em especial, no argentino, canadense, estadunidense, francês e inglês. 10. Por fim, todo o acervo científico reunido na presente pesquisa será utilizado para a produção de artigo acadêmico com a pesquisadora orientadora sobre o tema tratado, para fins de publicação."

Pré-requisitos:

Aluno que tenha conhecimento dos métodos consensuais previsto no NCPC e tenha interesse na interdisciplinaridade com a Psicanálise.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE HISTÓRIA DO DIREITO

Nome do Professor/Coordenador:

Gustavo Silveira Siqueira

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Faculdade de Direito

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"O grupo de pesquisa criado em 2012 pelo prof. Dr. Gustavo Silveira Siqueira, sediado na Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tem por finalidade realizar investigações científicas acerca da História do Direito no Brasil. Nesses anos o grupo estabeleceu estreito diálogo com Historiadores do Direito nacionais e internacionais. Além disso, contribuiu para o cenário acadêmico nacional ao promover e participar de cursos, seminários e congressos. Inicialmente as investigações do grupo dedicavam-se aos estudos sobre o direito de greve. No entanto, as pesquisas se expandiram para diversos outros momentos do século XX, e desenvolvem-se com o intuito de fornecer uma nova perspectiva para a compreensão da história e memória do direito brasileiro, com ênfase na reflexão histórica, teórica e crítica em torno dos processos de produção desta seara do Direito. As pesquisas desenvolvidas contam com o financiamento das principais agências de fomento do país, a saber CAPES, CNPQ e FAPERJ, e da própria UERJ por meio de programas institucionais de concessão de bolsas aos discentes. Para o desenvolvimento de investigações inéditas de caráter histórico jurídico o grupo promove a capacitação de discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em Direito em ambientes multidisciplinares e interdisciplinares. Os participantes do grupo não possuem formação somente na área do Direito, mas também em outras ciências, como Antropologia, História e Sociologia. Através da inserção em diferentes meios acadêmicos de produção intelectual, em decorrência do contato com pesquisadores tanto nacionais quanto internacionais, o grupo torna-se uma referência em História do Direito e importante laboratório para discussão e pesquisa no Rio de Janeiro."

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) curso de capacitação metodológica; 2) seminário de leituras; 3) debates de pesquisas; 4) pesquisa em arquivos e bibliotecas; 5) capacitação para elaboração de relatórios finais e artigos; 6) introdução à docência.

Pré-requisitos:

Discentes com intenção de seguir carreira acadêmica, interessados em pesquisa e aprender a escrever.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CLÍNICA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

HUMBERTO DALLA BERNARDINA DE PINHO

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Direito Processual

Local de Funcionamento do Projeto: NPJ - Faculdade de Direito

Resumo:

A Clínica de Mediação e Arbitragem na UERJ possui o escopo de, no primeiro seguimento, propiciar à comunidade fluminense alternativa célere e eficiente para se alcançar a solução consensual, dirimindo conflitos que, diuturnamente, advêm do seio social. Para tanto, não se busca alcançar uma decisão imposta unilateralmente, tal como ocorre nos processos judiciais, mas sim, conduzir as partes envolvidas mediante análises psicológicas, sociais, pedagógicas e jurídicas que envolvem cada caso individualmente, de modo a alcançarem a solução em situações nas quais ou envolvidos, por si sós, não lograriam obter. No seguimento Arbitragem, objetiva-se proporcionar via alternativa à jurisdição tradicional, o que pode ser realizado não só envolvendo pessoas de direito privado, como também quando integrar o litígio a administração pública direta e indireta. O projeto Clínica de Mediação e Arbitragem, via de consequência, busca esvaziar as assoberbadas prateleiras cartorárias, além de fomentar a cultura da pacificação interpessoal contribuindo para a manutenção da paz social.

Plano de Trabalho do Bolsista:

As atividades na Clínica incluem atividade teórica a partir da leitura de material interdisciplinar e discussão do tema em encontros periódicos e regulares; análise dos PLs e acompanhamento da agenda de atividade legislativa. Objetiva-se, também, promover fomento junto às comunidades populacional e empresarial da Zona Norte e adjacências.

Pré-requisitos:

Graduandos e pós-graduandos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CLÍNICA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA FACULDADE DE DIREITO DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

HUMBERTO DALLA BERNARDINA DE PINHO

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Direito Processual

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Prática Jurídica - Escritório Modelo

Resumo:

"A Clínica de Mediação e Arbitragem na UERJ possui o escopo de, no primeiro seguimento, propiciar à comunidade fluminense alternativa célere e eficiente para se alcançar a solução consensual, dirimindo conflitos que, diuturnamente, advêm do seio social. Para tanto, não se busca alcançar uma decisão imposta unilateralmente, tal como ocorre nos processos judiciais, mas sim, conduzir as partes envolvidas mediante análises psicológicas, sociais, pedagógicas e jurídicas que envolvem cada caso individualmente, de modo a alcançarem a solução em situações nas quais ou envolvidos, por si sós, não lograriam obter. No seguimento Arbitragem, objetiva-se proporcionar via alternativa à jurisdição tradicional, o que pode ser realizado não só envolvendo pessoas de direito privado, como também quando integrar o litígio a administração pública direta e indireta. O projeto Clínica de Mediação e Arbitragem, via de consequência, busca esvaziar as assoberbadas prateleiras cartorárias, além de fomentar a cultura da pacificação interpessoal contribuindo para a manutenção da paz social."

Plano de Trabalho do Bolsista:

Auxílio ao docente coordenador do projeto e demais membros oficiais da equipe na execução das propostas de trabalho. Leitura e fichamento de material bibliográfico indicado para o aprimoramento teórico dos temas Mediação e Arbitragem. Experiência prática no tema mediante realização de trabalhos semanais dirigidos. Apresentação de trabalho final contendo o resumo das atividades realizadas, demonstrando a experiência teórica e prática, bem como retratando senso crítico inerente às produções acadêmicas.

Pré-requisitos:

Discentes com afinidade para contato direto com o público, com aderência ao tema solução de conflitos de forma consensual e interdisciplinar.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PROJETO RODRIGO: PARA A PREMATURIDADE E PELA VIDA

Nome do Professor/Coordenador:

Márcia Michele Garcia Duarte

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Direito Processual

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Direito

Resumo:

O “Projeto Rodrigo: para a prematuridade e pela vida” volta-se para o estudo, pesquisa e extensão em busca do aprofundamento e aperfeiçoamento de temas afeto aos direitos e interesses dos prematuros, bebês e nascituros, todos no segmento da saúde, bem como da gestante em situação de risco. Como um dos objetivos específicos, busca envolver o estudante na cultura de percepção do Direito a partir da ótica interdisciplinar e humanizada.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A avaliação do estudante será feita por meio de verificação de assiduidade de pontualidade, participação nos debates, compromisso na leitura dos textos e cumprimento das tarefas e metas, apresentação de relatório final e elaboração de artigo científico.

Pré-requisitos:

Estudantes de 1º ao 4º períodos.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

REVISTA DE FINANÇAS PÚBLICAS, TRIBUTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo Lodi Ribeiro

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: DIR Faculdade de Direito

Departamento: Dep. De Direito do Estado

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Periódico eletrônico

Plano de Trabalho do Bolsista:

Auxiliar nas atividades de divulgação da revista em redes sociais; elaborar chamada de artigos; divulgar a publicação de novos números; preparar gráficos, planilhas; auxiliar na editoração.

Pré-requisitos:

Comunicativo, criativo, proativo, organizado, comprometido.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO POÉTICA

Nome do Professor/Coordenador:

Diogo dos Santos Silva

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: DESF

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"Repensar e realizar iniciativas para um pensamento que proponha uma nova perspectiva educacional. Perspectiva esta que se inaugura numa não-formação, ou seja, a partir da construção de um caminho próprio e não determinado por quaisquer interesses alheios à constituição das próprias paixões, de uma vontade criadora, poética. O Projeto Educação Poética tem como objetivos principais a popularização da produção cultural e teórica acadêmica e a construção de um processo de formação que reúna as questões da cultura, da arte, da filosofia e da teoria numa única frente, visando desta maneira superar as amarras do projeto mercantilista e tecnocrata que ameaça o projeto de educação cidadã e democrática que norteia a civilização ocidental. Neste intuito, o Projeto realiza uma série de eventos e ações, sempre em parceria com artistas e professores de diferentes proveniências e instituições."

Plano de Trabalho do Bolsista:

Auxiliar nas atividades promovidas pelo projeto. Dentre as atividades teremos: montagem de exposição, divulgação online, panfletagem, monitoria nos cursos de extensão, organização de eventos como palestras, cineclube, etc.

Pré-requisitos:

AAlunos interessados na área de Arte e Cultura, que gostem de produzir e aprender.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CLASSE HOSPITALAR DO HOSPITAL PEDRO ERNESTO: ENCONTRO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Educação Especial e Inclusiva NEEI UERJ sala 12023 Faculdade de Educação e após a liberação de acesso às dependências do HUPE

Resumo:

O projeto tem como objetivo contribuir para que o Licenciando em Pedagogia possa vivenciar práticas docentes vinculadas à modalidade de atendimento educacional em Classe Hospitalar como previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Possibilita também a participação nas reuniões do grupo de Pesquisa do Núcleo de Educação Especial e Inclusiva www.nucleoneei.org, bem como participação em simpósios e congressos sobre a temática. O bolsista colabora também com outros espaços hospitalares em que a Pedagogia possa ser inserida, garantindo as relações do paciente e inclusão escolar. Ainda no contexto de saída da pandemia o projeto pauta-se em estudos teóricos, considerando as restrições de acesso dada à COVID-19.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participar das reuniões do NEEI, leitura de textos e artigos, participação em congressos, organização de seminários, atuação no campo tão logo restrições de acesso sejam liberadas devido à pandemia.

Pré-requisitos:

Alunos das Licenciaturas que tenham cursado disciplinas voltadas à Educação Inclusiva.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

FÓRUM PERMANENTE DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Nome do Professor/Coordenador:

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Departamento de Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Educação Especial e Inclusiva NEEI/ UERJ, redes públicas e organizações não governamentais parceiras

Resumo:

O Fórum Permanente de Educação Inclusiva tem como objetivo o intercâmbio entre a universidade e a comunidade externa, possibilitando troca de conhecimentos científicos e experiências sobre a temática. A metodologia é participante. São organizados fóruns, encontros, seminários, oficinas e cursos. Possuímos um site www.nucleoneei.org onde postamos projetos, produções e publicações.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno participará das reuniões no Núcleo de Educação Especial e Inclusiva NEEI/UERJ, estudará artigos e textos referentes ao tema (www.nucleoneei.org), bem como em artigos em base de dados Scielo e Google scholar. Desenvolverá estudos sobre a leis e experiências de inclusão de pessoas com deficiências e demais necessidades especiais, organizará cadastro de instituições parceiras, vivenciará encontros de comissões e conselhos de direitos. Participará de congressos e seminários, bem como colaborará na organização de eventos e cursos ofertados pelo NEEI/UERJ.

Pré-requisitos:

Licenciandos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nome do Professor/Coordenador:

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Educação Especial e Inclusiva e em espaços de parcerias

Resumo:

O projeto tem como objetivo acompanhar as políticas de Educação Especial desenvolvidas no estado do Rio de Janeiro, mantendo banco permanente de cadastro de gestores. Contribuir para o monitoramento da Meta IV dos Planos Municipais de Educação que tratam especificamente do público de alunos da Educação Especial. Contribuir nas interfaces e intersetorialidade das políticas públicas para o público da Educação Especial a exemplo da Política para Primeira Infância, os Conselhos de Direitos, os Comitês Especiais para Doenças Raras e outras alterações no desenvolvimento.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno participará das reuniões no Núcleo de Educação Especial e Inclusiva NEEI/UERJ, estudará artigos e textos referentes ao tema (www.nucleoneei.org), bem como em artigos em base de dados Scielo e Google scholar. Desenvolverá estudos sobre a implantação das salas de recursos nas redes, vivenciará no espaço de organizações governamentais e não governamentais parceiras do NEEI/UERJ (setor público, organizações não governamentais, sistemas conselhos de direitos, Comitês de Doenças Raras. Participará de congressos e seminários, bem como colaborará na organização de eventos.

Pré-requisitos:

Licenciandos ou Bacharelados de áreas afins.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

RECURSOS E TECNOLOGIAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Nome do Professor/Coordenador:

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Educação Especial NEEI UERJ sala 12023 e instituições parceiras Escola de Informática Melvin Jones para Deficientes Visuais em São João de Meriti, Ciep Maximiliano em Nova Iguaçu, Equinovida e Fundec Inclusão e demais parceiros.

Resumo:

O projeto tem como objetivo aprofundar o uso das tecnologias assistivas voltadas ao público da Educação Especial, por meio do uso de Softwares livres, que beneficiam o processo de inclusão de pessoas com deficiências nos espaços escolares. Laborais e na vida diária. Os bolsistas serão inicialmente capacitados para o uso das tecnologias e a seguir desenvolverão campo de estudo e aplicação na interação com pessoas com deficiências.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação das reuniões do NEEI/ UERJ, participar das formações sobre uso de Softwares livres, interação com os Softwares e com usuários nos espaços formais e informais de educação. Leitura de textos e arquivos do site (www.nucleoneei.org), leitura de artigos em bases Scielo, Google Scholar. Participação em seminários e congressos, organização de eventos.

Pré-requisitos:

Alunos de licenciaturas que tenham algum conhecimento do pacote office da Microsoft (Word, Power Point, Excel), Libre Office e interesse no aprendizado de Softwares livres.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

SUPTES EDUCACIONAIS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Nome do Professor/Coordenador:

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Departamento de Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: O projeto acontece no Núcleo de Educação Especial e Inclusiva/ sala 12023; e nas escolas públicas e redes parceiras

Resumo:

O objetivo é contextualizar as salas de recursos como modalidades de apoio e suportes para alunos com necessidades educacionais especiais e alunos que são públicos da Educação Especial. O projeto discute as perspectivas teóricas e práticas pedagógicas da Educação Especial, no caso do projeto as salas de recursos, no apoio ao processo de inclusão dos alunos. Os bolsistas têm oportunidade de vivenciar o aprendizado no espaço das escolas e redes parceiras podendo acompanhar as metodologias e a produção de material didático específico para cada área de necessidade especial (as deficiências sensoriais, intelectuais, mentais, os transtornos de desenvolvimento, aprendizagem e altas habilidades / superdotação).

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno participará das reuniões no Núcleo de Educação Especial e Inclusiva NEEI/UERJ, estudará artigos e textos referentes ao tema (www.nucleoneei.org), bem como em artigos em base de dados Scielo e Google Scholar. Desenvolverá estudos sobre a implantação das salas de recursos nas redes, vivenciará no espaço das escolas parceiras as metodologias de atendimento e a construção de materiais didáticos acessíveis. Participará de congressos e seminários, bem como colaborará na organização de eventos.

Pré-requisitos:

Alunos de licenciaturas que tenham cursado disciplinas que tratem sobre Educação Especial e /ou Educação Inclusiva.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

DESAFIOS E POSSIBILIDADES ATUAIS NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Nome do Professor/Coordenador:

Jaqueline Luzia Da Silva

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Dep. de Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação/UERJ

Resumo:

"Este projeto cria um grupo de estudos e pesquisas sobre alfabetização, com o intuito de trazer para a discussão os desafios e as possibilidades atuais que perpassam a Alfabetização de Jovens e Adultos. Para tanto, o grupo é composto pela coordenadora do projeto, representantes da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA/SME), pesquisadores da área de Educação de Jovens e Adultos (EJA), professores do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) e graduandos do Curso de Pedagogia. Esse trabalho tem impacto na formação continuada dos educadores da EJA e na formação inicial dos estudantes envolvidos. E também fomenta a pesquisa sobre a prática dos professores envolvidos, refletindo e repensando sua realidade a partir dos estudos realizados nos encontros presenciais."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"• Participação nos encontros do grupo de estudos e/ou curso de extensão oferecido pelo projeto. • Participação na convocação dos encontros e comunicação com os envolvidos no projeto. • Organização de materiais utilizados no projeto. • Colaboração na digitação e formatação de atividades, na organização de arquivos e demais tarefas envolvidas no projeto. • Elaboração de relatório anual das atividades realizadas."

Pré-requisitos:

Alunos de graduação em Pedagogia ou qualquer Licenciatura, que já tenham cursado pelo menos uma disciplina obrigatória ou eletiva sobre Educação de Jovens e Adultos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

GRUPO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Nome do Professor/Coordenador:

José Carlos Lima de Souza

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Departamento de Estudos da Educação Inclusiva e Continuada (DEIC)

Local de Funcionamento do Projeto: EDU/UERJ, Fórum EJA/RJ, FME/RJ, CME/RJ, MP/RJ, SME/RJ, Coordenadorias Regionais de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, SEEDUC/RJ, Coordenadorias Metropolitanas de Educação do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Este projeto se fundamenta na compreensão de que a Educação de Jovens Adultos (EJA) abrange os múltiplos espaços formativos da sociedade. Assim, além de dialogar com seus atores e atentar-se para suas dinâmicas próprias, busca conhecer e aprofundar a reflexão sobre as diferentes experiências práticas de alfabetização e letramento, práticas de ensino inter e transdisciplinares, de projetos de ação cultural e pedagógica, bem como a articulação com a educação popular, o mundo do trabalho, as tecnologias da informação e da comunicação, incorporando as experiências que envolvam a EJA e a intersetorialidade. Destina-se a estudantes universitários, professores da Educação Básica, educadores sociais e integrantes dos movimentos sociais e instituições com vistas a aproximar realidade(s) escolares(s), universitárias e demais espaços sociais de formação humana. Temas como teorias críticas da educação, concepções de EJA em disputa na sociedade do tempo presente, políticas públicas, currículo e saberes docentes voltados para a modalidade norteiam as reflexões realizadas de forma coletiva pelos participantes do projeto.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Auxiliar na pesquisa, levantamento de textos, documentos, portarias e resolução referentes à EJA na versão mais atualizada; – administrar a agenda de atividades e reuniões internas e externas; – desenvolver formulários de pesquisa como instrumentos de sondagem, avaliação e diagnose de processos extensionistas juntos às parcerias; - Preparar resumos, resenhas de textos para sistematização de estudos em rodas de conversa; – manter lista de contatos dos participantes das ações extensionistas do projeto; – participar dos processos dialógicos de planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas; – dar suporte na divulgação de eventos e atividades realizadas pelo grupo, incluindo a produção de material de propaganda vias redes sociais; – atualizar a página do grupo de estudos em Educação de Jovens e Adultos no Facebook.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos de licenciatura além das áreas do serviço social, psicologia, fonoaudiologia e psicopedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E ATIVIDADES ESCOLARES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

Nome do Professor/Coordenador:

Leonardo Kaplan

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Departamento de Estudos Aplicados ao Ensino

Local de Funcionamento do Projeto: EDU/UERJ

Resumo:

O presente projeto tem como objetivo central a produção de atividades escolares e materiais didáticos na perspectiva da educação ambiental crítica para escolas públicas. A expansão da Educação Ambiental nas escolas passou a ser questão integrante dos censos escolares e é um fenômeno comparável à expansão do acesso ao ensino fundamental nos anos de 1990 (VEIGA, AMORIM e BLANCO, 2005). No entanto, ainda são poucas as iniciativas e projetos formativos em educação ambiental fora da iniciativa privada e há escassez de materiais didáticos que auxiliem os professores a introduzir a perspectiva crítica da educação ambiental na escola. Tal fato demonstra a necessidade premente da elaboração de políticas públicas voltadas para o aprofundamento e desenvolvimento da educação ambiental escolar, que envolvam, entre outros aspectos, a formação inicial e continuada de professores - como apontou a pesquisa do INEP/MEC intitulada “O que fazem as escolas que dizem que fazem Educação ambiental?” (TRAJBER E MENDONÇA, 2007). A relevância deste projeto reside, portanto, em oferecer uma contribuição para o desenvolvimento da educação ambiental crítica nos contextos escolares, onde a teoria venha atrelada ao fazer cotidiano das escolas e dos docentes, bem como à formação de professores desenvolvida na Faculdade de Educação. Neste sentido, o projeto vem atuando no sentido da elaboração de atividades e materiais na perspectiva da EA Crítica, dentro de uma escola pública da rede municipal do Rio de Janeiro, localizada no bairro da Lapa (Escola Municipal Orlando Villas Boas), em coprodução entre a bolsista e os professores desta escola. Nos anos de 2018 e 2019, como fruto das ações deste projeto, foram produzidas doze atividades, dentro de sete temáticas, que foram utilizadas em sala de aula em diferentes disciplinas escolares (Ciências, Geografia, Língua Portuguesa, Artes Cênicas, Inglês, História), em turmas regulares e de projetos do 6o ao 9o ano. As temáticas das atividades envolveram diferentes questões socioambientais, tais como lixo, consumo, modelos de desenvolvimento, concepções de sustentabilidade, água, obsolescência planejada, etc. Em 2020, em decorrência do estágio inicial da pandemia de Covid-19, as atividades em parceria com a escola tiveram de ser suspensas. Em 2021, retomamos as ações com a escola realizando duas lives para a comunidade escolar: a primeira de rerepresentação do projeto e buscando indicar as contribuições da EA Crítica para compreendermos a pandemia no bojo do modo de produção capitalista; a segunda tratou da temática do agronegócio e seus impactos à saúde humana e ao ambiente. Em 2022, retomamos as atividades presenciais na escola.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Reuniões semanais entre o(a)(s) bolsista(s) e o coordenador para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas. 2) Idas semanais à escola para conversar com os professores, planejar as atividades e desenvolver em sala de aula. 3) Produção de materiais didáticos e atividades escolares na perspectiva da EA Crítica. 4) Elaboração de um blog para a divulgação das ações do projeto.

Pré-requisitos:

Estudantes de Pedagogia e demais Licenciaturas (Biologia, Geografia, Ciências Sociais, História, etc.).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PRAXIS E FORMAÇÃO HUMANA. NOMES PRÓPRIOS DA PRESENÇA E DA AÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

Lílian De Aragão Bastos Do Valle

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: Departamento de Estudos da Subjetividade e da Formação Humana

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 12007 bloco A

Resumo:

O objetivo da presente etapa do projeto é a exploração do leque de significações que, na obra aristotélica, adquire o conceito de práxis, susceptíveis de elucidar, nos modos humanos de presença e ação, o contínuo trabalho da auto-constituição dos indivíduos. Espera-se, assim, contribuir para a crítica das representações antropológicas e dos esquemas mentais que orientam não apenas a prática educacional, mas muitas de suas importantes teorizações na atualidade, insidiosamente fornecendo sobrevida às influências antropológicas modernas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Leitura e elaboração de resenhas, de resumos e de análises; participação em reuniões semanais, que ocorrem às terças-feiras, de 13 a 16 horas.

Pré-requisitos:

Intresse pela filosofia; capacidade de leitura e redação; disponibilidade de tempo para estudo.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

BNCC, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIREITO À EDUCAÇÃO: SENTIDOS E IDENTIDADES DO MAGISTÉRIO E DEMOCRATIZAÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

LUCILIA AUGUSTA LINO

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: DEIC

Local de Funcionamento do Projeto: EDU e em municípios da Baixada Fluminense

Resumo:

O projeto BNCC, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIREITO À EDUCAÇÃO: sentidos e identidades do magistério e democratização que objetiva investigar processos de implantação da BNCC nas séries iniciais das redes públicas do Rio de Janeiro, analisando como estão organizando a formação continuada dos professores para a adequação a BNCC, com foco na percepção de professores e gestores sobre esse processo, em perspectiva histórico-crítica. O aporte teórico se ancora na concepção sócio histórica crítica e na perspectiva freiriana, e visa investigar como se dão os processos de ampliação do direito a educação e da democratização do acesso à escolarização nas redes públicas, diante da implementação das políticas educacionais atuais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A ser elaborado de forma participativa com o aluno.

Pré-requisitos:

Disponibilidade de carga horária, interesse em desenvolver pesquisa, realizar atividades de leitura e discussão de textos, elaboração de resumos, individualmente e em grupo, habilidades digitais básicas (Word, Excel, Power Point, Paint, etc.).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ENTRE A LEGALIDADE E A LEGITIMIDADE DE ENSINAR: ASPECTOS HISTÓRICOS DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO DOMÉSTICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: EDU Faculdade de Educação

Departamento: DEPAG

Local de Funcionamento do Projeto: EDU

Resumo:

O ano de 2020 ficará marcado como o momento quando o mundo foi surpreendido por uma pandemia de proporções ilimitadas, em que um dos efeitos na educação foi a escolaridade sendo oferecida no espaço da casa. Em que pesem esses acontecimentos, a mídia já registrava, desde o início da década anterior, um aumento significativo de famílias que optavam pela educação domiciliar, retirando os filhos da escola, embora submetidas às inúmeras restrições legais a essa prática. Esse contexto de “ressurgimento” e de divergências impõe a necessidade de se buscar na história da educação a gênese dos movimentos de escolarização, a partir do formato que serviu como modelo ao nascente sistema de ensino brasileiro, a educação doméstica, praticada ao longo de todo o século XIX, pelas famílias que podiam arcar com seus custos. Assim, a pesquisa em pauta tem como objetivo central ampliar a investigação acerca da educação doméstica, com a finalidade de evidenciar aspectos que possam contribuir na discussão contemporânea sobre a legalidade e a legitimidade dos espaços de educação, sob uma perspectiva histórica. Em um plano mais específico, o estudo pretende investigar a arquitetura dessa prática no oitocentos, como ocorria o seu funcionamento, o cotidiano de seus agentes, os manuais e os métodos de ensino utilizados, bem como os lugares onde foi majoritária em relação à escola na Província do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa histórico documental, que abrange um repertório diversificado de fontes, destacando-se periódicos, relatórios oficiais, literatura da época, ego documentos, registros de viajantes etc. Como resultados obtidos, o Projeto tenciona contribuir não apenas para estudos no campo da história da educação, mas trazer elementos para discussão atual, na qual, um século depois da supremacia incontestável da escola na legalidade e legitimidade de ensinar, a educação doméstica volta ao debate em suas possibilidades e limites como uma modalidade a ser instituída na educação.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Plano de Trabalho: Caberá ao bolsista auxiliar à coordenadora do Projeto de Pesquisa, participando na execução do seguinte Plano de Trabalho: (a) Pesquisa bibliográfica: Serão examinados artigos, dissertações, teses e textos sobre Brasil Império; educação oitocentista; casa, família e sociedade no século XIX. A intenção é aprofundar e ampliar o referencial bibliográfico e teórico, por meio da interlocução com autores da história e, particularmente, da história da educação no Brasil. (b) Localização e mapeamento de acervos: Pretende-se realizar uma investigação minuciosa nos periódicos disponíveis na rede, bem como, especialmente, na Biblioteca Nacional, no Arquivo Nacional, e no Arquivo Histórico do Museu Imperial em Petrópolis. A seguir, será elaborado um cronograma de visitas aos municípios selecionados para o levantamento de fontes documentais em bibliotecas municipais e casa de guarda de patrimônio. (c) Análise documental: A partir do levantamento dos acervos, prevê-se a análise dos documentos encontrados como: documentos oficiais, relatos de viajantes, cartas, diários, biografias e autobiografias, folhetins, jornais, revistas, iconografias, fotografias. Outros documentos que se revelem úteis ao estudo, no decorrer do mesmo, também serão examinados. Sem pretender enquadrar os documentos obtidos a esquemas preconcebidos, será constantemente verificada a emergência de significados e categorias de análise, durante o próprio processo de pesquisa. (d) Entrevistas: As entrevistas serão realizadas tanto de forma online, como presenciais. As perguntas tratam-se de questões semiestruturadas que permitem outras intervenções, bem como poderão ser entremeadas por conversas informais, procurando-se identificar, ao longo dos diferentes temas abordados, depoimentos relativos às concepções de educação e escola; ao tratamento dado à educação no espaço da casa; às escolhas curriculares; às diferenças e às semelhanças entre a educação realizada na casa e na escola; aos sistemas de raciocínio empregados pelas famílias para a educação das crianças e dos jovens no ambiente doméstico; às “ênfases e omissões” nas decisões pedagógicas tomadas; à configuração do ambiente doméstico para a educação, em seu cotidiano de tarefas, horários, sistemas, e às perspectivas que as crianças e jovens têm em relação à educação que recebem com seus possíveis efeitos na vida adulta. A seguir, será feita a transcrição e digitalização das entrevistas, para a análise e preparação do material, que será, posteriormente, elaborado e apresentado como



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

divulgação dos resultados, por meio de artigos científicos e trabalhos em congressos e seminários da área. (e) Divulgação dos resultados: Os resultados obtidos serão divulgados por meio de artigos, capítulos de livros, relatos e trabalhos, apresentados em fóruns, congressos e simpósios da comunidade científica. A escrituração dos resultados será norteadada pelos objetivos teóricos e metodológicos do Projeto de Pesquisa, que orientarão seu registro. Além disso, está prevista a realização de uma palestra e uma exposição relativa ao tema da pesquisa, a cada ano de vigência da bolsa, em uma escola da rede pública, de níveis fundamental ou médio, sediadas no Estado do Rio de Janeiro, da qual o bolsista será coautor/curador junto com a coordenadora do Projeto de Pesquisa.

Pré-requisitos:

Pedagogia – História – Ciências Sociais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PROJETO VIDAS PARALELAS: AÇÕES COMPARTILHADAS EM CULTURA E SAÚDE DO TRABALHADOR

Nome do Professor/Coordenador:

Helena Maria Scherlowski Leal David

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Faculdade de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"O projeto de extensão universitária Vidas Paralelas busca estabelecer uma relação direta entre o conhecimento acadêmico e a prática social da classe trabalhadora, contribuindo para a transformação da sociedade e para a formação crítica dos estudantes envolvidos a partir da intermediação dos docentes responsáveis entre pesquisa, currículo e práxis social. Assim, o projeto visou, numa primeira etapa, entre 2010 e 2017, envolver a comunidade acadêmica em um processo de inclusão digital, formação de redes sociais e criação artística de trabalhadores brasileiros com objetivo de desenvolver uma consciência crítica na classe trabalhadora sobre questões de saúde no ambiente de trabalho a partir da reflexão e expressão artística do trabalhador sobre sua realidade. No Rio de Janeiro, a UERJ, por meio da Faculdade de Enfermagem, vem participando das atividades nacionais do Projeto, e apoia a descentralização em nível estadual do mesmo desde 2010. Ao longo dos anos, a participação e os objetivos específicos do projeto foram se reconfigurando, e apontando para a importância de que o PVP atue junto a alguns coletivos de trabalhadores que enfrentam dificuldades para vocalizar demandas quanto às condições de trabalho, como os trabalhadores e trabalhadoras dos grupos LGBTQI+, especificamente as pessoas trans. Atualmente, o PVP RJ se desenvolve em parceria com o Grupo Pela Vidda, apoiando ações para tornar visíveis questões relativas aos coletivos LGBTQI+."

Plano de Trabalho do Bolsista:

- "Continuidade do planejamento coletivo do PVP no Rio de Janeiro, iniciando-se pelo grupo de trabalhadoras/trabalhadores transsexuais mobilizados pelo Grupo Pela Vidda; – Desenvolver processos de discussão com vistas ao desenvolvimento de materiais escritos e divulgados por redes sociais que colaborem para ampliar a discussão social a respeito do mundo do trabalho de transexuais, com vistas a ampliar a informação sobre os direitos sociais no mundo do trabalho (seminários, oficinas e encontros). – Desenvolver materiais educativos informativos a partir das oficinas e demandas dos trabalhadores e trabalhadoras envolvidos; – Incluir graduandos de enfermagem, além da bolsista, no debate a respeito do direito à saúde do trabalhador de grupos específicos de trabalhadores."

Pré-requisitos:

Alunos motivados e sensibilizados para questões relativas aos direitos humanos de grupos minoritários, e para ações afirmativas de apoio a estes grupos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

REDES SOCIAIS NO TRABALHO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO EM MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO E DO CEARÁ

Nome do Professor/Coordenador:

Helena Maria Scherlowski Leal David

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Faculdade de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"Propõe-se um estudo com base no conceito e na metodologia de Análise de Redes Sociais com foco no trabalho em saúde e de enfermagem na Atenção Básica em municípios dos Estados do Rio de Janeiro e do Ceará. O objetivo geral é o de identificar o papel destas redes na efetivação do acesso aos cuidados em saúde na relação da Atenção Básica com os demais níveis (especificamente, a referência ou encaminhamento a serviços de média e alta complexidade), caracterizando a posição e a atuação dos atores profissionais e sociais. Também nos interessa conhecer as redes de conhecimentos para a formação em saúde e enfermagem. Trata-se de uma abordagem interdisciplinar, da área de conhecimento da Enfermagem articulada à da Ciência da Informação. Propõe-se uma abordagem metodológica extensa, com análise estrutural de redes sociais, combinada a uma abordagem qualitativa de profundidade. O projeto é desenvolvido por meio de parceria com o PPGCLIS da Universidade Estadual do Ceará. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Participar no Grupo de pesquisa, nas atividades de: – Revisão bibliográfica; – treinamentos metodológicos em ARS – apoio à organização de reuniões, seminários e encontros; – análise coletiva de dados e sistematização de resultados em resumos e artigos; – apoio à coleta de dados junto ao pesquisador, alunos de mestrado e doutorado; – desenvolvimento de um estudo próprio, a ser futuramente definido, com apoio do grupo, como um recorte do projeto; - apresentar trabalhos em eventos científicos locais, regionais e nacionais, de acordo com os apoios financeiros obtidos."

Pré-requisitos:

Alunos com disponibilidade e disposição para aprendizado de metodologia de análise de redes sociais (ARS), e de habilidades básicas de pesquisa.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

TRAMA E REDE VIVA: TECENDO DIÁLOGOS ENTRE POLÍTICA, CULTURA, GÊNERO E VIOLÊNCIAS

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo de Mattos Russo Rafael

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Dep. Enfermagem de Saúde Pública

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

De natureza variada e tipificação complexa os eventos violentos vêm sendo compreendidos como sendo fenômenos sócio históricos com múltiplas causas sendo considerado pela utilização da força física ou do poder, quer seja em ato ou ameaça, e que resulte ou tenha potencial para resultar em danos físicos, psicológicos, econômicos e morais, interferindo no desenvolvimento e/ou na manutenção da vida para quem é vítima, perpetradora e quem vivencia indiretamente o fenômeno. Compreendendo que este fenômeno não é mal ontológico, mas político, apreendido e naturalizado; este projeto tem como objetivo: propor um canal permanente, horizontal, participativo e colaborativo de discussão sobre cultura, política e gênero como elementos necessários ao enfrentamento das violências e à produção de liberdades, envolvendo especialmente as mulheres travestis e transexuais nesta primeira fase de desenvolvimento do projeto. Baseado na Teoria da Problematização, a metodologia de trabalho pretende construir os encontros de modo participativo, elegendo objetos de debate a partir das experiências e necessidades dos diversos grupos que farão parte das atividades – incluindo a comunidade interna e externa à Universidade. Cada sessão terá uma temática central oriunda da fase de diagnóstico e também um elemento disparador, que poderá ser a partir da leitura de artigos, jornais, revistas, imagens fotográficas, filmes, músicas ou poesias. Pelo dinamismo da metodologia proposta, também haverá encontros propositivos, onde os atores envolvidos serão estimulados a construir produções técnicas com diversificados formatos, tais como dramatizações, textos e mídias digitais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os bolsistas deverão: participar das reuniões ordinárias de orientação e planejamento do projeto, a ocorrer preferencialmente de modo semanal; acompanhar o coordenador e os demais membros da equipe de docentes e pesquisadores convidados nas reuniões de articulação para o pleno e efetivo desenvolvimento deste Projeto, incluindo os encontros dos grupos de pesquisa; participar atividade da elaboração do diagnóstico situacional sobre as temáticas veiculadas em jornais, revistas e outras mídias eletrônicas ou não; auxiliar na seleção dos pontos-chaves a serem trabalhados durante o desenvolvimento do projeto; auxiliar na construção de website e páginas nas redes sociais para divulgação das atividades programadas; acompanhar estes canais de informação, interagindo com seus participantes; revisar a literatura e se apropriar do arcabouço teórico sobre as temáticas; participar ativamente dos encontros promovidos pelo grupo; consolidar informações produzidas nos encontros e produzir relatórios técnicos; participar da construção de vídeo com as atividades do projeto; organizar fisicamente e virtualmente os materiais produzidos; e participar dos diversos eventos acadêmicos e extensionistas, conforme planejamento, sendo obrigatória a participação na UERJ Sem Muros.

Pré-requisitos:

Alunos ou alunas que tenham interesse na temática "violência e saúde" independente da área de atuação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS QUE AFETAM A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUANDU

Nome do Professor/Coordenador:

ALENA TORRES NETTO

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FEN Faculdade de Engenharia

Departamento: DESMA

Local de Funcionamento do Projeto: DESMA

Resumo:

A bacia do rio Guandu é de grande importância pois dela dependem o consumo básico e de setores produtivos do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente temos um cenário de escassez hídrica e o monitoramento das bacias é importante a fim de identificar as fontes de degradação, uma vez que temos evidências da importância da paisagem ao redor da bacia para sua integridade ecológica. Essas informações podem ser usadas para propor recuperação ambiental e até mesmo segurança hídrica para o Estado.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Levantamento bibliográfico sobre atividades causadoras de impactos ambientais registradas na bacia do Guandu
Levantamento bibliográfico sobre serviços ecossistêmicos na bacia do Guandu
levantamento cartográfico da bacia do Guandu
Aprendizado sobre os softwares a serem utilizados na pesquisa
processamento digital das imagens
processamento digital das imagens + visita de campo
classificação e quantificação de área dos diferentes níveis de degradação
Cruzamento das informações INEA, bibliografia, campo e geoprocessamento
Cruzamento das informações INEA, bibliografia e geoprocessamento com os serviços ecossistêmicos
Associar os dados levantados no trabalho com indicadores relacionados ao ODS6
Propor métodos de mitigação e recuperação ambiental específicos para cada dano ambiental encontrado
Compilação de todas as informações levantadas em visualizações gráficas tanto para os dados quanto para construção final dos mapas
Elaboração de relatório técnico final, trabalhos acadêmicos e artigos.

Pré-requisitos:

Cursando Engenharia Ambiental e Sanitária.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

MONITORAMENTO DAS PRINCIPAIS PRESSÕES ANTRÓPICAS QUE AFETAM A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUANDU

Nome do Professor/Coordenador:

ALENA TORRES NETTO

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FEN Faculdade de Engenharia

Departamento: DESMA

Local de Funcionamento do Projeto: DEsma / UERJ

Resumo:

A bacia do rio Guandu é de grande importância pois dela dependem o consumo básico e de setores produtivos do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente temos um cenário de escassez hídrica e o monitoramento das bacias é importante a fim de identificar as fontes de degradação, uma vez que temos evidências da importância da paisagem ao redor da bacia para sua integridade ecológica. Essas informações podem ser usadas para propor recuperação ambiental e até mesmo segurança hídrica para o Estado.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Levantamento bibliográfico sobre impacto ambiental na bacia do Guandu Mapeamento de uso e ocupação do solo da região hidrográfica da bacia do Guandu Levantamento no INEA das atividades licenciadas ambientalmente na bacia do Guandu Correlacionar os dados do INEA e do mapa de uso do solo Visita a campo para checar as discrepâncias entre os dados do item 4 Visita de campo para amostragem de água na captação de água e na água de abastecimento da ETA Guandu visita a campo para amostragem de água ao longo da bacia do Guandu análises de qualidade de água análises de ecotoxicologia de algas análises dos dados de qualidade da água e algas Organização dos dados já levantados Elaboração de relatório parcial correlação dos dados de qualidade da água com o impacto ambiental na bacia relação dos dados do item 11 com serviços ecossistêmicos Interação Bayesiana do item 12 com a ODS6 Propor métodos de mitigação e recuperação ambiental Elaboração de trabalhos e artigos científicos relatório final.

Pré-requisitos:

Cursando Engenharia Ambiental.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

SISTEMAS DE ÁGUAS PLUVIAIS

Nome do Professor/Coordenador:

Alfredo Akira Ohnuma Júnior

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FEN Faculdade de Engenharia

Departamento: DESMA

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ e CAp-UERJ

Resumo:

Áreas densamente ocupadas por construções convencionais constituem fontes de impacto significativo nas águas urbanas. Quando já consolidadas, bacias urbanizadas detêm pouca ou quase nenhuma área disponível para implantação de soluções de melhoria da infraestrutura local, sobretudo com grandes reservatórios para amenizar o excedente de eventos pluviométricos. Dependendo de sua intensidade, esses eventos são capazes de provocar cheias urbanas, além de carrear poluentes na superfície, disponíveis na atmosfera, transportando-os aos corpos d'água receptores ou à um determinado reservatório, cuja função permite controlar tanto o excesso dos volumes de escoamentos superficiais, como o efeito da poluição difusa. Por outro lado, o conhecimento do volume precipitado em tempo de estiagem é de fundamental importância para o controle da qualidade da água armazenada. Nesse sentido, ao integrar esses aspectos, este projeto propõe monitorar a qualidade e a quantidade de diferentes volumes de armazenamento no sistema de captação de águas pluviais instalado no Câmpus Maracanã-UERJ e no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira ou CAp-Uerj, em regiões densamente urbanizadas no município do Rio de Janeiro-RJ. Os métodos consistem de coleta de dados para quantificação dos volumes armazenados ou lâminas de escoamento, assim como da precipitação no próprio local de captação das águas pluviais. Os dados de quantidade serão analisados conjuntamente aos dados de qualidade das águas pluviais mediante coleta de amostras periódicas de acordo com os eventos de chuva dos parâmetros: Coliformes, Condutividade, OD, pH, Turbidez, Cor, Alcalinidade, Cloretos, Dureza, Ferro, Manganês, Nitrogênio Total, Fósforo, Sólidos Totais, DQO, metais e íons majoritários. Para avaliação dos aspectos quantitativos e qualitativos serão considerados diferentes fatores ambientais, como: tipo e área de cobertura, intensidade e sazonalidade pluviométrica, volumes de descarte inicial ou first flush e dimensões do reservatório. Com os resultados, espera-se formular critérios e requisitos de instalação em sistemas de captação de águas pluviais para fins de aproveitamento pluvial em edificações de áreas urbanas, sobretudo na qualidade dos volumes de descarte iniciais afetados pela intermitência das chuvas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O sistema de captação e reservação das águas pluviais instalado no CAp-Uerj integra em campo à possibilidade do estudo do aproveitamento das águas pluviais em edificação com área útil de cobertura disponível, em que o volume de armazenamento é a grandeza física principal de controle na fonte. Associado ao diagnóstico periódico de qualidade das águas pluviais em diferentes volumes de armazenamento, o objetivo principal do trabalho consiste em monitorar o sistema de captação e reservação instalado no CAp-Uerj, conforme critérios de demanda específicos e parâmetros hidráulico-hidrológicos observados e calculados. Os objetivos específicos se compõem de: (i) caracterizar a qualidade do volume de descarte inicial ou first flush e da reservação da água da chuva para parâmetros físico-químicos e microbiológicos; (ii) analisar a influência da sazonalidade e da intensidade pluviométrica na qualidade das amostras; (iii) compatibilizar o dimensionamento do reservatório, baseado na NBR 15527:2007 e no Método do Máximo Aproveitamento (Mierzwa et al, 2007); (iv) viabilizar técnicas de tratamento em conformidade com os volumes armazenados.

Pré-requisitos:

Eng. Civil ou Eng. Ambiental



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

OFICINA DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS: DA BANCADA DE PESQUISA PARA O MERCADO

Nome do Professor/Coordenador:

Andre Ribeiro de Oliveira

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FEN Faculdade de Engenharia

Departamento: DEIN - Departamento de Engenharia Industrial

Local de Funcionamento do Projeto: DEIN - Departamento de Engenharia Industrial

Resumo:

A presente proposta visa fundamentalmente criar uma base sólida de conhecimentos para o desenvolvimento de negócios, com objetivo de capacitar empreendedores acadêmicos (alunos, professores, pesquisadores e técnicos da UERJ e de outras universidades) e não acadêmicos (profissionais da iniciativa privada, funcionários públicos, empresários, empreendedores e demais pessoas) no estabelecimento de um negócio bem-sucedido, sob o ponto de vista técnico e comercial, que viabilize a aplicação prática dos resultados das pesquisas acadêmicas, conforme as determinações previstas nas leis de inovação, trazendo retorno financeiro para o empreendedor e retorno acadêmico para a Universidade, contribuindo para a economia local e regional. A partir de revisão sistemática da literatura, de estudos de campo conduzidos nos espaços em que ocorrem a inovação e o empreendimento (como empresas, laboratórios de pesquisa, instituições públicas, organizações sem fins lucrativos, incubadoras de empresas e incubadas, tanto da UERJ quanto de outras Universidades consideradas de referência), e da consolidação dos conhecimentos adquiridos em formato de cursos, palestras e publicações, espera-se suprir a lacuna existente hoje entre a comunidade acadêmica e o mercado, no que diz respeito ao desenvolvimento de novos negócios oriundos de projetos de pesquisa, alavancando a cultura empreendedora e inovadora da Universidade

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Construção da Base Conceitual sobre plano de negócios e gestão de empresas nascentes levantadas e consolidadas.
2) Trabalho de campo e apoio ao desenvolvimento do negócio. 3) Construção de base de conhecimento e aprendizado.
4) Apoio à elaboração de material institucional com o conteúdo organizado contemplando apresentações, apostilas e audiovisual. 5) Realização de Atividade Regular de Extensão, de forma a considerar nos cursos o aprendizado obtido a partir do apoio ao desenvolvimento de negócios realizado ao longo do ano.

Pré-requisitos:

Estudantes de Engenharia a partir do 4º período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

O FUNCIONAMENTO E A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS URBANOS DE SANEAMENTO PARA A SAÚDE E BEM ESTAR DA POPULAÇÃO FLUMINENSE

Nome do Professor/Coordenador:

Marcelo Obraczka

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FEN Faculdade de Engenharia

Departamento: DESMA

Local de Funcionamento do Projeto: DESMA / FEN

Resumo:

O fomento do aprendizado prático e de se ampliar o conhecimento dos alunos no que diz respeito ao saneamento básico, foi planejado e desenvolvido por meio do Projeto de Capacitação na fórmula de um módulo completo que integrasse as seguintes vertentes definidas pela Lei Nacional de Saneamento Básico (Lei 11445/07): Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem urbana e Resíduos Sólidos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1 - Ampliação do conhecimento dos alunos no que diz respeito ao saneamento básico(água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos), a partir de palestras e visitas técnicas abrangidas e previstas no presente Projeto de Capacitação 2 - Aperfeiçoamento na formação do estudante de nível médio e graduação; Extensão do aprendizado da sala de aula, através do contato prático do aluno com soluções, obras e projetos e profissionais/técnicos que trabalham na área de saneamento; maior inserção do aluno na realidade e no estado da arte dos sistemas de Saneamento no Rio de Janeiro e de questões correlatas 3 - Conhecimento da Enga Sanitária e dos sistemas de saneamento pelo aluno nos anos iniciais de sua formação técnica e superior, incluindo conceitos de gestão, planejamento, operação e monitoramento utilizando, par isso, atividades teóricas e praticas; 4 - Fomentar o debate sobre as soluções e projetos de saneamento para distintos problemas e realidades; 5 - Gerar maior interesse pela área de conhecimento em tela, ampliando a visão dos alunos para as demandas do setor bem como dar maiores condições para uma futura opção da área de interesse a ser adotada pelos discentes; 6 - Maior divulgação do curso e da importância da Enga Sanitária 7 - Fomentar a parceria e compartilhamento de conhecimento entre professores e pesquisadores do DESMA, entre o DESMA/UERJ e outros setores da Universidade (UERJ), bem como de outras instituições educacionais e científicas, além da área de saneamento como CEDAE, INEA, COMLURB, IOAGUAS, FOZ AGUAS 5, SAINT GOBAIN e outras, tanto públicas como privadas 8 - Gerar trabalhos científicos e publicações sobre o tema".

Pré-requisitos:

perfil técnico, empreendedor, integrador



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

O PAPEL DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL PARA A UERJ: TRAJETÓRIAS, ESTRATÉGIAS E OS DESAFIOS DO FUTURO

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Georgina Muniz washington

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FEN Faculdade de Engenharia

Departamento: DESMA

Local de Funcionamento do Projeto: Rede Memória Institucional Nilcea Freire

Resumo:

O projeto visa reunir esforços entre grupos de pesquisadores, técnico-administrativos e alunos com a finalidade de trabalhar com diferentes acervos vinculados à história da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), já organizados ou não, visando a construção de uma política de Memória Institucional da UERJ. Pensar seu passado não apenas sobre o ponto de vista de sua legislação e histórico, mas também através de uma análise quantitativa e qualitativa de dados gerados por diversos órgãos. A parceria com os diversos setores da Universidade é oportuna e necessária. Entendemos que as políticas de Memória Institucional contribuem fortemente na construção dos arranjos identitários que ajudam a fortalecer os laços da instituição com a sociedade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1- Organização e interpretação do acervo fotográfico da universidade. Será necessário produzir uma organização temporal, agrupamento de fotografias por unidades/ comunidades e/ eventos afins, reconhecimento de personalidades, e ainda contribuição para a organização de uma exposição ao final do ano, estabelecendo os fatos ao tempo. 2- Levantamento dos registros históricos e será o elo entre as unidades para entrevistas com os diretores/ coordenadores, sobre os temas em estudo. (Mulheres importantes, Uerj e carnaval, os imigrantes,). 3- Levantamento e tratamento dos dados quantitativos, análise estatística e discussão com o grupo dos resultados.

Pré-requisitos:

Qualquer aluno que queira estudar sobre a memória institucional.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

METODOLOGIA IMERSIVA DE APRENDIZAGEM MOLECULAR EM AMBIENTE VIRTUAL

Nome do Professor/Coordenador:

Nathalia Salles Vernin Barbosa

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FEN Faculdade de Engenharia

Departamento: DESMA

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ, CAp-UERJ, CPII, Colégio Estadual Marechal João Baptista de Mattos

Resumo:

Nos últimos anos, a utilização de metodologias imersivas em ambiente virtual vem se destacando como estratégia de ensino e aprendizagem, uma vez que despertam o interesse das gerações mais jovens que já nasceram inseridas no mundo tecnológico. A realidade virtual (RV) tornou-se mais acessível com a redução dos preços dos dispositivos, com destaque para o Google Cardboard®. Este projeto objetiva executar experiências imersivas envolvendo RV em nível molecular em escolas da rede pública de ensino fundamental e médio do estado do Rio de Janeiro a fim de transformar a realidade dos estudantes à medida que os insere no ambiente da pesquisa nas áreas de tecnologias, ciências exatas, engenharias e computação. A ideia é proporcionar aos alunos das escolas selecionadas a experiência de vivenciar na escala nano como se fossem os próprios átomos e/ou moléculas. Como grande parcela das escolas da rede pública de ensino fundamental e médio do estado do Rio de Janeiro não tem acesso a laboratórios de ciência, a metodologia de aprendizagem baseada em tecnologias imersivas é uma alternativa inclusiva, promissora e sustentável que contribui para a assimilação dos conhecimentos aprendidos na teoria. O projeto proposto integra de forma social a tríade ensino - pesquisa-extensão, possibilitando o acesso e diálogo entre universidade e comunidade, promovendo a democratização do saber. Vídeos obtidos por meio de simulações de dinâmica molecular envolvendo sistemas de interesse na área ambiental serão exibidos nos dispositivos de RV confeccionados com materiais recicláveis em oficinas promovidas pelo corpo docente e discente dos cursos de engenharia ambiental e sanitária e engenharia química da UERJ. Pretende-se promover uma maior integralização entre as pesquisas desenvolvidas na UERJ e ações extensionistas realizadas pela UERJ, assim como estimular a interação entre os alunos de extensão com os alunos de escolas públicas

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Treinamento em dinâmica molecular: esta é uma etapa primordial para a obtenção dos vídeos a serem exibidos nos dispositivos de realidade virtual (RV).
2. Seleção dos sistemas de interesse: será realizado um brainstorming para captação de ideias de sistemas a serem simulados. É fundamental que tais sistemas tenham conexão com o conteúdo teórico ensinado nas disciplinas de química do ensino médio. Posteriormente à captação de ideias, ocorrerá a seleção dos sistemas de interesse a serem simulados efetivamente.
3. Realização das simulações de dinâmica molecular: os dados das simulações serão utilizados para a geração dos vídeos exibidos nos dispositivos de RV.
4. Renderização dos vídeos obtidos através das simulações de dinâmica molecular: após a obtenção dos dados de trajetória das moléculas no sistema ao longo do tempo, é necessária a renderização dos vídeos.
5. Construção dos protótipos dos óculos de realidade virtual baseado no Google Cardboard®.
6. Participação nas oficinas de imersão em ambiente virtual: esta etapa é o coração do projeto. Acoplando qualquer smartphone aos óculos de RV, será possível se transportar para a escala molecular e vivenciar uma experiência única como se fosse átomos e/ou moléculas.
7. Elaboração do relatório final.

Pré-requisitos:

Interesse por Química, Ciências Exatas e Novas Tecnologias.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

JOGOS PARA TREINAMENTO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo Miyashita

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FEN Faculdade de Engenharia

Departamento: DEIN

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Projetos em Engenharia de Produção (LAPEP)

Resumo:

A utilização de jogos para treinamento profissional vem se tornando uma prática cada vez mais utilizada no Brasil por proporcionar diversos benefícios. Esse projeto visa desenvolver jogos de simulação voltados para o treinamento em Gestão para estudantes e profissionais de Engenharia de Produção. Para o desenvolvimento dos jogos será utilizada o método Business Game Canvas, que sistematiza o processo de desenvolvimento, enfatizando os conceitos que devem ser aprendidos pelos que estão sendo treinados. A utilização de jogos confere aos participantes uma melhoria no aprendizado e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, através de uma prática vivencial em um ambiente simulado para treinamento de situações que acontecem no âmbito profissional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Mês 1: - Aprender o método de aplicação e o funcionamento dos jogos criados anteriormente. Mês 2: - Identificar pontos de melhoria nos jogos criados anteriormente; - implementar melhorias nos jogos. Mês 3: - Realizar aplicação dos jogos melhorados; - aprender sobre a metodologia para desenvolvimento de jogos baseada no Business Game Canvas; - pesquisar sobre possíveis temas de interesse para desenvolvimento de novos jogos; - participar de seções criativas para iniciar o desenvolvimento de novos jogos. Mês 4: - Criar a versão inicial do Business Game Canvas para cada proposta de jogo a ser desenvolvida; - criar modelos e mecânicas básicas de funcionamento dos jogos. Mês 5: - Participar de seções criativas para dar continuidade ao desenvolvimento dos novos jogos; - desenvolver protótipos dos jogos criados - criar uma nova versão do Business Game Canvas para cada jogo; - testar os protótipos criados. Mês 6: - Identificar melhorias nos protótipos criados; - implementar as melhorias; - realizar novos testes de aplicação dos jogos. Mês 7: - Pesquisar sobre formas de avaliação do aprendizado de jogos de empresa; - identificar os principais métodos de avaliação de jogos de empresa; - desenvolver um instrumento de avaliação de do aprendizado dos jogadores; - aplicar o instrumento. Mês 8: - Identificar novos públicos-alvo para aplicação dos jogos; - verificar necessidade de fazer adaptações nos jogos para atender os diferentes públicos-alvo; - realizar aplicações dos jogos para os novos públicos-alvo. Mês 9: - Elaborar manual do usuário dos jogos; - elaborar manual do aplicador dos jogos; - elaborar apresentação dos jogos; - elaborar roteiro para avaliação do aprendizado dos jogos. Mês 10: - Realizar aplicação dos jogos para diferentes públicos. Mês 11: - Analisar o resultado obtido durante as aplicações dos jogos; - analisar o aprendizado obtido pelos jogadores participantes dos treinamentos. Mês 12: - Identificar pontos de melhorias nos jogos; - identificar oportunidade.

Pré-requisitos:

Cabe notar que a opção de aplicar jogos tem como público-alvo estudantes de Engenharia de Produção, mas pode atender também alunos de Administração de Empresas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ÁGUAS DE MESQUITA

Nome do Professor/Coordenador:

Rosane Cristina de Andrade

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FEN Faculdade de Engenharia

Departamento: DESMA

Local de Funcionamento do Projeto: Mesquita - Rio de Janeiro

Resumo:

O projeto tem como objetivo melhorar o acesso da população, do município de Mesquita, à água potável com qualidade e quantidade adequadas. Os objetivos específicos englobam: • Levantar as principais fontes de abastecimento de água do município; • Levantar as nascentes do município; • Realizar práticas de recuperação e preservação para aumentar a produção de água; • Levantar as principais fontes de contaminação pontuais e difusas das fontes de abastecimento de água do município; • Levantar e atualizar as formas de abastecimento da população do município; • Levantar e atualizar dados estruturais do sistema de abastecimento de água; • Avaliar o desperdício e propor medidas para reduzir as perdas físicas no abastecimento de água; • Avaliar a inadimplência no pagamento do serviço de abastecimento de água no município; • Apoiar na elaboração de medidas de reabilitação dos sistemas existentes; • Promover a sensibilização e educação ambiental para o consumo consciente e racional de água e para a preservação dos mananciais de abastecimento; • Monitorar a qualidade da água de abastecimento do município. • Estabelecer relação entre melhorias no abastecimento de água e saúde da população.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Etapas: • Etapa 1: Proteção dos recursos hídricos e controle da poluição: a) Levantamentos das nascentes; avaliação da qualidade da água; promoção de ações de recuperação e proteção das áreas das nascentes; aplicação de práticas de manejo do solo para recuperação das áreas degradadas; b) Levantamento e mapeamento dos mananciais superficiais e subterrâneos destinados ao consumo humano; avaliação da qualidade da água; estabelecer ações de garantia de vazões “ecológicas” e evitar a excessiva artificialização do regime hidrológico dos cursos de água; e levantamento das principais fontes de poluição pontuais e difusas • Etapa 2: Verificação da cobertura de abastecimento: a) Avaliação do percentual da população que recebe água, canalizada e tratada, no domicílio, incluindo a área urbana e rural do Município, avaliando a regularidade, continuidade e funcionalidade na prestação desse serviço e identificando as principais fontes de abastecimento de água local; b) Levantamento e cadastramento das soluções alternativas de abastecimento de água (poços, cisternas); avaliação da qualidade da água. • Etapa 3: Avaliação do Sistema de abastecimento de Água existente: c) Realização de inspeções sanitária em todos os componentes do sistema; d) Elaboração do Plano de Segurança da Água para o sistema. • Etapa 4: Ações de Educação Ambiental: e) Realização de palestras sobre a importância da conservação e preservação das águas nas escolas; f) Apoio na elaboração de materiais didáticos.

Pré-requisitos:

Ter completado 50% da carga horária do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2020

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

INSTITUTO VIRTUAL DE PALEONTOLOGIA

Nome do Professor/Coordenador:

Hermínio Ismael De Araújo Júnior

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FGEL Faculdade de Geologia

Departamento: DEPA

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Geologia

Resumo:

O Estado do Rio de Janeiro é a sede do maior número de instituições públicas e privadas do Brasil com linhas de pesquisa voltadas para a Paleontologia, além de inúmeras empresas privadas ligadas às atividades de exploração geológica. Como parte integrante das Ciências da Terra, a Paleontologia tem uma longa tradição em nosso estado, remontando à segunda metade do século XIX. As principais ações de ensino e pesquisa são realizadas no contexto das universidades públicas, qualificando futuros paleontólogos, treinando profissionais em cursos de graduação e de pós-graduação e executando estudos avançados em diferentes áreas do conhecimento paleontológico. Tal fato reflete-se na atualidade através do grande número de professores, pesquisadores e estudantes que se dedicam ao estudo dos fósseis e de seu uso em questões teóricas e de aplicação econômica, gerando uma produção científica de destaque nacional e internacional. Como consequência, o Estado do Rio de Janeiro tornou-se um pólo de produção e reflexão paleontológica de grande amplitude. Em virtude destes fatores, foi criado, a partir da iniciativa da FAPERJ, o Instituto Virtual de Paleontologia do Estado do Rio de Janeiro (IVP-RJ), com sede na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), possibilitando a integração das diversas instituições de ensino e pesquisa que atuam no estudo dos fósseis em nosso Estado.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno desenvolverá atividades relacionadas a: - organização e tombamento dos fósseis pertencentes à coleção de Paleontologia da Faculdade de Geologia; - auxílio em atividades de campo para coleta de espécimes fósseis; - realização de palestras e cursos relacionados à Paleontologia em escolas de ensino básico no Estado do Rio de Janeiro.

Pré-requisitos:

Alunos regularmente matriculados nos cursos de Geologia, Ciências Biológicas, Geografia e Arqueologia



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2021

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

AS PEDRAS NATURAIS, UM ELEMENTO GEOLÓGICO UTILIZADO NAS EDIFICAÇÕES

Nome do Professor/Coordenador:

Thaís Cristina Vargas Garrido

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FGEL Faculdade de Geologia

Departamento: DMPI - Departamento de Mineralogia e Petrologia Ígnea

Local de Funcionamento do Projeto: Remoto

Resumo:

As pedras têm sido empregadas como materiais de construção por sua disponibilidade oferecida, com abundância em afloramentos de rochas naturais, desde os tempos das civilizações antigas até o presente. Este projeto objetiva apresentar os variados tipos de materiais pétreos utilizados nas edificações humanas. Para tanto, serão estudados os litotipos naturais das construções. Inicialmente, há milhares de anos, foram utilizadas argilas, arenitos, calcários e mármore, materiais de origens minerais. Atualmente, variados litotipos de rochas ígneas e metamórficas e, menor número de calcárias estão presentes nesse segmento. A abordagem das variadas formas de emprego dessas rochas será também considerada.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Consiste em estudar as características e conceitos dos materiais pétreos. 1. Levantamento da bibliografia básica; 2. Estudo e levantamento dos principais minerais constituintes de rochas; 3. Rochas, conceitos e classificação dos tipos de rochas; 4. Exemplificação do uso da pedra natural e industrializada; 5. Desenvolvimento de Textos

Pré-requisitos:

Aluno com conhecimento básico de Power Point.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

OLHAR OCEANOGRÁFICO

Nome do Professor/Coordenador:

DAVID MAN WAI ZEE

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FAOC Faculdade de Oceanografia

Departamento: Oceanografia Física

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 4025-E

Resumo:

O projeto procura promover a difusão da Mentalidade Marítima na sociedade brasileira através da produção de artigos e posts de temáticas oceanográficas no site Olhar Oceanográfico desde maio 2016

Plano de Trabalho do Bolsista:

Produção de textos e artigos sobre as questões marinhas e marítimas. Ajudar na manutenção do site. Ajudar na divulgação do site no Instagram (mídia social). Participar das reuniões a distância semanalmente aos sábados entre 15:30 e 16:30hs

Pré-requisitos:

Estudante com disponibilidade de carga horária semanal de 20hs para dedicar ao projeto, com conhecimentos em mídia social, informática, que possua computador e internet para acompanhar e desenvolver artigos bem como a manutenção do site olharoceanografico.com



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PRODIV- PROJETO DE DIVULGAÇÃO DA OCEANOGRAFIA: DESBRAVANDO O MAR, DESCOBRINDO CIDADANIA!

Nome do Professor/Coordenador:

Helio Heringer Villena

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FAOC Faculdade de Oceanografia

Departamento: Dept. Ocn Geológica

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Oceanografia sala 4001E

Resumo:

O PRODIV iniciou em 1988, com o “sonho” de tornar a ciência, o curso de oceanografia da UERJ e o profissional oceanógrafo conhecido, bem como difundir a importância da preservação do meio ambiente marinho. A atual formação do projeto tem mais de 23 anos com apresentações em instituições de ensino, Feiras de Ciência e de Profissão, Feira da Providência, Semana Marinha do PROJETO GRAEL, Colônia de Férias IEFD-UERJ. A partir de seu trabalho instituiu-se o Trote Ecológico do curso de Oceanografia da UERJ, hoje em sua 22ª edição, atuando na limpeza de praias e atividades de conscientização e apoio à preservação ambiental/educação ambiental. Hoje o projeto faz parte do PROGRAMA DE MENTALIDADE MARÍTIMA DA UERJ (PROGRAMAR) criado em 2010 para aglutinar as ações extensionistas da Faculdade de Oceanografia. Atualmente suas ações são “Abertura do Ano Acadêmico da Faculdade de Oceanografia”, onde há uma “Aula inaugural”, onde procura-se trazer figura de expressão na área marinha ou de meio ambiente para proferir a aula magna; um “Ciclo de Palestras de Ex-alunos”, onde são convidados Oceanógrafos formados na UERJ para falarem de suas carreiras e trabalhos desenvolvidos; o “Trote Ecológico”, quando os calouros são levados à Praia de Copacabana para evento de coleta de lixo na areia e conscientização dos usuários sobre a importância da preservação dos oceanos; e, por fim, a participação, junto aos colégios públicos e privados, de Feiras de Ciências, Feiras de Profissões, Ministração da Palestra “O que é Oceanografia?”

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os alunos participarão das atividades de preparação e desenvolvimento de materiais de suporte ao projeto, comparecerão aos colégios para os eventos agendados, farão montagem de exposições e ministrarão, de acordo com suas possibilidades e confiança, palestras aos alunos de ensino médio.

Pré-requisitos:

Não há perfil definido, pois as ações fogem da formação profissional do oceanógrafo. A exigência é que tenha vontade de trabalhar, de participar, de aprender a se apresentar em público e superar timidez.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

OCEANO & SOCIEDADE

Nome do Professor/Coordenador:

Luana Queiroz Pinho

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: FAOC Faculdade de Oceanografia

Departamento: DOQ

Local de Funcionamento do Projeto: FAOC

Resumo:

O Projeto visa trabalhar com os conceitos que permeiam a relação do ser humano com o ecossistema oceânico. Discutindo assim a sua importância ecológica e dos seus recursos ecossistêmicos relacionada aos diferentes nichos da sociedade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participar da criação, desenvolvimento e aplicação de atividades de educação ambiental com diversas faixas etárias.

Pré-requisitos:

Áreas relacionadas a meio ambiente (oceanografia, biologia, geografia, química e engenharia ambiental) ou sociologia, pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ACERVO AUDIOVISUAL DO PEGGE/SR3/FSS/UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Dayse de Paula Marques da Silva

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: FSS Faculdade de Serviço Social

Departamento: Departamento de Fundamentos Teórico-Práticos do Serviço Social

Local de Funcionamento do Projeto: Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/SR3/FSS/UERJ

Resumo:

O programa tem como objetivos: 1. Viabilizar espaços de reflexão sobre a formação de identidade de gênero e étnicas de forma ampla e interdisciplinar. 2. Favorecer a formação de uma mentalidade com base na tolerância e diversidade cultural, estimulando uma identidade nacional plural. 3. Formação continuada de profissionais que atuam na área das políticas públicas no campo das relações de gênero e etnia. Objetivos específicos: 1. Favorecer uma formação prática do aluno do curso de Serviço Social em atendimento a grupos de reflexão na dimensão educativa da atuação. 2. Capacitação continuada para profissionais em políticas públicas de gênero e etnia em parceria com unidades da rede municipal e estadual. 3. Apontar alternativas para maior eficácia de políticas públicas de inclusão sociais propostas nas instituições universitárias. Metodologia e Avaliação: 1. Favorecer uma formação prática do aluno do curso de Serviço Social em atendimento a grupos de reflexão na dimensão educativa da atuação. 2. Formação profissional em políticas públicas de gênero e etnia em parceria com unidades da rede municipal e estadual. 3. Capacitação de profissionais por meio de curso de extensão, oficinas e palestras. 4. Apontar alternativas para maior eficácia de políticas públicas de inclusão sociais propostas nas instituições universitárias. 5. Organização de eventos científicos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Conseguir parcerias na UERJ para reprodução do material gravado no ACERVO em mídias atualizadas e acessíveis pela internet. Submeter pedido a órgão de fomento para apoio financeiro à reprodução e manutenção do ACERVO. Organização do material jornalístico e impresso que se encontra armazenado na sala do Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas – PEGGE/SR3/FSS/UERJ/JANEIRO – agendamento de reuniões na UERJ com setores que podem assessorar este momento de busca de apoio para a reprodução do material gravado no ACERVO; pesquisa em órgãos de fomento para apoio financeiro na recuperação e atualização das mídias do ACERVO, de modo que permita o acesso mais rápido e divulgação desse material pela Internet. Listagem de todo o material que faz parte do ACERVO. Reuniões com os setores que podem assessorar o projeto neste momento e atualização de orçamento para recuperação e tratamento de fitas para a transformação em formato que permita transmissão pela internet; Listagem de todo o material que faz parte do ACERVO; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. Submissão do pedido de apoio a órgão de fomento para manutenção do ACERVO. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos - catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos - catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; preparação UERJ SEM MUROS; reunião com equipe voluntária; leitura de textos UERJ SEM MUROS; reunião com equipe voluntária; leitura de textos RELATÓRIO FINAL.

Pré-requisitos:

Estudantes de diferentes cursos e diferentes centros setoriais da UERJ.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS EM GÊNERO E ETNIA

Nome do Professor/Coordenador:

Dayse de Paula Marques da Silva

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: FSS Faculdade de Serviço Social

Departamento: Departamento de Fundamentos Teórico-Práticos do Serviço Social

Local de Funcionamento do Projeto: Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/SR3/FSS/UERJ

Resumo:

O projeto tem como objetivos: 1. Viabilizar espaços de reflexão sobre a formação de identidade de gênero e étnicas de forma ampla e interdisciplinar. 2. Favorecer a formação de uma mentalidade com base na tolerância e diversidade cultural, estimulando uma identidade nacional plural. 3. Formação continuada de profissionais que atuam na área das políticas públicas no campo das relações de gênero e etnia. Objetivos específicos: 1. Favorecer uma formação prática do aluno do curso de Serviço Social em atendimento a grupos de reflexão na dimensão educativa da atuação 2. Capacitação continuada para profissionais em políticas públicas de gênero e etnia em parceria com unidades da rede municipal e estadual. 3. Apontar alternativas para maior eficácia de políticas públicas de inclusão sociais propostas nas instituições universitárias. Organização de eventos científicos Metodologia e Avaliação: 1. Favorecer uma formação prática do aluno do curso de Serviço Social em atendimento a grupos de reflexão na dimensão educativa da atuação. 2. Formação profissional em políticas públicas de gênero e etnia em parceria com unidades da rede municipal e estadual. 3. Capacitação de profissionais por meio de curso de extensão, oficinas e palestras. 4. Apontar alternativas para maior eficácia de políticas públicas de inclusão sociais propostas nas instituições universitárias. 5. Organização de eventos científicos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

RESULTADOS ESPERADOS 1) Consolidação da Cooperação Técnica formalizada por meio de convênio com a SMAS da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para oferecimento de cursos de extensão para profissionais do campo da Assistência Social. 2) Oferecimento de duas turmas do Curso de Extensão Online para Profissionais da Assistência Social, uma por semestre. 3) Grupos de estudos quinzenais com os alunos de graduação que fazem parte do projeto entre bolsistas e voluntários (de outros projetos). 4) Seminário de encerramento das atividades relacionadas com o Curso de Extensão, previsto na proposta de cooperação técnica apresentada em 2021 e aguardando resposta do setor para planejamento com a equipe da SMAS/ PCRJ. Cronograma de Atividades: reunião de avaliação do curso online oferecido em 2021 com a equipe do GDEP/CGSIMAS/SMAS/PCRJ e planejamento dos próximos cursos para 2022; Elaboração de relatório sobre o curso de extensão oferecido para a SMAS em 2021; reunião com o bolsista para planejamento do próximo semestre, incluindo a sua participação nos cursos de extensão, leitura de textos. MARÇO - Elaboração do Curso de Extensão Online para oferecimento aos profissionais da Assistência Social; reuniões de preparo com a GDEP/CGSIMAS/SMAS-PCRJ e inclusão de turma no sistema do SIEXT/UERJ/ EXTENSÃO; reunião com a bolsista de extensão; grupo de estudo; leitura de textos Oferecimento do Curso de Extensão Online para profissionais da Assistência Social, em parceria com a SMAS-PCRJ; reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos Avaliação do curso com a equipe do GDEP/CGSIMAS/SMASPCRJ e discussão sobre o Seminário previsto na proposta de formalização da cooperação técnica; reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos Preparação do bolsista para o UERJ SEM MUROS; Elaboração do relatório; reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos; OUTUBRO - reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos NOVEMBRO - UERJ SEM MUROS - apresentação do projeto do aluno DEZEMBRO - Relatório Final: reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos.

Pré-requisitos:

Estudantes de diferentes cursos e centros setoriais da UERJ.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

MERCADO DE TRABALHO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM GÊNERO E ETNIA: EM BUSCA DE UM DIÁLOGO NO CAMPO DOS DIREITOS HUMANOS

Nome do Professor/Coordenador:

Dayse de Paula Marques da Silva

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: FSS Faculdade de Serviço Social

Departamento: Departamento de Fundamentos Teórico-Práticos do Serviço Social

Local de Funcionamento do Projeto: Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/SR3/FSS/UERJ

Resumo:

A ampliação das políticas públicas de gênero e etnia nos últimos anos, no Brasil, e resultado de transformações que vem ocorrendo na organização dos Estados no cenário internacional, cujo protagonismo da Organização das Nações Unidas (ONU) foi fundamental neste processo com o lançamento das Metas do Milênio no início de 2000. A mudança significativa no paradigma econômico estabelecido na perspectiva de um “desenvolvimento sustentável” tem impulsionado estas políticas. A associação do produto interno bruto (PIB) com o acesso da população a direitos sociais básicos a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos (IDH), tem provocado inúmeras mudanças nos planos de desenvolvimento econômico cujo impacto é percebido no mercado de trabalho e nas medidas que as corporações empresariais têm adotado. Garantir acesso a postos de trabalho a grupos sociais vulneráveis como mulheres, etnias discriminadas e portadores de deficiência tem sido um critério para avaliar desempenho econômico em um mercado global e formas de gestão governamental, o que tem oportunizado muitas controvérsias e críticas ao modelo de “governança global”. As inovações exigidas pelo novo modelo implicam a apropriação de conceitos e abordagens analíticas pouco comuns nas instituições, órgãos governamentais, empresas e diversos organismos mobilizados para a implantação destas políticas, como a das relações de gênero e etnia. O projeto tem como interesse analisar o potencial de mudança destas políticas no mercado de trabalho e como os mecanismos de formação profissional são atingidos por este processo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Atividades Principais: 1) Leitura de textos e documentos. 2) Análise de planilhas da UERJ. 3) Análise de material audiovisual. 4) Participação em reuniões de equipe. 5) Participação em cursos de extensão promovidos pela coordenação do projeto de pesquisa. METODOLOGIA: Leitura do projeto de pesquisa permanentemente e associação dos objetivos com os textos recomendados para leitura de textos recomendados pelo projeto de pesquisa Análise das lives disponibilizadas pela UERJ na SEMIC VIRTUAL 2021, observando as interfaces com o projeto de pesquisa Reuniões quinzenais online e presencial Elaboração de relatórios semestrais Participação em cursos de extensão oferecidos pela coordenação do projeto de pesquisa Análise do Anuário Estatístico da UERJ até o período mais recente, disponibilizado pelo Núcleo de Informações e Estudos de Conjuntura (NIESC), da UERJ e elaboração de tabelas sobre a concentração por sexo nos cursos universitários da UERJ. Levantamento dos contatos dos representantes dos cursos universitários que concentram alunos por sexo na UERJ Participação no UERJ SEM MUROS.

Pré-requisitos:

Estudantes de diferentes cursos e diferentes centros setoriais da UERJ.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

MOVIMENTO CONTRA A FOME E A MISÉRIA - ALTERNATIVAS DAS ONGS PARA O MERCADO DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Cecília Peixoto Brandão R. de Carvalho

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: FSS Faculdade de Serviço Social

Departamento: Serviço Social

Local de Funcionamento do Projeto: Grupo de Formação de Educadores Populares (GEFEP)

Resumo:

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Elaboração junto com a professora Coordenadora de um plano de trabalho semestral junto ao projeto de Extensão.
- Participação de todo o trabalho junto com os demais estagiários no campo da instituição GEFEP.
- Revisão bibliográfica sobre as temáticas e objetos de estudo presentes na Extensão.
- Realização de Diários de Campo para registro e reflexão do trabalho.
- Colaboração no perfil da população e estagiários.
- Preparação conjunta de uma cartilha de como trabalhar com grupo de crianças e adolescentes.
- Leitura, estudo e apresentação de textos.
- Elaboração e aplicação de instrumentos sócio investigativos de caráter qualitativo e quantitativo.
- Reatualização do acervo do projeto de Extensão bem como materiais / documentos da instituição GEFEP.
- Elaboração de relatórios e produção de textos.
- Sistematização dos documentos produzidos no semestre ampliando reflexões e fundamentos teóricos, bem como problematizar as situações profissionais do projeto de extensão.
- Participação na UERJ Sem Muros. * Avaliação do 1º semestre de 2019 e planejamento do 2ºpx.

Pré-requisitos:

Disponibilidade de horário aos sábados de 8 às 14 hs e um dia na semana a combinar horário para orientação individual com a professora.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

JUVENTUDES EM CENA: FORTALECENDO REDES E CONEXÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO POPULAR

Nome do Professor/Coordenador:

Sheyla Paiter Freire

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: FSS Faculdade de Serviço Social

Departamento: Coordenação de Extensão e Estágio

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Serviço Social, sala 8029-E

Resumo:

O projeto configura uma proposta de articulação com pré-vestibulares sociais e comunitários, na perspectiva de democratizar informações sobre o acesso à universidade pública e gratuita como direito, em particular a UERJ, oferecendo também acolhimento e atendimento aos estudantes que ingressam na universidade, a partir destes cursos populares. O projeto visa fortalecer as redes de proteção social destes estudantes, produzindo conexões com recursos, serviços, projetos e programas da instituição, de modo que os mesmos possam vivenciar experiências de pertencimento social e cultural, na construção de uma participação ativa e cidadã no interior da universidade, promovendo ações de reconhecimento, representação e representatividade dos nos espaços diversos da UERJ.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Identificação das trajetórias de alunos advindos de pré-vestibulares sociais e comunitários; levantamento de demandas dos pré-vestibulares em relação a orientações sobre direitos sociais e acesso as cotas; mapeamento de recursos, serviços e atividades socioculturais de referência para os estudantes acolhidos e atendidos pelo PROJUCENA; administração de mídias sociais para socialização de informações relacionadas aos direitos dos estudantes ingressos e das ações sociais e educacionais dos pré-vestibulares em parceria com o Projeto.

Pré-requisitos:

Estudantes oriundos dos pré-vestibulares sociais e comunitários.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

NEEAE - NÚCLEO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO E DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PROJETO DE EXTENSÃO ALCANÇAR O COTISTA

Nome do Professor/Coordenador:

SIMONE ELIZA DO CARMO LESSA

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: FSS Faculdade de Serviço Social

Departamento: Departamento de Política Social

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 8030-1 E

Resumo:

Em nossas ações estudamos e atuamos sobre os temas acesso e permanência na educação superior. Realizamos estudo sobre a Assistência Estudantil na rede federal, sobre estudantes da FSS durante a pandemia e dialogamos com dois pré-vestibulares da Cidade de Deus sobre as cotas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação em nossas reuniões de estudos que ocorrem às terças-feiras, às 17 h. Participação nos encontros sobre as Cotas junto aos pré-vestibulares comunitários (atividade remota, realizada em datas previamente estabelecidas). Participação em atividades acadêmicas – seminários, rodas de conversas, presenciais e remotas.

Pré-requisitos:

Estudante do Curso de Serviço Social ou Pedagogia. Posso receber até 02 estudantes.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

SEMINÁRIO CAP-UERJ DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Nome do Professor/Coordenador:

Gabriela Félix Brião

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: CAP Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

Departamento: DMD

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Organizar seminário semanal de pesquisa em Educação Matemática, com público diverso, desde professores a licenciandos em Matemática e Pedagogia. O Seminário acontece todas as quintas-feiras já há mais de 5 anos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Auxiliar em toda a parte administrativa do seminário, desde os convites aos palestrantes, organização do livro-ata, até abertura de salas e cadastramento do carro do palestrante. O bolsista deverá participar de todas as palestras, fazendo resumo das mesmas e atualizará a página do projeto na internet, fazendo a divulgação do evento.

Pré-requisitos:

Licenciandos em Matemática ou Pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

EGRESSOS DA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UERJ: ONDE ESTÃO? PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS (PAEARTES)

Nome do Professor/Coordenador:

Ana Valéria de Figueiredo da Costa

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Departamento de Ensino de Artes e Cultura Popular

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Artes

Resumo:

O projeto de extensão aqui apresentado tem como objetivo geral acompanhar o fluxo socioprofissional dos egressos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais (LAV) e do Programa de Pós-graduação em Artes da UERJ (PPGARTES) do Instituto de Artes e os impactos/relação de sua participação nos seus espaços de atuação nas redes públicas municipais, estadual, federal e em organizações com incentivos sociais do Rio de Janeiro. O acompanhamento proposto será um aporte para a formação continuada de professores de Artes, criando e fortalecendo espaços para a troca e construção de conhecimentos, promovendo a consolidação das parcerias institucionais com a UERJ em suas possíveis contribuições e desdobramentos nas escolas das redes públicas do estado do Rio de Janeiro. Buscamos conhecer e construir um panorama com as vinculações dos egressos, sua inserção no mercado de trabalho e atuação nas redes públicas e organizações sociais, consolidando dados sobre os impactos da contribuição social da universidade no desenvolvimento de recursos humanos, socioeconômicos, culturais no estado do Rio de Janeiro. É um estudo quantiquantitativo que pretende tornar-se uma fonte de informações para a autoavaliação institucional e que, com os resultados obtidos, possam ser construídos programas e ações de formação continuada. O projeto vem ao encontro da LDBEN 9394/96 que relaciona a educação aos processos sociais mais amplos e vincula seus processos ao mundo do trabalho e à prática social, bem como aos fatores de responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os egressos são a ponte com a sociedade mais ampla, oportunizando a formação continuada em ambientes outros para além da universidade, como as escolas e espaços de educação não escolares, fortalecendo cada vez mais a tríade constitucional pesquisa-ensino-extensão sobre a qual se ergue a universidade em sua missão social. Esse diálogo se faz cada vez mais necessário para o fortalecimento dos princípios da universidade sociorreferenciada, possibilitando aos egressos, formação continuada, além de, aos licenciandos, a possibilidade de ampliação da visão do exercício profissional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Encontros periódicos com a coordenação do projeto para reuniões de estudo e planejamento, bem como para organização do projeto. – Realização de leituras indicadas sobre a temática desenvolvida no projeto. – Acompanhamento e participação na leitura e análise dos textos acadêmicos selecionados com vistas à construção dos recursos. – Participação nos grupos de estudos e pesquisas com o objetivo de conhecer / aprofundar os estudos acerca da temática a ser desenvolvida nos encontros de formação. – Construção e elaboração de recursos e materiais para os encontros com os participantes das atividades. – Produção de registros audiovisuais sobre as ações desenvolvidas. – Participação nas ações e trabalhos externos, quando necessário. – Participação na UERJ sem Muros e de outros eventos afins. – Colaboração na organização dos materiais para publicação e outros que se fizerem necessários. – Realização de relatório parcial bem como o relatório final das atividades desenvolvidas, sob orientação da coordenação do projeto.

Pré-requisitos:

Estudante com disponibilidade de participação (reuniões, ações do projeto, entre outras atividades) de no mínimo 5 horas por semana, com conhecimentos básicos de utilização de programas de computador (Word, Excel, PDF entre outros) para construção de dados e relatórios.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PEDAGOGIA DAS VISUALIDADES: INTERFACES EM PERSPECTIVAS NOS ESPAÇOS ESCOLARES

Nome do Professor/Coordenador:

Ana Valéria de Figueiredo da Costa

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Departamento de Ensino de Artes e Cultura Popular

Local de Funcionamento do Projeto: Escolas da Rede Pública Municipal de Nova Iguaçu (RJ)

Resumo:

O projeto busca estudar os processos de produção, recepção e leitura de imagens na dimensão da Cultura Visual e suas articulações com letramentos multissemióticos na Pedagogia das Visualidades como ensinamento, estabelecendo cânones de costumes, hábitos, modos de olhar e ver, tais quais formas pedagógicas e pedagogizantes ampliadas. Somos ensinados a ver; a visualidade é uma imposição cultural. O ponto de partida é a concepção que as imagens são produtoras e produzidas por subjetividades que dialogam incessantemente com o coletivo, ou seja, não se criam no vazio e muito menos são neutras. Trazemos como questões de pesquisa: quais as imagens produzidas e apresentadas nos objetos de cultura material dos espaços escolares, tais como mobiliário escolar, espaços da arquitetura interna e externa, murais de apresentação de trabalho e comunicação internos externos e outros suportes que compõem a escola? Quem produz e frui essas imagens e por quê? Quais as expressões, desejos, reivindicações, mensagens enfim, que se põem nessas imagens? Qual a sua recorrência e como dialogam com a produção/fruição de imagens de forma mais ampla? Nesse sentido, pensar como e porque as imagens habitam o ambiente escolar pode permitir que sejam potencializados múltiplos discursos e, a partir daí, provocar intervenções que possam contribuir positivamente para a ampliação dessas leituras e inserção cidadã. O projeto está relacionado ao Ensino de Artes, Cultura Visual, Estudos da Imagem e Espaços Escolares.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Encontros periódicos (presenciais e/ou remotos) com a coordenação do projeto para reuniões de estudo e planejamento, bem como para organização do projeto. – Visitas Técnicas presenciais de Pesquisa nas escolas elencadas para a coleta de dados. – Realização de leituras indicadas sobre a temática desenvolvida no projeto. – Acompanhamento e participação na leitura e análise dos textos acadêmicos selecionados com vistas à construção dos recursos. – Participação em grupo de estudos e pesquisas com o objetivo de conhecer / aprofundar os estudos. – Construção e elaboração de recursos para elencar as entrevistas e questionários a serem analisados. – Participação na semana PIBIC e de outros eventos afins. – Elaboração de artigos científicos em colaboração com a orientadora para publicação em periódicos. – Participação em apresentações do projeto/resultados em eventos científicos. – Elaboração de relatório parcial das atividades desenvolvidas, assim como o relatório final das atividades de PIBIC, sob orientação da coordenadora do projeto. ETAPAS DAS PESQUISA Primeira etapa (2022-2023). – Proceder ao levantamento dos textos e leituras pertinentes ao tema do projeto. – Mapeamento das escolas públicas das redes que vão participar do projeto. – Ambientação nas escolas elencadas para a pesquisa. – Elaboração dos registros fotográficos dos/nos espaços escolares de Educação Básica em sua dimensão material e contexto de produção e consumo. – Elaborar repositório digital de acesso livre ao material da pesquisa. – Redigir e entregar o relatório parcial de pesquisa. Segunda etapa (2023-2024). – Estabelecer categorias de análise para o material coletado – fotos. – Analisar o material coletado frente as categorias estabelecidas. – Organizar o material coletado com vistas à exposição. – Elaborar o acervo digital das fotos do projeto. – Produzir catálogo para a exposição em conjunto com as orientadoras. – Produzir, a partir do acervo digital de fotos, material didático-pedagógico de acesso livre. – Redigir artigos científicos para publicação em conjunto com as orientadoras. – Participar da SEMIC; - Redigir e entregar o relatório final de pesquisa.

Pré-requisitos:

Disponibilidade de no mínimo 5 horas semanais para encontros presenciais e/ou remotos com a coordenação e para pesquisa; conhecimentos básicos de informática nos sistemas de edição de texto e imagens e elaboração de planilhas; disponibilidade de locomoção até Nova Iguaçu (RJ) nos dias a combinar com a coordenação de pesquisa.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CAMPO EXPERIMENTAL DA IMAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Antonio José Queiroga Ferreira

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Instituto de Artes

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O projeto de extensão e pesquisa "CAMPO EXPERIMENTAL DA IMAGEM" pretende pesquisar, produzir e fazer circular trabalhos artísticos, de análise e críticos sobre o imenso agenciamento das imagens técnicas na nossa cultura e sociedade. Como um projeto que busca o binômio PESQUISA e EXTENSÃO, nosso objetivo não apenas se concentra em pesquisas no amplo campo da imagem técnica expressiva e instrumental, como também tem forte ênfase na divulgação científica e artística de toda essa produção para além dos espaços da nossa universidade. Por mais que a arte naturalmente se direcione a um público, há limitações de acesso e trânsito entre a produção do corpo docente e discente do ART-UERJ e as populações da nossa cidade e estado, público primário e prioritário dessa realização. Nosso projeto tem como objetivo tentar diminuir essas limitações, priorizando meios de circulações alternativas e públicos, fora do circuito mais tradicional. Dessa forma, "CAMPO EXPERIMENTAL DA IMAGEM", no que se refere à sua própria produção, terá como metodologia de ação a definição de temas de crítica, análise e pesquisa; desses resultados, derivam produções artísticas, que tenderão a priorizar a veiculação fora do sistema da arte tradicional (i.e., a produção será voltada para a exibição pública, nas ruas, mídias urbanas, projeções ao ar livre, performances etc.). No que se refere à produção realizada por docentes e discentes, especialmente nas disciplinas de imagem técnica, o projeto pretende reunir, selecionar e editar essas obras de modo a se adequarem aos processos de divulgação no espaço público ou digital de circulação propostos nas nossas ações. O objetivo principal do projeto é integrar, inclusive com colaboração multidisciplinar, pesquisa e produção artística em fotografia e vídeo digitais, dando especial atenção à circulação desses trabalhos junto ao público externo - nosso foco e expressão da função extensionista do projeto. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

Apoio às atividades do projeto / treinamento na utilização de equipamentos disponíveis / corresponsabilidade na divulgação e mobilização das ações online do projeto.

Pré-requisitos:

Alunas/os interessados na produção artística de fotografia, vídeo e imagem técnica em geral.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CASA ATELIÊ

Nome do Professor/Coordenador:

Denise Espírito Santo

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Ensino da arte e cultura popular

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de artes

Resumo:

O projeto Casa Ateliê compõe atualmente com outros 2 projetos institucionais, a saber, Palco em Debate, extensão e Imagens das Culturas, iniciação à docência. Casa Ateliê corresponde à criação e manutenção de dois ateliês de Artes em duas unidades de saúde do HUPE. Nestes espaços, desenvolvemos oficinas artísticas com pacientes e usuários dos serviços de saúde dessas unidades, buscando construir uma pesquisa que enlace os campos das artes, saúde, educação e cuidados.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A definir.

Pré-requisitos:

Interessados nos diálogos entre arte, saúde e cuidados.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PALCO EM DEBATE

Nome do Professor/Coordenador:

Denise Espírito Santo

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Dep. Ensino da Arte

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Projeto que já existe há quase uma década e conta atualmente com 3 bolsistas de extensão. O projeto se dedica a uma interface arte, saúde, educação, projetos sociais, performance. O projeto integra um núcleo de estudos sobre as dramaturgias do CorpoCidade, debruçando-se sobre temáticas relevantes no processo de criação em direta sinergia com os tempos que correm. Medeia e suas margens e o trabalho que temos nos dedicado desde 2017, uma montagem teatral voltada para o debate sobre violência de gênero e feminicídio. O projeto é sua principal ação de trabalho, o projeto Zonas de Contato, já foi três vezes contemplado pelo Edital FAPERJ de Apoio as Artes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A princípio o plano deverá ser elaborado a partir dos primeiros encontros, por tratar-se de um projeto inscrito no DEPEXT, existe em curso um plano de trabalho para 2019, que poderá ser aplicado neste caso.

Pré-requisitos:

Alunos com interesse num trabalho com a dinâmica da cidade, se tiver alguma experiência com Artes e bem vinda, dinâmico, responsável, com autonomia para coordenar atividades em espaços não formais de educação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ATELIÊ DE PERFORMANCE

Nome do Professor/Coordenador:

Eloisa Brantes Bacellar Mendes

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Departamento de Linguagens Artísticas

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Artes Cênicas - UDT . Sala 3 do prédio COART.

Resumo:

O projeto de pesquisa em performance no Instituto de Artes atua em colaboração com estudantes, professores, pesquisadores e artistas de diversas instituições. As atividades envolvem processos de criação em performance: ações/intervenções coletivas, vídeos, espacialidades, coreografias, performatividades, experiências cênicas, sonoridades, composição de materiais, instalação, etc. o Ateliê de Performance as experimentações artísticas cruzam diferentes linguagens e disciplinas, práticas e teorias, no desenvolvimento da plasticidade das relações corpo-tempo-espço em contextos específicos. As interações éticas-estéticas entre corpos e ambientes, são vistas em suas dimensões políticas, históricas, culturais e sociais. Os processos artísticos transdisciplinares em performance, articulam coletividades socioambientais, deslocamentos estéticos e atuação política no campo da arte contemporânea.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participar das atividades do Ateliê de Performance.

Pré-requisitos:

Pessoas interessadas em performance, artes da cena, vídeos, músicas e Artes Visuais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LCV - LABORATÓRIO INTERINSTITUCIONAL DE ARTES, PERFORMANCE E AUDIOVISUAL: CINEMA E VÍDEO

Nome do Professor/Coordenador:

Jorge Luiz Cruz

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Linguagens Artísticas

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Com o LCV pretendemos desenvolver atividades destinadas à interação com as comunidades onde está inserido, constituindo uma ponte entre a universidade e a sociedade. Em geral, estas atividades ultrapassam o ambiente acadêmico, e são sempre abertas ao público não universitário. Assim, entre as atividades de extensão do Laboratório, além da elaboração, administração e desenvolvimento dos projetos de pesquisa que tratem das questões de autoria, do desenvolvimento tecnológico, dos processos e das linguagens do audiovisual e das artes, todos articulados com as comunidades, estão a criação e organização de eventos acadêmicos e os cursos de formação, capacitação e qualificação, que são abertos ao público. No campo artístico, apoia as realizações de filmes a partir das tecnologias digitais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Entre as atividades inicialmente previstas, estão previstas: – Participar como assistentes de pesquisa do Laboratório, realizando todas as atividades solicitadas pelo orientador e que tenham a ver com as investigações em curso ou por iniciar. – Receber os novos bolsistas e voluntários do LCV e familiarizá-los nas atividades de apoio à pesquisa, no uso de hardware e softwares do Laboratório, nas criações virtuais (uso do Indesign, Facebook do Laboratório e Canal LCV no Youtube), na construção Blogs e atualização do site. – Aos novos bolsistas e voluntários cabe receber os treinamentos específicos oferecidos pelo Laboratório. – Todos os estagiários, bolsistas e voluntários, receberão treinamento, palestras e minicursos, ministrados pelos investigadores convidados pelo Laboratório. – Todos os estagiários, bolsistas e voluntários, receberão treinamento teórico através das suas participações nas reuniões do Laboratório, geralmente com as participações dos coordenadores dos projetos do Programa na Uerj (Jorge Cruz), Tony Queiroga e Rodrigo Guéron; e na UFF, com o prof. Leandro Mendonça, de acordo com cronograma a ser elaborado a cada ano. – Sempre que solicitados, apoiar as produções do LTCV-Art/Uerj, tanto nas filmagens, quanto na captura das imagens para o computador, na edição e nas finalizações dos filmes. – Sempre que solicitados, apoiar as produções realizando transcrições e decupagem de imagem e áudio. – Sempre que solicitados, transcrever entrevistas e palestras dos temas de interesse do Laboratório, bem como dos eventos organizados ou que recebem o apoio do Laboratório; - apoiar todos os eventos e atividades do Programa LCV."

Pré-requisitos:

Estudantes de diferentes áreas de estudo com interesse nas atividades propostas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

MAPEANDO ARTE E CULTURA VISUAL PERIFÉRICA: IDENTIFICAÇÃO DE GRUPOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS NO RIO DE JANEIRO

Nome do Professor/Coordenador:

Renata de Oliveira Gesomino

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: DEACP

Local de Funcionamento do Projeto: IART-UERJ

Resumo:

O projeto de extensão universitária “Mapeando Arte e Cultura Visual Periférica” tem como proposta realizar o levantamento e a identificação de artistas, artesãos e coletivos situados nas áreas periféricas do Estado do Rio de Janeiro e/ou de produções de bens simbólicos que necessariamente problematizam questões ligadas à identidade territorial e assim, por conseguinte, mapear suas formas de atuação e de produção. Atualmente o Projeto MACP faz parte do Programa de extensão a crítica, uma plataforma virtual de textos e imagens que nasce a partir do desejo coletivo de construção de um espaço democrático para a inserção de ideias, atravessamentos, diálogos e tensões entre arte, cultura, política e formação.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Objetivo geral: Identificar, reunir e sistematizar informações sobre indivíduos, grupos e coletivos organizados de forma colaborativa que tenham como mote fundamental a manutenção e a produção de expressões artísticas e/ou culturais que problematizam a “identidade territorial periférica”, destacando suas formas de organização, produção e circulação de bens simbólicos no campo cultural colaborando com a divulgação dos dados de pesquisa (fenômenos qualitativos) sobre o tema e com a ampliação da visibilidade dos artistas investigados. Objetivos específicos/Plano de trabalho: 1) Realizar o mapeamento, identificação e descrição dos coletivos organizados de forma colaborativa que possuem como foco de trabalho o campo das expressões artísticas e culturais periféricas. 2) Integrar pesquisadores, alunos, comunidade externa e demais interessados na temática das formas de organização e produção de arte e cultura periférica na contemporaneidade. 3) Realizar eventos tais como exposições, seminários, comunicações, além de publicações em catálogos, folders, revistas acadêmicas e especializadas, livros, entre outras, que promovam e divulguem a atuação desses coletivos e suas respectivas linguagens artísticas e culturais, fornecendo, por sua vez, fontes primárias para futuras pesquisas. 4) Ajudar na atualização permanente do site do mapeamento www.projetomacp.com bem como em suas mídias sociais (Facebook, Instagram, Podcast Projeto MACP e Youtube), divulgando as atividades realizadas no contexto do projeto e também auxiliando na divulgação de eventos propostos em equipamentos culturais alternativos ligados à identidade periférica. 5) Auxílio na parte de informática (TICs), na confecção de folders e banners das atividades do projeto, desenvolvimento da identidade visual do projeto. Conhecer o básico de linguagem Html para auxiliar na manutenção do site - plataforma Wix, conhecimentos básicos em Photoshop, Indesign, pacote office, Canva e demais aplicativos de manipulação de imagem e criação de Folders, Banners etc.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos de Artes (licenciatura e bacharelado e bacharelado em História da Arte), Geografia e História (licenciatura).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ESCRITAS DE SI - NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO REFLEXIVA

Nome do Professor/Coordenador:

Valéria Leite de Aquino

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Ensino da Arte e Cultura Popular

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Artes/UERJ; Escola Municipal Dr. Rubens Falcão /Nova Iguaçu

Resumo:

O projeto tem como objetivo principal valorizar as experiências vividas em uma perspectiva reflexiva, com destaque para o papel e lugar da experiência no contexto da formação, tanto acadêmica quanto humana. Busca-se estimular a reflexividade biográfica e a consciência histórica através de discussões temáticas e do compartilhamento de experiências vividas numa perspectiva socioantropológica. Trata-se de almejar a transformação das experiências vividas em conhecimento da experiência. O projeto é desenvolvido com crianças de 06 a 12 anos de idade em uma Escola Municipal de Nova Iguaçu, onde os membros do projeto desenvolvem atividades lúdico-didáticas com a proposta de produzir, de forma reflexiva, narrativas autobiográficas que possam ser utilizadas como material auxiliar no processo de ensino e aprendizado.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O Plano de Trabalho é elaborado em parceria com a Escola onde o projeto é desenvolvido. Alternamos semanalmente entre reunião presencial no IART/UERJ, e atividades na Escola Municipal Dr. Rubens Falcão em Nova Iguaçu. De forma que as atividades a serem desenvolvidas na Escola são elaboradas e adaptadas conjuntamente e presencialmente durante as reuniões presenciais no Instituto de Artes. Entre o escopo de atividades a serem desenvolvidas pelos integrantes do projeto estão: * Elaborar e realizar oficinas de contação de histórias utilizando recursos orais e/ou escritos e/ou visuais e/ou sonoros e/ou materiais em consonância com a matriz curricular; * Produzir documentação narrativa através de oficinas realizadas. * Colaborar no desenvolvimento de propostas lúdico-didáticas a partir dos conteúdos surgidos durante as oficinas. * Elaborar sínteses analítico-descritivas sobre o desenvolvimento das ações propostas. * Analisar as narrativas produzidas. * Colaborar na criação de canais virtuais de socialização e publicização do projeto. * Colaborar na organização de eventos para socialização e publicização do projeto e de seus resultados.

Pré-requisitos:

Estudantes interessados na temática das "histórias de vida"; estudantes que tenham disponibilidade para estar durante um período (tarde ou manhã), de forma quinzenal, em uma escola em Nova Iguaçu; estudantes com disponibilidade para participar de reuniões quinzenais presenciais no Instituto de Artes/UERJ; preferencialmente estudantes que morem em Nova Iguaçu ou Baixada Fluminense.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

NÚCLEO DE CULTURA POPULAR

Nome do Professor/Coordenador:

Valéria Leite de Aquino

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Ensino da Arte e Cultura Popular

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Artes - UERJ

Resumo:

O Núcleo de Cultura Popular congrega pesquisadores, professores, artistas, agentes culturais, alunos de graduação e pós-graduações voltadas para pesquisa, documentação, análise, difusão e apoio das expressões de arte e cultura. Trata-se de um espaço para realização de estudos, encontros, seminários, exposições, publicações e outras ações de conhecimento e valorização do universo das artes e das culturas populares em sua diversidade e pluralidade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Participar de reuniões quinzenais, que se alternam entre reunião presencial e remota. – Colaborar na organização e produção de eventos (Webnários; seminários; encontros). – Colaborar na organização de materiais para publicação. – Colaborar na produção de relatórios das atividades realizadas.

Pré-requisitos:

Estudantes interessados nas temáticas: arte, cultura, produção cultural.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ESTILO E INSTITUIÇÃO: ARTE E CUTURA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL

Nome do Professor/Coordenador:

Vera Beatriz Cordeiro Siqueira

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: ART Instituto de Artes

Departamento: Departamento Teoria e História da Arte

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O projeto objetiva investigar objetos, práticas, agentes e pensamentos artísticos a partir da compreensão da intrínseca relação entre a arte e as demais esferas institucionais, através do estudo de casos diversificados em termos temporais e espaciais. Mantém o compromisso, entretanto, com as perspectivas historiográficas e críticas contemporâneas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Definir um objeto de investigação; elaborar uma questão de pesquisa; realizar leituras teórico-metodológicas; fazer levantamentos documentais e bibliográficos; elaborar textos sobre o assunto; participar dos encontros mensais do grupo de pesquisa com todos os orientandos da professora.

Pré-requisitos:

Estudantes com interesse em pesquisa acadêmica e com a vinculação a um pensamento histórico-artístico contemporâneo.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

BIODIVERSIDADE DE ANELÍDEOS POLIQUETAS DO RIO DE JANEIRO

Nome do Professor/Coordenador:

Alexandra Elaine Rizzo

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes

Departamento: Depto. de Zoologia

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Zoologia dos Invertebrados (sala 516)

Resumo:

Este projeto tem como objetivo principal o estudo da biodiversidade de anelídeos poliquetas do Rio de Janeiro. A finalidade deste estudo é preencher uma lacuna existente em relação ao conhecimento desses animais em diferentes ecossistemas marinhos. Toda a informação será disponibilizada na forma de um guia ilustrado para que possa ser usado como ferramenta para auxiliar estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores, professores e até mesmo o público em geral. Também poderá dar suporte aos tomadores de decisões relativas às questões ambientais e atividades de conservação e de preservação. Este estudo é parte de um projeto mais amplo que se iniciou com a diversidade dos anelídeos poliquetas de praias arenosas do litoral fluminense, e agora tem focado principalmente no estudo desses animais em águas profundas na Baía de Campos, litoral norte do estado do Rio de Janeiro, mas também de outras localidades na costa brasileira.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Identificar, descrever e ilustrar espécies. – Determinar os poliquetas provenientes de diversos ambientes marinhos até o menor nível taxonômico possível. – Tombar o material na Coleção de Polychaeta; - Inserir os dados no livro tomo e informatizar a coleção. – Realizar manutenção periódica de reposição de álcool 70% na coleção. "

Pré-requisitos:

Ciências Biológicas ou Oceanografia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PRAÇA PÚBLICA

Nome do Professor/Coordenador:

Alexandre De Gusmão Pedrini

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes

Departamento: DBV

Local de Funcionamento do Projeto: Praça Edmundo Rego, bairro do Grajaú, cidade do Rio de Janeiro

Resumo:

A proposta do projeto é desenvolver e testar a eficácia de estratégias metodológicas sobre como informar, sensibilizar e transformar cidadãos que se consideram ambientalistas que organizam e participam de um evento socioambiental denominado “Desapegue-se” que tem como objetivo principal a troca de materiais recicláveis. O tema de nosso projeto é o Aquecimento Global e seus efeitos no mar. O evento é realizado, em geral, no segundo domingo de cada mês na praça Edmundo Rego no bairro do Grajaú das 9-13h. A equipe participa do evento desde 2013 alugando uma tenda, tendo já realizado um estudo prévio de conceitos-chaves e um planejamento participativo (PP) com o fim de identificar quais seriam as estratégias que seriam mais desejadas pelos sujeitos do evento. No momento, estamos testando essas estratégias metodológicas selecionadas no PP e também os questionários usados para medir a eficácia das oficinas realizadas, pois eles podem estar influenciados na avaliação das estratégias. As estratégias são sempre lúdicas, pois no contexto do evento há uma feira de artesanato, produtos orgânicos, dinâmicas alternativas, yoga, danças, etc. Há sempre sons, cantos e atividades típicas de um evento alternativo. Apesar da feira e da tenda onde a equipe situar-se sob a sombra das árvores da praça normalmente faz calor. No momento, está sendo testado um vídeo do INPE e um baner de fotografias. A equipe possui uma bolsista de Ciências Biológicas. Alguns artigos e capítulos de livros já foram publicados derivados desse projeto.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Ele atuará na coleta de dados das oficinas (convite aos transeuntes do evento para participar das oficinas, na aplicação do questionário pré-teste de mapeamento prévio do sujeito, no acompanhamento dos sujeitos na estratégia em teste, na aplicação do questionário pós-teste), na organização dos dados em laboratório (alimentação da planilha de organização dos dados anotados nos questionários, formulação de gráficos), análise e discussão dos dados (leitura de artigos para confrontação com os dados coletados). Essa parte final só será feita após muito treinamento e 6 meses de estágio.

Pré-requisitos:

Podem ser alunos a partir do terceiro período dos cursos de Biologia, Geografia, Oceanografia, Química, Física, Pedagogia, Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitária e Engenharia Civil.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

FUNCIONAMENTO DE ECOSISTEMAS EM RIACHOS PRISTINOS E IMPACTADOS DA MATA ATLÂNTICA: ABORDAGENS ECOLÓGICAS, EVOLUTIVAS E ESTEQUIOMÉTRICAS

Nome do Professor/Coordenador:

Eugenia Zandona

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes

Departamento: DECOL

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Atualmente, os rios ao redor do mundo estão muito impactados por atividades antropogênicas, que provocam fenômenos como eutrofização, extinção e invasão de espécies, prejudicando os serviços que os ecossistemas aquáticos fornecem. Além disso, os ecossistemas de rios e riachos são estritamente ligados aos ecossistemas terrestres, e qualquer mudança na vegetação ripária afeta profundamente sua estrutura e funcionamento. Os rios de regiões tropicais são ainda pouco estudados e em muitos casos os efeitos causados por atividades antropogênicas não são conhecidos. Este projeto de pesquisa tem dois objetivos principais: 1) estudar os efeitos da mudança no uso e cobertura do solo na estrutura e nos processos ecossistêmicos; e 2) entender como os consumidores aquáticos (peixes, invertebrados e anfíbios) podem afetar o funcionamento dos rios. A pesquisa é desenvolvida em rios prístinos e rios com diferentes graus de impacto por atividades de agropecuária. Serão usadas várias técnicas e abordagens inovadoras como isótopos estáveis, estequiometria ecológica, uso de traçadores para medidas de absorção, limitação e reciclagem de nutrientes, ácidos graxos, métodos para medições de metabolismo, possíveis graças às inúmeras colaborações internacionais da proponente. As metodologias adotadas são de 3 tipos: 1) caracterização da estrutura e dos processos ecossistêmicos in situ dos rios estudados; 2) experimentos de manipulação in situ e em mesocosmos; e 3) modelagem matemática dos dados obtidos. Os resultados do projeto permitirão a criação de um instrumento útil para as agências de manejo dos recursos naturais, e para a avaliação de diferentes políticas de gestão. Este trabalho adquire relevância especial no contexto da redução de mata ciliar definidas no Novo Código Florestal, dos efeitos da perda de biodiversidade e da invasão de espécies não nativas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A definir.

Pré-requisitos:

Aluno de Ciências Biológicas a partir do primeiro período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA PÁGINA DA WEB DE DIVULGAÇÃO DO LABORATÓRIO DE GENÉTICA MARINHA - LGMAR

Nome do Professor/Coordenador:

Gisele Lôbo Hadju

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes

Departamento: Dgen

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O Laboratório de Genética Marinha (LGMar) é um dos diversos laboratórios de pesquisa da UERJ, está diretamente relacionado com os cursos de Ciências Biológicas e Oceanografia, e em 2019 comemorou 20 anos de existência. O LGMar desenvolve pesquisa investigando a estimativa da variabilidade genética e estruturação populacional de espécies de organismos marinhos da costa brasileira (sobretudo em invertebrados marinhos, e especialmente em esponjas marinhas), e as relações ecológicas e evolutivas desses seres. O objetivo principal deste projeto de extensão é melhorar a divulgação do trabalho realizado pelo LGMar e montar arquivos de apresentação que facilitem o manuseio do material de trabalho.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1-Listar e organizar em planilha o total de linhas de pesquisa, alunos, técnicos e colaboradores do LGMar, IBRAG, UERJ. 2-Buscar fotos e link para o Lattes de cada membro atual e egresso do LGMar. 3-Elaborar instruções claras de preenchimento do Lattes e informações padrões para os membros atuais do LGMar. a) enviar mensagens de e-mail solicitando atualização do Lattes e indicando as informações para serem inseridas; b) solicitar imagens antigas e atuais dos membros do LGMar exercendo as atividades dos projetos de pesquisa. 4-Localizar os membros egressos do LGMar, listando os contatos atuais e cargos/empregos obtidos após o desligamento do LGMar. 5-Depositar imagens, informações e pequenas notícias no Blog do LGMar (<http://lgmaruerj.blogspot.com/>) sobre o estado da arte do desenvolvimento dos projetos de pesquisa. 6-Redação de relatório final."

Pré-requisitos:

Com conhecimentos básicos de informática e de inglês. Com facilidade para aprender e interesse na área de Genética Marinha. Alunos dos Cursos de Ciências Biológicas, Oceanografia, Comunicação Social, Nutrição, e Educação Física.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

AVALIAÇÃO DA NOCICEPÇÃO E INFLAMAÇÃO APÓS EVENTOS DE HIPÓXIA-ISQUEMIA (HI) EM MODELO ANIMAL

Nome do Professor/Coordenador:

Guilherme Carneiro Montes

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes

Departamento: Farmacologia e Psicobiologia

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório Neurobiologia do Desenvolvimento - sala 12, 5 andar (Departamento de Farmacologia e Psicobiologia) - IBRAG

Resumo:

Dor é um problema na população infantil e a Hipóxia-Isquemia (HI) é um fator que pode estar associada a dor nessa população. Resultados obtidos a partir do modelo animal se assemelham aos já observados em cérebros humanos que passaram por HI perinatal reforçando a importância desse modelo para o estudo das lesões causadas pela hipóxia-isquemia. Este projeto visa avaliar farmacologicamente os extratos de *Abarema cochliacarpus* sob animais acometidos com HI que apresentam nocicepção e inflamação.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Durante 1 ano os estudantes vão desenvolver técnicas relacionadas ao laboratório de Neurobiologia do Desenvolvimento como lavar e guardar vidrarias, usar balança analítica, fazer soluções, dissolver amostras, usar pHmetro, manusear rato ou camundongo de laboratório; etc. Aprender e realizar o procedimento cirúrgico de hipóxia-isquemia perinatal em modelo animal, o qual mimetiza o que ocorre no humano Aprender e aplicar metodologias relacionadas aos experimentos da área de neurofarmacologia tais como Teste da formalina, Teste da carragenina, Indução da inflamação crônica através do Adjuvante Completo de Freund (CFA) Realizar experimentos que avaliam a hiperalgesia térmica e mecânica, além disso realizar avaliação do edema de pata. Tentar correlacionar a Hipóxia-Isquemia com a dor, delineando vias de sinalização que possam contribuir no entendimento da gênese, modulação e manutenção da dor. Avaliar um possível efeito antinociceptivo e anti-inflamatório dos extratos das folhas e das cascas de *Abarema cochliacarpus*. Realizar uma curva dose-efeito o qual é bastante usada na farmacologia para aferir o quão a substância é eficaz. Fazer análises estatísticas dos dados obtidos através das análises comportamentais dos animais. Avaliar a expressão através das técnicas de western blot e imuno-histoquímica de proteínas chaves para dor, inflamação e hipóxia-isquemia.

Pré-requisitos:

Estudantes das áreas biológicas, farmacêuticas ou biomédicas que tenha pelo menos 1 dia livre para frequentar o laboratório de pesquisa e desenvolver o trabalho de conclusão de curso.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

MONITORAMENTO E CONTROLE DE FLORAÇÕES DE CIANOBACTÉRIAS EM SISTEMAS AQUÁTICOS TROPICAIS - CIANO-CONTROL

Nome do Professor/Coordenador:

Marcelo Manzi Marinho

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

Departamento: DBV

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O controle da eutrofização e mitigação das florações nocivas de cianobactérias são considerados desafios-chave para o gerenciamento da qualidade da água. Nesse contexto, o controle da disponibilidade de fósforo (P) é crucial e deve visar a redução acentuada tanto de aportes externos quanto do estoque interno. O estoque interno de P na coluna d'água e no sedimento e pode ser controlado por diversos métodos de remoção. Estes métodos incluem a tradicional aplicação de coagulantes a base de alumínio ou de ferro e, mais recentemente, a cobertura do sedimento com adsorventes de P em fase sólida, os quais são principalmente argilas modificadas. "Flock and Lock" é uma técnica recentemente desenvolvida que combina a aplicação de uma baixa dosagem de coagulante com um adsorvente de P. Este método não só remove as frações dissolvida (fosfato) e particulada de P (cianobactéria) da coluna d'água, mas também aborda a carga interna, impedindo a liberação de P do sedimento. Essa técnica foi aplicada com êxito em dois lagos holandeses, mas não foi testada em sistemas tropicais. Nosso grupo de pesquisa vem desenvolvendo estudos experimentais, em escala de laboratório, com o uso combinado de coagulantes e adsorventes P. Os resultados mostram que esta é uma técnica eficiente para sedimentar cianobactérias e, portanto, promissora na remediação de sistemas brasileiros eutróficos. Este projeto visa testar a eficácia e aplicabilidade da técnica "Flock and Lock" em uma escala maior (mesocosmos), utilizando combinações de coagulante e adsorvente de P em fase sólida para o controle da eutrofização e mitigação de florações de cianobactérias em diferentes tipos de água, além de avaliar possíveis efeitos da técnica sobre as comunidades planctônicas (métodos tradicionais e moleculares) e explorar o potencial biotecnológico da biomassa de cianobactérias removida. Para tanto, serão estudados dois ambientes: uma lagoa costeira salobra (lagoa de Jacarepaguá) e um reservatório de água doce (reservatório do Funil), ambos com longo histórico de florações de cianobactérias e que vem sendo estudados pelo nosso grupo de pesquisa há alguns anos. Para contemplar as diferenças sazonais, os experimentos serão realizados nas estações seca e chuvosa. Em cada ambiente serão instalados mesocosmos cilíndricos, conectados com o sedimento, que receberão diferentes tratamentos (combinações de coagulantes e de adsorventes de P) e serão monitorados por cerca de três semanas. Esta proposta irá contribuir significativamente para o desenvolvimento do campo de restauração de ecossistemas aquáticos no Brasil. Até o momento, a experiência no controle e mitigação da eutrofização e das florações de cianobactérias em águas superficiais brasileiras são ainda limitadas. Nossa proposta está associada ao projeto de cooperação internacional CAPES, Brasil-NUFFIC, Holanda "Cyanobacterial Blooms in a Changing World" (No 004/2012) e ao projeto Pesquisador Visitante Estrangeiro no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras (CNPq 400408/2014-7), ambos em andamento. Além disso, ele irá fortalecer a capacidade científica e experiência de cientistas brasileiros que trabalham em cianobactérias, aprofundando assim o intercâmbio acadêmico com pesquisadores da Universidade de Wageningen (Holanda). A inovação deste projeto é que ele fornecerá para as autoridades responsáveis pelo gerenciamento das águas, um conjunto de medidas de relativamente baixo custo, fácil aplicação e resposta rápida para o controle de florações nocivas de cianobactérias em corpos d'água rasos ou profundos de águas doces ou salobras.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O Bolsista deverá desenvolver atividades relacionadas às coletas mensais de amostras de campo, bem como desenvolver atividades de processamento e análises laboratoriais para determinação da concentração de nutrientes. A determinação dos nutrientes será realizada por métodos de análise de injeção em fluxo contínuo (FIA). Serão analisadas as frações particuladas e dissolvidas de P e N, a fim de avaliar os fatores reguladores da ocorrência e/ou dominância de cianobactérias nos sistemas a serem estudados no projeto. Principais atividades para execução do Plano de Trabalho o bolsista deverá exercer as seguintes atividades: 1 – Leitura dos trabalhos referentes à aplicação de coagulantes e adsorventes de fósforo para a restauração de ecossistemas aquáticos. 2 – Familiarização com a metodologia de coleta das principais variáveis limnológicas através da participação dos trabalhos de campo na lagoa de Jacarepaguá. 3 –



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Participação nas análises de nutrientes e de dados. 4 – Participação nos grupos de discussão sobre os resultados. 5 – Participação, em eventos científicos. 6 – Inserção do aluno em projeto de cooperação de âmbito internacional. 7 – Redação de relatório científico.

Pré-requisitos:

Conhecimento básico de Excel.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA PARA DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Nome do Professor/Coordenador:

Pedro Lopes de Melo

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

Departamento: Centro Biomédico/Departamento de Fisiologia

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Instrumentação Biomédica, Haroldinho, sala 104.

Resumo:

Resumo do projeto: Com o apoio do CNPq e da FAPERJ, o Laboratório de Instrumentação Biomédica da UERJ vem desenvolvendo diversos sistemas visando aprimorar os métodos de diagnóstico, terapia e telemedicina utilizados no tratamento de pacientes com doenças respiratórias. Os projetos incluem os seguintes sistemas: - Instrumentação eletrônica para análise de sons respiratórios; - instrumentação para monitoramento de bebês prematuros; - instrumentação eletrônica para Telemedicina; - instrumentação para uso ambulatorial. As principais atividades durante a elaboração destes projetos são descritas a seguir: • Revisão da literatura sobre a teoria envolvida nos projetos. • Projeto e simulação de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Elaboração de placas de circuito impresso. • Montagem e testes de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Elaboração de programas de apresentação, processamento e controle em ambiente LabVIEW. • Programação para microcontroladores e módulos Arduino. • Desenvolvimento, impressão e teste de pequenas peças mecânicas em 3D. • Montagem eletromecânica de instrumentos. • Montagem de modelos mecânicos para testes dos sistemas. • Elaboração da documentação dos projetos. • Elaboração de manuais de operação dos sistemas desenvolvidos. • Auxílio na redação de relatórios e trabalhos de divulgação científica. • Testes em modelos mecânicos (testes in vitro). • Apoio aos testes dos sistemas em humanos (testes in vivo). • Auxílio na preparação de apresentações em congressos. • Auxílio na redação de trabalhos em revistas. • Elaboração de relatório de atividades.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Primeiro trimestre: • Revisão da literatura. • Projeto e simulação de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Montagem e testes de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Elaboração de programas em ambiente LabVIEW. Segundo trimestre: • Programação para microcontroladores e módulos Arduino. • Elaboração de placas de circuito impresso. • Desenvolvimento, impressão e teste de pequenas peças mecânicas em 3D. • Montagem eletromecânica de instrumentos. Terceiro trimestre: • Continuação da montagem e testes de circuitos. • Aprimoramentos nos programas em LabVIEW. • Aprimoramentos nos programas para módulos Arduino. • Continuação da montagem eletromecânica de instrumentos. • Montagem de modelos mecânicos para testes dos sistemas. • Testes em modelos mecânicos (testes in vitro). Quarto trimestre: • Apoio aos testes dos sistemas em humanos (testes in vivo). • Revisões finais nos circuitos e na montagem eletromecânica. • Revisões nos programas em LabVIEW e para módulos Arduino. • Elaboração de manuais de operação dos sistemas desenvolvidos. • Elaboração da documentação dos projetos. • Auxílio na redação de relatórios e trabalhos de divulgação científica. • Elaboração de relatório de atividades PROINICIAR.

Pré-requisitos:

Técnico em Eletrônica com habilidades em montagens e programação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

JUSTI: A MEMÓRIA E REPARAÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

Tereza Ventura

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: ICS Instituto de Ciências Sociais

Departamento: ciencias sociais

Local de Funcionamento do Projeto: ICS

Resumo:

Projeto JUSTIÇA, MEMÓRIA E REPARAÇÃO Tereza Ventura ICS -UERJ Contato: Terezatons@gmail.com Esta proposta de pesquisa e trabalho conjunto faz uso de articulações conceituais e empíricas entre justiça de transição, lutas por reparação e a agenda crítica pós-colonial. Busca-se construir, em conjunto com os membros da Organização Fórum Grita Baixada (FGB) subsídios e dados para aprimorar os instrumentos de execução de programas presentes no eixo Direito à Memória e Valorização da Cultura Popular, Justiça e Atenção a Afetados pelo Estado do Plano de Direitos Humanos, recentemente, aprovado no Município de Nova Iguaçu. O FGB é uma organização com reconhecido engajamento na luta por direitos humanos e que tem atuação junto aos gestores públicos, órgãos de defesa de direitos humanos e de grupos sociais vulneráveis. A instituição atua numa articulação orgânica com a rede de mães vítimas da violência e o centro de direitos humanos da diocese de Nova Iguaçu na luta por reparação e responsabilização criminal e histórica dos agentes públicos do Estado Brasileiro em relação a violação dos direitos humanos de jovens das periferias da Baixada Fluminense. Os bolsistas trabalharão junto com a equipe do Fórum Grita Baixada sob a minha coordenação e de Lorene Monteiro Maia assessora do coordenador do FGB Adriano Araújo. A bolsa exige a dedicação de 20 horas semanais as atividades de modo a integrar a prática de estágio ao desempenho junto as disciplinas na UERJ. Encontros e seminários serão realizados na UERJ durante o primeiro semestre, a fim de produzir um entendimento robusto das matrizes conceituais do plano de trabalho e um estudo detalhado do Plano Municipal de Direitos Humanos de Nova Iguaçu. Busca-se mobilizar conhecimentos disciplinares particulares e coletivos e metodologias de pesquisa-ação visando um trabalho conjunto as iniciativas e projetos coordenados pelo Fórum Grita Baixada em articulação com os dispositivos presentes no Plano Municipal de Direitos Humanos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Projeto JUSTIÇA, MEMÓRIA E REPARAÇÃO. Os alunos trabalharão junto com a equipe do Fórum Grita Baixada sob a minha coordenação. A pesquisa exige a dedicação de 20 horas semanais as atividades de modo a integrar a prática de estágio ao desempenho junto as disciplinas na UERJ. Encontros e seminários serão realizados na UERJ durante o primeiro semestre, a fim de produzir um entendimento robusto das matrizes conceituais do plano de trabalho e um estudo detalhado do Plano Municipal de Direitos Humanos de Nova Iguaçu. Busca-se mobilizar conhecimentos disciplinares particulares e coletivos e metodologias de pesquisa-ação visando um trabalho conjunto as iniciativas e projetos coordenados pelo Fórum Grita Baixada em articulação com os dispositivos presentes no Plano Municipal de Direitos Humanos. Atividades do bolsista: coleta de informações através de um trabalho coletivo orientado pela instituição parceira. Participação nas atividades da instituição como: audiências públicas e rodas de conversas, visita aos assentamentos, seminários de formação, produção mensal de boletins, levantamento de dados no município, construção e análise de indicadores para relatórios e boletins, realização de entrevistas, participação e acompanhamento no CRAS do atendimento de famílias em situação de trauma decorrente de violência policial, mapeamento de territórios, construção de cartografias sociais e identificação e catalisação de fenômenos que não estão presentes nas classificações e marcadores das iniciativas públicas. Pesquisa sobre a memória material e imaterial de Nova Iguaçu, sua história passada e presente em articulação as vítimas da violência, particularmente a juventude negra. Entrevistas, visita aos assentamentos atendidos, acompanhamento da constituição dos centros de referência de direitos humanos. Produção de cartografias sociais a partir das narrativas construídas com sujeitos coletivos articulados aos movimentos populares presentes no território. Participar na organização da Semana Memória Justiça Reparação (organização e logística das atividades, seminários e demais eventos e Seminário Internacional). Construção e análise de indicadores para produção de um material informativo e também conceitual traduzindo os valores históricos e o significado das atribuições legais, políticas e sociais que subscrevem as Leis do Estado 7637/2016 e a Lei municipal de Nova Iguaçu 4869/2019. Relatórios e boletins da instituição. Participar da elaboração de um projeto de estudos que viabilize a construção de um memorial as vítimas de violência e a criação de um Fundo municipal de apoio as vítimas e prevenção da violência. articular a literatura



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

qualitativa e produzir indicadores que refletem as diversas abordagens teórico-metodológicas e de categorização de desaparecido. Inserir no relatório e no material público (boletins violência e racismo, relatórios, cartilhas) as dificuldades e os alcances da abordagem do tema desaparecidos e sua inserção crescente nas organizações de governança global. Produzir subsídios visando contribuir para uma compreensão pública da necessidade de articular iniciativas de justiça e memória com os dispositivos políticos e institucionais existentes.

Pré-requisitos:

Direito, história e ciências sociais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

IDOSOS EM MOVIMENTO: MANTENDO A AUTONOMIA (IMMA)

Nome do Professor/Coordenador:

Flávia Porto Melo Ferreira

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DESIN - Departamento de Esportes Individuais

Local de Funcionamento do Projeto: LABSAU - Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (IEFD/ UERJ)

Resumo:

O projeto Idosos em Movimento: Mantendo a Autonomia (IMMA) foi criado em 17/10/1989 e vem oferecendo a prática gratuita de atividade física regular a pessoas com mais de 60 anos de idade. O IMMA objetiva contribuir para diminuir o isolamento social de idosos, proporcionando-lhes o gosto pelo movimento e integrando-os em uma atividade de grupo, de forma a fazê-los reencontrar o prazer de se comunicarem e de se expressarem participando de uma atividade coletiva. Também, auxiliar para a formação de recursos humanos para a prescrição e orientação de exercícios físicos para idosos bem como para a pesquisa e produção de conhecimentos no âmbito da atividade física e a autonomia de idosos. Tendo concentrado suas preocupações no aprimoramento dos aspectos metodológicos de segurança e do ensino de exercícios físicos para idosos, dentro de um contexto multicultural, vem desenvolvendo metodologias de trabalho que envolvem a prática de atividades corporais (ginástica, dança, musculação e jogos recreativos), levando em conta as necessidades em termos de autonomia e interesses dos participantes. Com a pandemia de COVID, em 2020, nos adaptamos: Com a suspensão das aulas, passamos a lançar desafios cognitivos, através de jogos pelo WhatsApp. Depois, gravamos aulas com exercícios já conhecidos por eles que pudessem fazê-los em casa, com materiais como garrafa pet, almofada. Após, passamos a ministrar aulas ao vivo, via Google Meet. Em 2021, mantivemos essa rotina com a oferta de aulas seguindo o calendário acadêmico da UERJ. Aprimoramos e diversificamos as aulas, fomos convidados para divulgar a estratégia usada em tempos de pandemia em entrevistas e eventos acadêmicos. Retomamos o grupo de estudos e os idosos mostraram bastante satisfação com tudo o que foi ofertado a eles. Em 2022, mantivemos as turmas presenciais e online diversificando o estágio dos alunos, estimulando-os a estudarem, pesquisarem e participarem, ativamente, da proposta do IMMA.

Plano de Trabalho do Bolsista:

As atividades do projeto acompanham o calendário acadêmico da UERJ; - o (a) aluno (a) deverá acompanhar as aulas do Projeto, que acontecem às segundas, quartas e sextas, das 9h às 12h. São duas turmas presenciais, que participam de atividades de musculação e aeróbias, além de aula coletiva que envolve exercícios de agilidade, coordenação motora, equilíbrio e memória. A turma online faz exercícios de ginástica de forma síncrona. Todas as turmas têm sua pressão arterial aferida antes do início para nosso controle e segurança dos (as) alunos (as); - reuniões administrativas e técnicas ocorrerão periodicamente para fins de ajustes operacionais do Projeto; - reuniões de grupos de estudos poderão ser realizadas em dia e horário a combinar com a equipe; - o (a) aluno (a) deverá acompanhar as avaliações físicas e funcionais que ocorrerão a cada início e final de período nos mesmos horários das aulas; - participação na mostra da UERJ Sem Muros; - auxílio na divulgação do Projeto e postagens relacionadas à prática de exercício físico por idosos, em especial, na página <https://www.facebook.com/immauerj> e no grupo de WhatsApp.

Pré-requisitos:

Estudante do Bacharelado em Educação Física; CR maior ou igual a 7,0.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO FÍSICA TERAPÊUTICA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DE PACIENTES COM DOENÇAS RARAS E MULTIMORBIDADE

Nome do Professor/Coordenador:

Joyce Ferreira Carvalho

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DCAF

Local de Funcionamento do Projeto: HUPE e IEFD

Resumo:

O exercício físico pode ser aplicado como intervenção para tratamento de doenças crônicas e para controle dos fatores de risco associados, constituindo alguns dos propósitos da Educação Física Terapêutica. Assim sendo, os pacientes com doenças raras, multimorbidade e síndrome pós-covid em tratamento no Ambulatório de Doenças Raras do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) podem, após liberação do médico responsável pelo acompanhamento clínico, ser encaminhados para o projeto de extensão “Educação Física Terapêutica para a melhoria da qualidade de vida e saúde de pacientes com doenças raras e multimorbidade” (Laboratório de Educação Física Terapêutica/IEFD). O objetivo do projeto é melhorar a qualidade de vida, saúde e aptidão físicas relacionadas à saúde dos pacientes com doenças raras, multimorbidade e/ou síndrome pós-covid, através da prática regular de exercício físico, tanto de forma presencial quanto remota, conforme a necessidade de isolamento e distanciamento social para contenção da Covid-19. O programa de exercício físico será planejado de forma individualizada, direcionado para a melhora da aptidão física relacionada à saúde, respeitando as capacidades, limitações e condições de saúde do paciente. Espera-se que a intervenção baseada na Educação Física Terapêutica possa melhorar a qualidade de vida e aptidão física relacionada a saúde dos pacientes atendidos no referido projeto de extensão.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os/As discentes auxiliarão nas seguintes tarefas do projeto de extensão: - avaliação e reavaliação dos pacientes; - nas aulas, auxiliando na orientação dos exercícios e correção dos movimentos; - pesquisa bibliográfica acerca da condição clínica e dos exercícios físicos recomendados para os pacientes atendidos; - no preenchimento dos relatórios das aulas e organização dos dados. Além dessas tarefas, os bolsistas também serão responsáveis pela preparação e apresentação dos resultados no UERJ sem muros.

Pré-requisitos:

Discentes dos cursos de Bacharelado em Educação Física e/ou Licenciatura em Educação Física.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

VIVÊNCIA PEDAGÓGICA NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DOENÇAS RARAS E MULTIMORBIDADE COM BASE NA EDUCAÇÃO FÍSICA TERAPÊUTICA

Nome do Professor/Coordenador:

Joyce Ferreira Carvalho

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DCAF

Local de Funcionamento do Projeto: HUPE e IEFD

Resumo:

O presente projeto almeja proporcionar experiência pedagógica para os/as discentes do IEFD a partir das ações que são desenvolvidas no projeto de extensão “Educação Física Terapêutica para a melhoria da qualidade de vida e saúde de pacientes com doenças raras e multimorbidade”. O presente projeto propiciará aos alunos a oportunidade de observar diferentes conceitos teóricos aprendidos em várias disciplinas e adquirir experiência pedagógica no atendimento e avaliação dos pacientes com doenças raras e multimodalidade (tanto no ambiente acadêmico quanto no Sistema Único de Saúde - SUS), participando do planejamento do programa de exercícios físicos, da aplicação da intervenção proposta com base na Educação Física Terapêutica e do acompanhamento das adaptações proporcionadas pelo programa de treinamento.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os/As alunos(as) auxiliarão nas seguintes tarefas: - processo de seleção dos pacientes no HUPE; - avaliação e reavaliação dos pacientes; - aplicação de exercícios físicos e correção dos movimentos durante as aulas práticas; - pesquisa bibliográfica acerca da condição clínica e dos exercícios físicos recomendados para cada paciente; - organização dos dados. Além dessas tarefas, os bolsistas também serão responsáveis pela preparação e apresentação dos resultados no UERJ sem muros.

Pré-requisitos:

Discentes dos cursos de Licenciatura em Educação Física e/ou Bacharelado em Educação Física.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

VIDA+ (ESTUDO DO IMPACTO DE PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA PORTADORES DE HIV-SIDA SOBRE INDICADORES IMUNOLÓGICOS, DE APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA)

Nome do Professor/Coordenador:

Juliana Pereira Borges

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DESCO

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Atividade Física e Promoção à Saúde (sala 8121-F)

Resumo:

"O exercício é capaz de induzir diversos benefícios que contribuem para o bem-estar do praticante. Um problema que se apresenta, no entanto, relaciona-se à dificuldade de atrair as pessoas vivendo com HIV para programas supervisionados de exercícios e à disponibilidade de centros especializados nos problemas dessa população. Mesmo quando superadas essas dificuldades, a ausência de uma didática específica para conduzir programas de atividades físicas para portadores de HIV faz com que a evasão aos programas seja elevada. A escassez de serviços oferecidos às pessoas portadoras do vírus HIV, principalmente no que se refere a exercícios físicos, fez com que surgisse em meados de 2004, a ideia de oferecer um projeto de extensão que incluísse um programa de exercícios orientados a essa população. Isso foi concretizado através de uma parceria entre o Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde do Instituto de Educação Física e Desportos e o ambulatório de Doenças Infecto Parasitárias do Hospital Pedro Ernesto (HUPE). Em dezembro de 2004, o projeto VIDA+ foi cadastrado como projeto de extensão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sob a coordenação dos professores Paulo de Tarso Veras Farinatti (IEFD) e Dirce Bonfim de Lima (HUPE). Os principais objetivos do Projeto Vida+ são: a) elaborar programas de atividades físicas, envolvendo exercícios de flexibilidade, contra resistência e aeróbio; b) desenvolver uma didática específica para a prescrição de exercícios seguros e eficazes para esses pacientes, buscando os efeitos do treinamento mas, ao mesmo tempo, preservando a adesão ao programa; c) investigar permanentemente o efeito do programa sobre variáveis da aptidão física, bem-estar psicológico e função imunológica no indivíduo soropositivo para HIV; d) contribuir para a formação de recursos humanos para trabalhar com programas de atividades físicas para portadores de HIV; e) desenvolver um programa de educação para a saúde junto aos participantes."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Quanto às atividades dos bolsistas, pretende-se que participem ativamente da prescrição dos exercícios para os pacientes, bem como realizem treinamento especializado para tanto. Assim, ao final do período previsto para a bolsa, os alunos deverão ter realizado as seguintes atividades: 1) Treinamento para realizar as avaliações física e funcional periódicas dos pacientes. 2) Treinamento para familiarização com as características específicas das sessões de treinamento físico (aulas) para portadores do HIV. 3) Participação ativa na avaliação periódica (anual) e sessões de treinamento físico dos pacientes. 4) Participação na redação de relatórios e laudos dos resultados das avaliações. 5) Participação no UERJ sem Muros e Semana do HUPE."

Pré-requisitos:

Área Biomédica.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

TREINAMENTO CONTRARRESISTÊNCIA VOLTADO PARA A SAÚDE, AUTONOMIA FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Nome do Professor/Coordenador:

Nádia Souza Lima da Silva

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DESIN

Local de Funcionamento do Projeto: Campus Maracanã, Centro de Treinamento do LABSAU/IEFD, 8o andar, bloco F

Resumo:

Processo de envelhecimento é acompanhado por perdas biológicas e cognitivas que podem ser positivamente influenciadas pelo treinamento contrarresistência. Sendo assim, este projeto visa: a) oferecer a idosos da comunidade interna e externa à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) atividades que estimulem a força muscular, contribuindo para a saúde, autonomia funcional e qualidade de vida dos participantes; b) ser um campo para estágios curriculares e extracurriculares de estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física do Instituto de Educação Física e Desportos (IEFD) da UERJ; c) formar recursos humanos para trabalhar com exercícios físicos para a população idosa; d) ser um espaço para pesquisas científicas de alunos da graduação e do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte do IEFD/UERJ; e) produzir novos conhecimentos sobre os benefícios do treinamento contrarresistência para o envelhecimento humano.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas: a) Participarão de treinamento técnico para avaliação das condições físicas e cognitivas dos idosos, além das medidas de controle da pressão arterial destes que deverá ser aferida diariamente para a segurança da intervenção. b) Aplicarão, sob supervisão da coordenação, as avaliações das condições físicas e cognitivas iniciais e periódicas de todos os idosos envolvidos no projeto. c) Planejarão, sob supervisão da coordenação, os planos de aulas que serão ministrados para os idosos. d) Ministrarão, sob supervisão da coordenação do projeto, as aulas que serão ministradas para os idosos. e) Administrarão, sob supervisão da coordenação do projeto, o controle dos parâmetros de segurança dos idosos durante as aulas. f) Participarão dos encontros semanais de estudo para aprofundamento teórico sobre atividade física e envelhecimento. g) Participarão da UERJ Sem Muros. h) Elaborarão o relatório das suas atividades para SR1.

Pré-requisitos:

Alunos do Bacharelado em Educação Física.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

O ANARQUISMO NO BRASIL: PRODUÇÃO MULTIMÍDIA PARA A DOCÊNCIA DO ENSINO BÁSICO PÚBLICO

Nome do Professor/Coordenador:

Angela Maria Roberti Martins

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento: Departamento de História

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Pesquisa e Práticas de Ensino de História/IFCH

Resumo:

O Laboratório de Pesquisa e Prática de Ensino (LPPE), vinculado ao Departamento de História (DHIS), do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), vem ensejando esforços no sentido de disponibilizar, em material multimídia voltado à educação básica e destinado ao uso de professores e alunos, aspectos da experiência anarquista no Brasil por meio do projeto O Anarquismo no Brasil: produção multimídia para a docência do ensino básico público. Dado o potencial desse projeto, subprojetos estão em andamento no LPPE, como é o caso do intitulado Escritores Libertários e a “literatura de ação”, que se volta especificamente para a experiência profissional e política de escritores libertários que se valeram da literatura como forma de reflexão social, alimentando o debate e a difusão do projeto de transformação social, moral e sexual dos anarquistas nos primeiros anos de vida republicana. Nessa perspectiva, estamos levantando o perfil político literário do escritor libertário Domingos Ribeiro Filho e sua contribuição no campo das ideias e lutas com as quais se envolveu. Para a realização deste trabalho, serão feitas pesquisas, a princípio na Biblioteca Nacional, no acervo da revista Careta, tendo em vista que o escritor libertário em questão foi articulista e mesmo editor dessa publicação durante mais de vinte anos. O que se busca, é reunir os escritos de Domingos Ribeiro Filho na Careta, com o propósito de dar visibilidade a trabalhos que envolvam a literatura e a experiência libertária, contribuindo, assim, para a história do anarquismo e mesmo do movimento das ideias libertárias no Brasil.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"→ Leitura da bibliografia específica sobre anarquismo em geral; anarquismo no Brasil, com destaque ao Rio de Janeiro; e literatura anarquista; → realização de apontamentos sobre as leituras realizadas; → pesquisa aos acervos documentais; → levantamento dos números da revista em que o autor fez publicações; → apontamentos dos dados coletados; → identificação dos escritos do autor na revista Careta; → continuação dos apontamentos dos dados coletados; → elaboração do relatório parcial da pesquisa; → seleção do material pesquisado; → organização dos dados coletados; → início da análise do material coletado; → análise do material documentado e coletado nos acervos documentais; → organização e sistematização dos dados coletados; → processamento das informações; → reflexão final articulada à elaboração do relatório final da pesquisa; → início da preparação da divulgação da pesquisa por meio da produção de texto acadêmico; → organização e disponibilização de acervo documentais relacionadas à pesquisa, como os textos de Domingos Ribeiro Filho publicados na revista Careta; → organização de material multimídia sobre Anarquismo e Literatura Anarquista, com destaque para os escritos de Domingos Ribeiro Filho publicados na revista Careta; → elaboração do relatório final da pesquisa; → produção e revisão de texto acadêmico preparando a divulgação da pesquisa."

Pré-requisitos:

Aluno com conhecimentos na área de História do Brasil e História Contemporânea, interessado na relação História e Literatura e com noções básicas na área de informática (pacote Office, por exemplo), para consultar a BN digital e selecionar os escritos do escritor anarquista na revista Careta, fonte privilegiada desse momento da pesquisa.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

FILOSOFIA COMO PRÁTICA: LUTAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO LIBERTÁRIA

Nome do Professor/Coordenador:

Camila Rodrigues Jourdan

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento: Filosofia

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"O projeto de extensão nasce dentro do Grupo de Educação Popular UERJ-MANGUEIRA, com o interesse de desenvolver propostas e projetos educacionais com potencial transformador das sociedades vinculadas à prática e à reflexão filosófica. Desenvolvemos atividades de extensão vinculadas às atividades deste grupo e inseridas nas suas práticas e propostas. Usamos como referencial teórico-metodológico central as contribuições das teorias desenvolvidas por Francisco Ferrer e Paulo Freire. Esse projeto tem como objetivo desenvolver a metodologia da pesquisa-ação e trabalho coletivo, que organizam e definem o projeto. Nosso grupo é composto de modo interdisciplinar por professores e alunos da UERJ, bem como por moradores da comunidade da mangueira. Nosso objetivo é contribuir para o acesso da comunidade da Mangueira à educação, facilitando o diálogo da favela com a Universidade como uma via de mão dupla, na qual tanto a Universidade leva parte de seu corpo discente e docente para desenvolver projetos na Comunidade, quanto a Comunidade pode adentrar o espaço acadêmico, usufruindo e passando a compor também este espaço. Para tanto, mantemos duas atividades centrais: 1) ENCONTROS LÚDICOS: Atende semanalmente 8 crianças da favela do metrô- mangueira, proporcionando atividades educativas de forma lúdica, com recreações, passeios, construção da identidade individual e coletiva, além de construir parceria com outras iniciativas sociais que fornecem atendimento psicológico para crianças em situação de risco social. 2) PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO: O projeto do Pré-vestibular surge como uma ação afirmativa para atender jovens e adultos da Mangueira. O nosso projeto possibilita desde 2014 o ingresso no ensino superior de pessoas que ficam muitas vezes estacionadas no ensino médio."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"As atividades dos bolsistas consistem na presença nas reuniões quinzenais, elaboração de relatórios de nossos encontros, auxílio nas inscrições e nas divulgações de nossas iniciativas, além de auxílio na manutenção de nosso espaço. A perspectiva é que um bolsista continue atuando nos encontros lúdicos, enquanto o outro atue diretamente como professor em nosso pré-comunitário. Nesse sentido, detalhamos abaixo: JANEIRO: Recesso. FEVEREIRO: Participação nas panfletagens semanais para divulgação do pré-vestibular e da educação infantil na Mangueira. Participação nas inscrições no pré-vestibular. Presença nas Reuniões quinzenais Participação nos encontros lúdicos. MARÇO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. ABRIL: Participação na UERJ SEM MUROS Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. MAIO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. JUNHO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. JULHO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. AGOSTO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. SETEMBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. OUTUBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. NOVEMBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. DEZEMBRO: Participação na elaboração de nossa confraternização final. "

Pré-requisitos:

Estudantes que se interessem por educação popular e libertária.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

FILOSOFIA COMO PRÁTICA: LUTAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO LIBERTÁRIA

Nome do Professor/Coordenador:

Camila Rodrigues Jourdan

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento: Dep. Filosofia

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"O projeto de extensão nasce dentro do Grupo de Educação Popular UERJ-MANGUEIRA, com o interesse de desenvolver propostas e projetos educacionais com potencial transformador da sociedade vinculados à prática e à reflexão filosófica. Desenvolvemos atividades de extensão vinculadas às atividades deste grupo e inseridas nas suas práticas e propostas. Usamos como referencial teórico-metodológico central as contribuições das teorias desenvolvidas por Francisco Ferrer e Paulo Freire. Esse projeto tem como objetivo desenvolver a metodologia da pesquisa-ação e trabalho coletivo, que organizam e definem o projeto. Nosso grupo é composto de modo interdisciplinar por professores e alunos da UERJ, bem como por moradores da comunidade da mangueira. Nosso objetivo é contribuir para o acesso da comunidade da Mangueira à educação, facilitando o diálogo da favela com a Universidade como uma via de mão dupla, na qual tanto a Universidade leva parte de seu corpo discente e docente para desenvolver projetos na Comunidade, quanto a Comunidade pode adentrar o espaço acadêmico, usufruindo e passando a compôr também este espaço. Para tanto, mantemos duas atividades centrais: 1) ENCONTROS LÚDICOS: Atende semanalmente 8 crianças da favela do metrô-mangueira, proporcionando atividades educativas de forma lúdica, com recreações, passeios, construção da identidade individual e coletiva, além de estar construindo parceria com outras iniciativas sociais que fornecem atendimento psicológico para crianças em situação de risco social. 2) PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO: O projeto do Pré-vestibular surge como uma ação afirmativa para atender jovens e adultos da Mangueira. O nosso projeto possibilita desde 2014 o ingresso no ensino superior de pessoas que ficam muitas vezes estacionadas no ensino médio."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"As atividades dos bolsistas consistem na presença nas reuniões quinzenais, elaboração de relatórios de nossos encontros, auxílio nas inscrições e nas divulgações de nossas iniciativas, além de auxílio na manutenção de nosso espaço. A perspectiva é que um bolsista continue atuando nos encontros lúdicos, enquanto o outro atue diretamente como professor em nosso pré-comunitário. Nesse sentido, detalhamos abaixo: JANEIRO: Recesso FEVEREIRO: Participação nas Panfletagens semanais para divulgação do pré-vestibular e da educação infantil na Mangueira. Participação nas inscrições no pré-vestibular. Presença nas Reuniões quinzenais Participação nos encontros lúdicos MARÇO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos ABRIL: Participação na UERJ SEM MUROS Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos MAIO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos JUNHO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos JULHO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos AGOSTO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos SETEMBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos OUTUBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos NOVEMBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos DEZEMBRO: Participação na elaboração de nossa confraternização final "

Pré-requisitos:

Estudantes que se interessem por educação popular e libertária



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LABORATÓRIO DE LICENCIATURA E PESQUISA SOBRE O ENSINO DE FILOSOFIA (LLPEFIL)

Nome do Professor/Coordenador:

Dirce Eleonora Nigro Solis

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento: Dep. Filosofia

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

" O Laboratório de Licenciatura e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia (LLPEFIL) tem como proposta desenvolver pesquisa sobre a filosofia e seu ensino. Visa a elaboração de projetos de extensão e pesquisa sobre o ensino de filosofia no Brasil, a produção de material didático de filosofia, vídeos, seminários, encontros, colóquios, congressos sobre o ensino e as políticas de ensino da filosofia, visando a capacitação e atualização de professores de filosofia, voltados principalmente para o ensino médio, de todo o Estado. A partir das atividades extensionistas e de pesquisa desenvolvidas pelos nele abrigados, o Laboratório, faculta a formação de grupos de pesquisa multidisciplinares interessados nas questões do ensino de filosofia e de fundamentação filosófica e epistemológica das diversas áreas de saber. Dentre os projetos cadastrados no LLPEFIL estão " O Ensino e a Prática de Ensino de Filosofia"; "Memória do Ensino de Filosofia no Brasil", "Índice Referencial para o Ensino de Filosofia, bibliografia, site e filmes", "Memória da Filosofia na UERJ". O LLPEFIL desenvolve inventário e banco de dados a respeito do material coletado pelos projetos de pesquisa e extensão nele abrigados, dentre eles, a produção de material didático de filosofia pelos alunos de licenciatura da UERJ, os dados sobre a oferta da disciplina filosofia nas escolas de Ensino Médio. O acervo informatizado do LLPEFIL estará disponível através de blog e site específico. O Laboratório está cadastrado na Sub-reitoria de Extensão da UERJ- SR3, nele atuando pesquisadores, bolsistas e estudantes voluntários. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (9) / Doutorado: (4). "

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Ampliação da discussão e divulgação do conhecimento sobre o ensino de filosofia. Reforço da integração indissociável entre ensino, pesquisa e extensão na área de filosofia. Produção e disponibilização de acervo permanente de material didático de filosofia, principalmente para o Ensino Médio. Produção de instrumentos de pesquisa sobre o acervo tais como: catálogo informatizado de referências bibliográficas, guias de abordagem didática em filosofia, catálogo de textos de filosofia para o ensino médio, integração num dos subprojetos do LLPEFIL (Memória da Filosofia no Brasil; Memória da Filosofia na UERJ; Filosofia Africana). "

Pré-requisitos:

Alunos de Licenciatura em Filosofia e com conhecimentos de informática.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

NOVAS FONTES PARA A HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA. TRATAMENTO DO ACERVO DOCUMENTAL DOS CADERNOS TERCEIRO MUNDO.

Nome do Professor/Coordenador:

Edna Maria Dos Santos

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento: Departamento de História

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Pesquisa e Práticas de Ensino de História/IFCH - Campus Maracanã, Pavilhão João Lyra Filho, Bloco B, sala 9019

Resumo:

O projeto propõe-se a disponibilizar o material digitalizado do acervo da revista Cadernos do Terceiro Mundo, produzindo materiais voltados para o ensino da História Contemporânea no ensino básico e na graduação, especialmente, de Ciências Humanas, assim como para pesquisadores em geral. Em um primeiro processo, foram digitalizadas 60 edições de um total de 485, que vêm sendo disponibilizadas através das produções do laboratório, como a edição do CD-ROM com mais de 60 artigos publicados sobre África, Oriente Médio e América Latina, distribuído, gratuitamente, às escolas do município do Rio de Janeiro. A partir deste trabalho, um desdobramento se deu com a publicação de artigos no site do LPPE, com a criação da seção `Cadernos em Memória`, onde se busca um diálogo com temas da atualidade, trazendo novos elementos para o estudo da História do Tempo Presente e para o estudo sobre a relação entre História e Imprensa. Além disso, foi efetivado o projeto conjunto de digitalização de todo o acervo, em parceria com a UFRJ e a UFRRJ, para seu acesso universal através de uma base de dados disponível pela internet. Todo o conjunto de informações está sendo organizado para sua disponibilização no site e em outro tipo de suporte multimídia, permitindo, assim, sua ampla divulgação e utilização nas escolas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Alunos da graduação em História e Relações Internacionais, com interesse em História Contemporânea (África, Oriente Médio e América Latina, relações Sul-Sul) e estudos com História e Imprensa. – Leituras sobre a História Contemporânea, mais especificamente sobre os países integrantes do eixo Sul-Sul e sobre os estudos de Imprensa e História. – Levantamento de todo o material que trata do continente africano, publicado no período de 1980 a 2006; - Separação do material levantado por gênero – artigos, entrevistas, reportagens. – Identificação de cada material, com os dados e informações completas para compor o Instrumento de Pesquisa; - Organização do Instrumento de Pesquisa para publicação no site, contendo todas as informações relativas ao documento e o link direto para o material digitalizado em parceria com o CEDIM/UFRRJ. – Participação nas atividades acadêmicas do Laboratório, no que se relaciona ao projeto; - Participação nas reuniões de equipe e nos eventos realizados no LPPE.

Pré-requisitos:

Alunos da graduação em História e Relações Internacionais, com interesse em História Contemporânea (África, Oriente Médio e América Latina, relações Sul-Sul) e estudos com História e Imprensa.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

DINAMIZAÇÃO DA REVISTA MARACANAN

Nome do Professor/Coordenador:

Fabiano Vilaça Dos Santos

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento: Departamento de História

Local de Funcionamento do Projeto: Programa de Pós-graduação em História

Resumo:

As revistas universitárias são hoje importante indicador de qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvidos pelos docentes e discentes nas universidades e centros de investigação científica e encontram-se em franco crescimento, haja vista a constante demanda para que os programas de pós-graduação do país realizem pesquisas e criem canais efetivos de difusão e intercâmbio de suas produções. A Revista Maracanan, publicada pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, é atualmente um periódico reconhecido e de relevância para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes da UERJ. O periódico destaca-se também pela interação entre docentes e pesquisadores de instituições de todo o país, e mesmo estrangeiras, contando com a crescente colaboração de articulistas reconhecidos internacionalmente, tanto na condição de membros do Conselho Consultivo, quanto de autores.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1. Da organização geral do processo editorial e das atribuições do bolsista: 1.1. sistematizar o fluxo de artigos, resenhas, notas de pesquisa etc.; 1.2. organizar e manter atualizada a planilha do banco de artigos; 1.3. captar artigos, resenhas e notas de pesquisa, sobretudo, de articulistas externos; 1.4. acompanhar os lançamentos de livros que possam ser resenhados mediante convite; 1.5. prestar esclarecimentos aos articulistas/colaboradores respondendo aos e-mails; 1.6. submeter todo o material recebido à equipe editorial nas reuniões mensais; 1.7. participar de modo propositivo das reuniões com a equipe editorial; 1.8. participar de eventos internos e externos para a divulgação da revista. 2. dá pré-produção da revista: 2.1. verificar o cumprimento pelos articulistas/colaboradores das normas de submissão; 2.2. convidar os pareceristas indicados pela equipe editorial (no sistema "duplo cego"); 2.3. enviar os textos aos pareceristas com a respectiva planilha de avaliação; 2.4. receber os pareceres e enviar as declarações de pareceristas aos avaliadores; 2.5. enviar os pareceres aos articulistas/colaboradores para ciência da avaliação; 2.6. receber os textos reformulados pelos articulistas/colaboradores e reenviá-los aos pareceristas para verificação do atendimento das sugestões e modificações indicadas no formulário de avaliação; 2.7. encaminhar todos os textos aprovados e pautados para cada edição à revisão; 2.8. receber os textos revisados; 2.9. enviar os textos aos articulistas/colaboradores para apreciação das intervenções realizadas, esclarecimento de dúvidas do processo de revisão e aprovação final; 2.10. arquivar os textos prontos no banco de artigos para montagem das pautas; 2.11. assessorar a equipe editorial na montagem das pautas de cada edição semestral; 2.12. submeter constantemente todo o processo à equipe editorial. 3. Da produção da revista: 3.1. auxiliar a equipe editorial na definição dos dois dossiês temáticos programados anualmente; 3.2. divulgar as chamadas de artigos para cada dossiê temático; 3.3. verificar a proporção de articulistas/colaboradores internos e externos para garantir o mínimo de 75% de autores externos à UERJ em cada edição; 3.4. contatar os articulistas/colaboradores para solucionar eventuais pendências e problemas técnicos com os artigos; 3.5. diagramar os artigos; 3.6. solicitar a SR2 o DOI para cada texto publicado; 3.7. realizar o upload ("subida") dos artigos no Portal e-publicações da UERJ; 3.8. corrigir eventuais problemas técnicos ocorridos no processo de "subida" dos textos; 3.9. divulgar o lançamento da revista interna (PPGH; Dep. de História; Laboratórios e Núcleos de Pesquisa) e externamente (listas de entidades como a Associação Nacional de História – ANPUH – e redes sociais); 3.10. observar estritamente as regras para a manutenção e a ampliação dos indexadores; 3.11. publicar a chamada de artigos da edição seguinte à publicada, com a data-limite de submissão e os nomes dos editores responsáveis pelo número; 3.12. submeter todo o processo de produção à equipe editorial. "

Pré-requisitos:

Graduandos em História, Letras ou Comunicação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

USOS DO (AUTO)BIOGRÁFICO E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

Lívia Beatriz da Conceição

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento: História

Local de Funcionamento do Projeto: Colégio Estadual Professor José de Souza Marques e UERJ

Resumo:

O projeto visa explorar as potencialidades dos usos de histórias de vida para uma reeducação das relações étnico-raciais no Brasil visando práticas antirracistas. Para tanto, promovemos ações no sentido de escrutinar as possibilidades e as funções político-pedagógicas do gênero (auto)biográfico no intuito de se rever currículos e redimensionar práticas docentes nos termos das “vidas que importam”. Nisto, objetivamos igualmente construir possibilidades por meio das quais tanto professores e estudantes da escola campo de aplicação deste projeto, quanto discentes (bolsistas BAAP) da UERJ, percebam-se e construam-se enquanto sujeitos de sua própria história e da história; potencializando, nesse sentido, os processos de formação inicial e continuada desses atores políticos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Participação nas reuniões regulares de planejamento e acompanhamento das atividades desenvolvidas. – Participação no grupo de estudos. – Participação nas oficinas, ciclo de debates, atividades culturais e cursos de livres de formação levados a cabo no desenvolvimento do Projeto. – Produção de materiais de caráter didático instrucional, tais como jogos, poesias, músicas, vídeos, história em quadrinhos, textos para a web, podcast etc. – Produção de um dicionário, nos moldes do dicionário biográfico os “Excluídos da História”, a ser publicado em site criado/produzido para este fim, no qual personagens e histórias de vida a serem retratados/as serão aqueles/as que se relacionam às histórias, individuais e/ou coletivas/sociais, da comunidade escolar do colégio campo de aplicação do Projeto. – Produção de artigos acadêmicos e trabalhos completos para a publicação em Anais, assim como de textos mais circunscritos a publicação em jornais de notícias e/ou em revistas. – Elaboração, sob a orientação da professora coordenadora e proponente do Projeto, de relatórios parciais e do relatório final.

Pré-requisitos:

– Desejo de atuação extramuros em escolas de Educação Básica. – Comprometimento no desenvolvimento de materiais para a Educação Básica, assim como dos outros produtos e atividades a serem realizadas pelo Projeto (ver plano de trabalho). – Envolvimento ético-político com a educação e práticas antirracistas. – Trânsito por discussões relacionadas à história política, ensino e educação antirracista.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

NÚCLEO DE ESTUDOS DA ANTIGUIDADE

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Regina Candido

Centro Setorial: CCS

Unidade Acadêmica: IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento: História

Local de Funcionamento do Projeto: Campus Maracanã, 9º andar sala 9030

Resumo:

Núcleo de Estudos da Antiguidade O NEA define-se como um núcleo de pesquisa que busca realizar um ensino de qualidade na área de História Antiga e Medieval e desenvolver cursos e eventos da extensão na UERJ. A motivação da formação do grupo foi a de questionar o senso comum que preconizava a impossibilidade de se desenvolver pesquisa em sociedades antigas no Brasil, pois as sociedades sem escrita, de predomínio oral cujos vestígios de sua existência têm por base artefatos ou vestígios arqueológicos, pinturas e afrescos não tinham consistência para o fazer história. A missão da Equipe NEA foi estabelecer o diálogo com as demais áreas de saber visando apresentar a capacidade de seus integrantes em realizar História Antiga de qualidade e em nível de excelência como tem demonstrado as premiações (SEMIC) e o reconhecimento das IES em nível nacional e internacional (Universidade de Valencia/Espanha e Exeter e London'College (Londres). O ensino, a pesquisa e a extensão em sociedades antigas como Grécia, Roma, Ibéria, Egito, Judéia, África desenvolvem a capacidade crítica de pensar no outro e saber interagir com as diferenças devido ao estabelecimento do diálogo. Diante de um mundo globalizado, interagir com o outro se torna fundamental no qual inclui o empenho entre professores, alunos e pesquisadores, entre instituições públicas e privadas, entre as diferentes áreas do conhecimento acadêmico. Acreditamos na relação ensino-pesquisa extensão como ação coletiva, dialógica e integralizadora. Coordenação Profa Maria Regina Candido NEA PPGH UERJ Prof. Alair Figueiredo Duarte - pos doc PPGH UERJ.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Administrar a assiduidade de professores e alunos e voluntários do NEA/UERJ visando a eficácia dos compromissos assumidos com a equipe NEA UERJ e suas atividades;
2. manter atenção ao número reduzido de pessoas na sala do NEA nos dias de 3º e 5º (média de 6 pessoas no máximo) janelas e portas abertas e a obrigação do uso de máscaras e álcool.
3. marcar e informar as datas das reuniões (de forma remota) dos integrantes dos professores do NEA visando debater planejamentos, avaliação e reformulação de módulos do curso de extensão;
4. organizar o quadro de horário de professores, alunos e integrantes com a coordenação e a vice coordenação do NEA;
5. auxiliar na atualização do site do NEA, auxiliar na Revista NEARCO e no Jornal Philia assim como responder os e-mails e respostas via Facebook assim como na divulgação das atividades do NEA;
6. desenvolver um tema de pesquisa sobre História Antiga ou Ensino de História Antiga;
7. Informar a equipe sobre a data de inscrição em eventos nacionais e internacionais visando a participação de alunos e professores e voluntários NEA UERJ como ouvintes e/ou comunicadores – como forma de divulgação da existência do núcleo;
8. manter contato contínuo com os integrantes do NEA através de e-mails, sugerir LIVES, temas ou alterações caso considere necessário.

Pré-requisitos:

Alunos da área de Ciências Humanas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

A INSERÇÃO DA ROBÓTICA EDUCACIONAL COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Alan Freitas Machado

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: IFADT Instituto de Física Armando Dias Tavares

Departamento: Física Teórica

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Física

Resumo:

O objetivo principal em utilizar essas ferramentas (ferramentas computacionais) é promover maior estímulo nos estudantes de nível médio, apresentando indícios de que o uso de robótica educacional deva ser estimulado nas escolas. Ainda, buscaremos estudos na literatura que corroborem com a ideia de que o ensino e aprendizagem de programação de computadores é fundamental para que a população tenha uma maior compreensão de mundo, já que a computação está inserida em diversos ambientes e pode ser encarada por diferentes perspectivas. Por fim, conclui-se que existem subsídios que permitem a aplicação da robótica educacional no país, necessitando apenas de iniciativas que estimulem o seu uso nos diferentes níveis da educação.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Pelo menos um encontro semanal (o plano será elaborado de acordo com a disponibilidade do bolsista)

Pré-requisitos:

Alunos interessados em aprender programação e mecatrônica



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2018

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

EFEITOS CALÓRICOS EM COMPOSTOS COM TERRAS-RARAS

Nome do Professor/Coordenador:

Bruno Alho

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: IFADT Instituto de Física Armando Dias Tavares

Departamento: DEQ

Local de Funcionamento do Projeto: Física

Resumo:

Os materiais multiferróicos são de grande interesse tanto do ponto de vista da Física básica como da Física aplicada (na produção de sensores, filtros, atenuadores, sistemas de localização etc.) pois exibem simultaneamente a co-existência de pelo menos duas propriedades descritas com parâmetros de ordem, por exemplo: ferroelétricos-ferroelásticos, magneto-ferroelétricos e magneto-elétricos. A quantidade de materiais conhecidos que apresentam propriedades multiferróicas é pequena devido às condições singulares associadas à simetria cristalina que possibilitam a existência simultânea de propriedades magnéticas e elétricas. Desse modo, é esperado que os efeitos calóricos nesse tipo de materiais sejam especialmente interessantes devido ao acoplamento cruzado dos parâmetros de ordem. Podendo resultar em efeitos combinados mais intensos do que os estudados isoladamente. Dentre os efeitos calóricos vale ressaltar o efeito magnetocalórico que representa uma das abordagens mais promissoras para uma refrigeração eficiente e não danosa ao meio ambiente. O Efeito magnetocalórico é a propriedade que materiais magnéticos têm de variar sua temperatura quando submetidos a um campo magnético externo e de retornar a temperatura anterior quando esse campo é retirado. O interesse no efeito magnetocalórico cresceu muito nos últimos anos devido à possibilidade de aplicação deste efeito na chamada refrigeração magnética a temperatura ambiente. Esta tecnologia apresenta uma grande vantagem de natureza ecológica em relação à refrigeração convencional, devido a eliminação dos poluentes, a refrigeração magnética poderá ser produzida com menor perda de energia e elimina os ruídos existentes dos compressores. No entanto, não é apenas o interesse tecnológico que motiva o estudo do efeito magnetocalórico. Do ponto de vista teórico-acadêmico, o efeito magnetocalórico mostra um grande potencial para a investigação de propriedades físicas fundamentais dos materiais magnéticos, já que a origem do efeito magneto calórico, se dá através da conexão da rede cristalina e da rede magnética.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Aqui apresentaremos as principais etapas que serão desenvolvidas com o projeto dando ênfase nos métodos que serão utilizados A - LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO B - ESTUDO DOS PROGRAMAS E ALGORITMOS COMPUTACIONAIS Nessa parte do processo o aluno aprenderá os diversos programas e a linguagem de programação necessária para o desenvolvimento do trabalho, como por exemplo, a linguagem de programação FORTRAN 90 e programa ORIGIN. Métodos computacionais para a solução de equações não analíticas, comuns no estudo de propriedades magnéticas, também serão estudados e aplicados para a linguagem selecionada. C - ESTUDO DOS MODELOS TÉRMICOS E MAGNÉTICOS. Nessa etapa serão discutidas as regras de Hund, a interação dos momentos magnéticos localizados com o campo magnético aplicado (efeito Zeeman) e a interação entre momentos magnéticos distintos, dada pela interação de troca na representação dos operadores de momento angular (Hamiltoniano de Heisenberg). Além disso, conceitos básicos da mecânica estatística serão estudados e aplicados a descrição do paramagnetismo e do ferromagnetismo da matéria. D - ESTUDO DO EFEITO MAGNETOCALÓRICO A partir da descrição de entropia total do sistema que apresenta contribuições devido ao hamiltoniano magnético, da rede cristalina e dos elétrons de condução, o estudo do efeito magnetocalórico e dos potenciais termodinâmicos que caracterizam o efeito será realizado. E - ESTUDO DOS MODELOS DE DUAS SUB-REDES MAGNÉTICAS. Para o estudo do antiferromagnetismo aplicaremos um modelo semelhante ao utilizado para o ferromagnetismo, contudo este modelo considera os diferentes íons magnéticos presentes nos materiais magnéticos através de duas sub-redes magnéticas acopladas podendo assim dar origem a novos arranjos magnéticos e assim mudando as propriedades magnéticas e conseqüentemente o efeito magnetocalórico. Além disso, incluir neste modelo a influência da direção do campo magnético aplicado, o que dá origem a anisotropia magnética, foco de estudo desse plano de trabalho. F - ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO.

Pré-requisitos:

Alunos de Engenharias / Física



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

MASTERCLASS INTERNACIONAL EM FÍSICA DE PARTÍCULAS

Nome do Professor/Coordenador:

Marcia Begalli

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: IFADT Instituto de Física Armando Dias Tavares

Departamento: DFNAE

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Física

Resumo:

Um projeto de divulgação científica em colaboração com o CERN para alunos de Ensino Médio, seus professores, alunos de graduação, e interessados em geral. Nele, os participantes tem palestras introdutórias sobre física de partículas elementares, o CERN, o LHC, o experimentos ATLAS e CMS, e também analisam eventos reais disponibilizados por esses experimentos para esse fim. Em março de cada ano, uma video conferencia com o CERN e vários países participantes é realizada e nela os alunos/professores/participantes apresentam e discutem seus resultados. Dessa forma, os participantes vivenciam, mesmo que por curto período, o trabalho de um cientista na área de física de altas energias. Essa atividade é realizada na UERJ desde janeiro de 2008, quando junto com o SPRACE/UNESP iniciamos o Masterclass International em Física de Partículas no Brasil.

Plano de Trabalho do Bolsista:

aprender a: - usar o computador com sistema operacional e Windows e também com Linux - instalar e usar o software para visualização dos eventos a serem analisados no Masterclass - analisar os eventos, a identificar elétrons, fótons, múons - estudar sobre física de partículas nos textos recomendados - fazer pequenas apresentações, semanalmente, sobre o que aprendeu, bem como explicando a análise dos eventos, dessa forma poderá auxiliar os futuros participantes. Essa periodicidade fica suspensa na época das provas. É essencial que o aluno/aluna se dedique com afinco aos cursos da graduação. Se aprender tudo com facilidade, poderá começar uma análise de um canal específico, por exemplo, análise do bóson de Higgs decaindo em 2 bósons Z, que por sua vez decaem em um par de léptons cada um. Se tiver mais dificuldade para aprender, voltaremos aos assuntos, juntos com outros colegas do projeto (alunos de IC, monografia) vamos procurar outros textos, outras formas de auxiliar o aprendizado. O importante é o interesse, a seriedade, a dedicação do aluno. O aprendizado será feito no ritmo do aluno.

Pré-requisitos:

interessado em aprender sobre o CERN, o LHC, seus experimentos, sobre física de partículas, sobre detectores de partículas sub-atômicas. precisa ser educado, gentil, saber trabalhar em grupo, interagir com outros colegas



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

VIRAMUNDO: LABORATÓRIO DE GEOGRAFIAS POPULARES

Nome do Professor/Coordenador:

JULIA SANTOS COSSERMELLI DE ANDRADE

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: IGEOG Instituto de Geografia

Departamento: Departamento de Geografia Humana

Local de Funcionamento do Projeto: Na UERJ (cursos, mesas redondas) e nas instituições conveniadas. Ex: Museu do Folclore (Catete), Inst Moreira Salles, Casa do Choro, Galpão da Utopia etc.

Resumo:

Um projeto voltado à formação de público. Destinado a discutir e fomentar a formação dos nossos dissidentes assim como de seus familiares. Nossa proposta nasceu para ser complementar às políticas de cotas e de inclusão da nossa universidade. Apenas ter acesso ao curso superior pode não ser suficiente para capacitar o sujeito para a competição desleal e historicamente desigual que nossa sociedade impõe. Roteiros de visitação às instituições museológicas, ciclo de debates com artistas de diferentes áreas, disponibilização de entradas em shows e espetáculos teatrais e agora, mais recentemente, roteiros de visitação em diferente bairros é um dos caminhos que esse projeto busca oferecer.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Organizar as atividades de visitação junto aos discentes. 2. Selecionar e formar equipes de professores de diferentes áreas (antropólogos, músicos, atores, historiadores além de geógrafos) que sejam capazes de construir um debate interdisciplinar nos cursos oferecidos. 3. Viabilizar os eventos e organizar os resultados das experiências via publicações ou documentários.

Pré-requisitos:

Alunos na UERJ. Em particular dos cursos de formação de professores.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2021

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PERIÓDICO ESPAÇO CULTURA

Nome do Professor/Coordenador:

Mariana Araujo Lamego

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: IGEOG Instituto de Geografia

Departamento: Geografia Humana

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O Periódico semestral Espaço e Cultura é elaborado no NEPEC - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura, desde 1995, com ISSN 1413-3342 e E-ISSN 2317-4161, criado pelos professores Roberto Lobato Corrêa e Zeny Rosendahl pelo então Departamento de Geografia do antigo Instituto de Geociências/UERJ. Desde 2016 a Revista é editada pelos Professores André Reyes Novaes e Mariana Lamego, lotados no Departamento de Geografia Humana do Instituto de Geografia da UERJ. O Periódico especializado Espaço e Cultura, atualmente em seu número 39, têm como objetivo resgatar uma tradição geográfica que privilegia a cultura nas diferentes facetas de sua dimensão espacial, bem como contribuir para a difusão da Geografia Cultural no Brasil. O periódico Espaço e Cultura possui relevância social e acadêmica. Obteve reconhecimento da Universitat de Barcelona, da University of Texas Press e a Université de Paris IV (Sorbonne). A relevância traduz-se pela aceitação no meio acadêmico dessas universidades interessadas na cultura em sua versão geográfica. A Espaço e Cultura é a terceira revista no mundo de Geografia Cultural e pioneira no Brasil. Cabe ressaltar que a mesma se encontra indexada no portal de periódicos da CAPES - B1 e na REDALYC, e está hospedada no site do e-publicações da UERJ.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Gerenciar o site da revista (Aprender o sistema OJS. - Open Journal System). - Criação de design para a Revista e comunicações visuais (site, chamadas, notícias, redes sociais). - Participação da editoração da Revista.

Pré-requisitos:

- Domínio de ferramentas de edição de texto e software de edição (Scribus). - Ter aptidão para aprender novas tecnologias. - Ter disponibilidade para reuniões semanais/quinzenais com os membros da comissão executiva da Revista.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

FORMAÇÃO DE TRADUTORES: PRÁTICA DE TRADUÇÃO LITERÁRIA: ITALIANO

Nome do Professor/Coordenador:

Alcebiades Martins Arêas

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LNEO

Local de Funcionamento do Projeto: ILE

Resumo:

Resumo: Este projeto busca contemplar a prática da tradução literária e, em consequência, seu ensino, via três ações principais: 1. a tradução de textos teóricos a serem utilizados para o ensino de tradução literária, em cursos ministrados para alunos da própria universidade ou para alunos provenientes da comunidade externa; 2. a tradução de textos literários (sendo o termo “literário” entendido numa perspectiva mais abrangente); 3. a elaboração de programas, materiais e atividades para utilização nos cursos oferecidos com base no material coletado e traduzido.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Bom nível de italiano e interesse em tradução.

Pré-requisitos:

Bom nível de italiano e interesse em tradução.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

OFICINA DE TRADUÇÃO E VERSÃO DE ITALIANO: A TRADUÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Alcebiades Martins Arêas

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LNEO

Local de Funcionamento do Projeto: SETOR DE ITALIANO /INSTITUTO DE LETRAS - SALA 11016A

Resumo:

A Oficina de Tradução e Versão em Italiano como estratégia de ensino e aprendizagem visa tanto à capacitação do(s) aluno(s) bolsista(s) quanto à daquele(s) envolvido(s) no processo ensino-aprendizagem da tradução-versão, com foco nas Línguas Italiana e Portuguesa (BR). Nessa oficina, busca-se oferecer aos alunos aprendizes, bolsistas ou voluntários, a oportunidade de enriquecer e fortalecer seus currículos, abrindo-lhes, também, outros campos de trabalho, relacionados ao campo da tradução, interpretação e pesquisa. A partir de teóricos de referência (BERMAN, ECO, JAKOBSON, MESHONIC, BENJAMIN, NIDA, MILTON, BRITO, RICOEU) para citar apenas alguns entre os mais conhecidos, discutem-se, inicialmente, com o bolsista, as bases, os fundamentos da tradução: literal, semântica, técnica/científica e literária); as especificidades do texto informativo, burocrático, técnico, literário, entre outros. Assinalam-se, no encontro com os bolsistas e voluntários, além dos colegas que integram o projeto como professores supervisores convidados, a partir de textos previamente selecionados, a riqueza e as inúmeras possibilidades que se abrem diante do tradutor/aprendiz de língua estrangeira. Em seguida, oferece-se, mensalmente, a oficina aos interessados em se iniciar nos estudos e nas práticas da tradução/versão, normalmente alunos da graduação, oriundos de cursos variados, mas há também procura dos alunos da extensão. Nesses encontros, são discutidas as escolhas, as propostas, as estratégias, os mecanismos para se solucionar, superar, resolver os nós oferecidos pelos inúmeros gêneros textuais no momento da tradução/versão.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"— Participar de reuniões com seu Orientador; — planejar, com o orientador, as atividades, estratégias a serem desenvolvidas na oficina; — pesquisar, em bibliotecas e Internet, materiais relativos às teorias e práticas de tradução que possam dar suporte às atividades desenvolvidas na oficina, buscando, de forma constante, manter-se atualizado; — ser assíduo às aulas e fazer um levantamento das necessidades dos alunos para tentar supri-las; — deverá redigir relatórios periódicos, após as oficinas, além da daqueles referentes às leituras teóricas e, também, o relatório final para o Orientador, incluindo daquele exigido pelo CETREINA. "

Pré-requisitos:

ALUNOS CURSANDO PORTUGUÊS-ITALIANO A PARTIR DO 3º PERÍODO.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LABORATÓRIO DE HUMANIDADES DIGITAIS DA UERJ- LAHDUERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Alejandra Josiowicz

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Departamento de Letras Neolatinas

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras

Resumo:

O Laboratório de Humanidades Digitais da UERJ tem por objetivo nuclear professores, pesquisadores, ativistas, desenvolvedores da tecnologia, alunos e bolsistas de modo a dialogar, debater e refletir criticamente sobre dados digitais, métodos digitais e infraestruturas digitais desde a perspectiva das Ciências Humanas. Ele agrega e é alimentado por projetos já existentes, com vistas a estabelecer parcerias com professores do ILE e de outras unidades e universidades. Nosso propósito é a produção e divulgação de conhecimento, e o estabelecimento de redes colaborativas que conectem diferentes modos de mobilizar as tecnologias digitais, na pesquisa, no ensino e na vida social como um todo. O projeto se propõe nuclear as diferentes reflexões e perspectivas críticas sobre as tecnologias digitais na área de Letras da UERJ, ao mesmo tempo que estabelecer diálogos em eixo transdisciplinar e transnacional, com Laboratórios de Humanidades Digitais no Brasil - na UFBA, na FGV e na UFF - assim como com instituições norte-americanas, como a University of Richmond. As atividades incluem uma série de ações e produtos que utilizam ferramentas de programação, com o propósito de entrar em contato e desenvolver dados, métodos e infraestruturas digitais. Promove a criação de um repositório que colecionem, armazenem e preservem posts de diferentes plataformas digitais. Com esse objetivo, as ações desenvolvidas incluem: 1) Atividades que envolvam professores e alunos de diferentes departamentos, unidades e universidades, ativistas e desenvolvedores. 2) Promoção e organização de atividades extensionistas e eventos online e presenciais, como minicursos, oficinas e palestras. 3) Coordenação e suporte dessas ações. 4) Criação de um repositório digital a partir de posts em diferentes mídias sociais. 5) Criação de um site institucional e de contas em diversas plataformas das redes sociais. 6) Disponibilização de materiais audiovisuais e textuais, como Podcasts e cartilhas digitais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Há um trabalho contínuo de secretariar o Laboratório, o que implica organizar as tarefas, divulgá-las e registrá-las, elaborando formulários de inscrição, presença, certificados de participação e declarações e alimentando as redes sociais do projeto. O projeto prevê ainda o envolvimento do aluno em pesquisa e ensino, objetivo atingido pela participação nas reuniões da equipe, estudo teórico crítico e aprendizado de metodologias computacionais, bem como o planejamento e a avaliação das atividades desenvolvidas pelo grupo. O plano de atividades do bolsista abrange um leque que engloba basicamente: 1. Organização do Laboratório: integração com a equipe, estruturação, divulgação e registro de ações do Laboratório em um site e repositório a ser criado junto à DINFO, articulado às contas de Instagram, Youtube e Twitter. 2. Desenvolvimento de habilidades metodológicas, e técnico-operacionais em torno de plataformas digitais, ligadas à promoção, divulgação, realização e organização dos produtos gerados nos e pelos eventos. 3. Aquisição de um conhecimento inicial em torno dos Estudos das Tecnologias Digitais, Humanidades Digitais e Métodos computacionais como objeto de estudo, no que concerne a abordagens teórico-metodológicas e práticas de pesquisa no âmbito da academia, da escola e da vida social contemporânea; teorias das Plataformas Digitais; análise Tecnocultural do Discurso; leitura Distante; ativismo digital feminista e antirracista; coleta e processamento de textos e imagens; Análise Cultural e Análise Textual, Webscrapping, Análise de Redes, Criação de Mapas, gráficos e redes para visualizar resultados.

Pré-requisitos:

Letras e Interdisciplinar.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2021

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

RECURSOS E MATERIAIS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ALUNOS SURDOS

Nome do Professor/Coordenador:

Angela Corrêa Ferreira Baalbaki

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Departamento de Estudos da Linguagem

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 11032 Bloco B- 11º andar

Resumo:

O ensino de Língua Portuguesa (LP) para alunos surdos têm sido uma tarefa difícil para muitos professores do ensino regular, visto que a maioria destes não possui nenhum tipo de preparação para o trabalho com tais alunos. Encontra-se, portanto, um, obstáculo à aprendizagem da LP: professores não sabem LIBRAS (língua de modalidade viso-espacial) e desconhecem que se deva ensinar exclusivamente a modalidade escrita da LP. Em uma breve análise do processo de ensino de leitura e escrita de LP, pode-se vislumbrar que os resultados insatisfatórios obtidos pela maioria dos alunos surdos não decorrem de dificuldades de lidar com símbolos escritos da LP, mas da falta de uma metodologia de ensino adequada. Intentando contribuir para a formação inicial e continuada de professores de LP, o presente projeto de extensão tem como proposta elaborar materiais didáticos para o ensino de Português como Segunda Língua para alunos surdos. Sabe-se que o letramento em LP, no caso específico da comunidade surda, também deve contemplar sua exposição aos variados gêneros textuais que circulam na sociedade. Assim sendo, deve-se buscar trabalhar tanto a compreensão leitora quanto a produção textual de letreiros de lojas, receitas, HQs, cardápios, placas, bulas de remédios, textos publicitários e literários, etc. É indispensável que estes e tantos outros gêneros sejam ensinados. Deve-se também considerar, na transposição didática dos gêneros textuais, a necessidades de formular sequências didáticas com muitos recursos visuais ? que estimulem e incorporem a experiência visual e o modus vivendi surdo. As discussões realizadas sobre o ensino de alunos surdos devem propiciar que o professor de LP como segunda língua defina com clareza o que seja um material didático (MD) e quais parâmetros os caracterizam, assim como compreender sua principal função: auxiliar tanto o docente quanto os discentes no processo ensino-aprendizagem. Para tal, exige-se o conhecimento de várias teorias e abordagens de ensino.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Incumbem aos bolsistas as seguintes tarefas: a) Pesquisa bibliográfica sobre temas relativos aos estudos da surdez e ao ensino- aprendizagem de Língua Portuguesa como segunda língua. b) Leitura sobre teoria de ensino de LP2 numa perspectiva bilíngue. c) Registro, por meio de resenhas e de textos críticos, dos estudos dos textos teóricos. d) Coleta e avaliação de materiais e recursos disponíveis sobre o ensino de LP2. e) Auxílio no planejamento, na elaboração e na aplicação de materiais didáticos juntamente à coordenadora do projeto. f) Participação em reuniões de orientação e avaliação do projeto. g) Participação nas reuniões do projeto com profissionais convidados da área da surdez, trazendo sugestões e propostas de atividades. h) Levantamento de dados e reflexão acerca dos resultados e experiências obtidas por meio das práticas desenvolvidas no espaço escolar. i) Divulgação de resultados em congressos e seminários. j) Confecção de texto acadêmico acerca das experiências no âmbito docente. k) Registro fotográfico de atividade e eventos desenvolvidos pelo projeto. l) Atualização do blog “Oficina de Letras” (letrasdeoficinas.blogspot.com.br). Essa web log permitirá oferecer informações, links para outros blogs, páginas da Web e mídias relacionadas a seu tema, disponibilização de materiais que tanto atenderão ao público da UERJ quanto o externo que não podem frequentar as atividades oferecidas pelo projeto. m) Produção de material didático (roteiro de vídeo em Libras). n) Produção de relatório parcial e final das atividades, indicando as etapas executadas pelos bolsistas e os resultados obtidos. o) Participação em todas as atividades programadas pela universidade.

Pré-requisitos:

Alunos de graduação em Letras.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PROGRAMA DE LEITURA DA UERJ (LER UERJ)

Nome do Professor/Coordenador:

Bruno Desdará

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Estudos da Linguagem

Local de Funcionamento do Projeto: 11o andar, 11.111-F, sala A

Resumo:

O Programa Ler Uerj desenvolve diferentes atividades de extensão e pesquisa como o objetivo de investigar a constituição das práticas de leitura e dos circuitos culturais diversos e atuar na promoção do direito à leitura e ao acesso aos bens culturais disponíveis em nossa sociedade, como parte dos investimentos necessários em busca de igualdade e justiça social. Tais ações são fundamentadas em grupo de estudo, com leituras sobre o problema relativos à leitura, à formação de leitores no Brasil e ao aparato conceitual disponível nas áreas de estudos linguísticos e literários acerca desse objeto de investigação. O reconhecimento da necessidade de avaliar as interferências de fatores culturais e sociais nas práticas leitoras levou-nos a questionar, nos últimos anos, a própria formação daqueles que seriam seus mais apropriados difusores: os estudantes de Letras. Assim, realizam-se atualmente no Ler Uerj algumas atividades que objetivam investigar e atuar diante dos limites e possibilidades de ampliação da formação como leitores e profissionais ocupados com a leitura dos estudantes. Como parte das atividades atuais do Programa, ressalta-se a participação de sua equipe nas práticas de acolhimento a refugiados, com inserção nas práticas de promoção de seus direitos linguísticos, como parte de sua integração à sociedade brasileira.

Plano de Trabalho do Bolsista:

As atividades previstas são as seguintes: 1) Participar do grupo de estudos sobre práticas de leitura em perspectiva discursiva; 2) realizar as leituras previstas para a participação no grupo; 3) proceder à sistematização das leituras, em fichamentos e demais instrumentos combinados; 4) acompanhar as ações e eventos realizados pelo Programa, contribuindo com a divulgação e registro; 5) participar/promover ações como rodas de leitura e cineclubes, de acordo com as orientações propostas pelo grupo de estudos; 6) acompanhar as etapas de seleção, edição e publicação dos materiais submetidos ao III Concurso Literário do Ler Uerj; 7) redigir relatório com a síntese de sua participação nas ações; 8) participar do Uerj Sem Muros, apresentando os resultados de sua participação.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos de Licenciatura.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

A DISCURSIVIZAÇÃO DA MULHER EM GÊNEROS MULTIMODAIS: ALTERNATIVAS DE ATIVIDADES PARA DEBATER AS QUESTÕES DO FEMININO (CIS/TRANSGÊNERO)

Nome do Professor/Coordenador:

Ceres Ferreira Carneiro

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Estudos da Linguagem

Local de Funcionamento do Projeto: Virtual e/ou 11º andar da UERJ - Maracanã

Resumo:

A partir da utilização de memes, charges, cartuns, tirinhas, poesia digital, Fanfictions etc., em língua portuguesa e/ ou espanhola, disponibilizados na internet, desenvolveremos propostas de atividades, que possam ser utilizadas em salas de aula e contribuir para uma reflexão sobre a posição da mulher, considerando raça, classe e gênero em nossa formação social, sob a perspectiva da Análise do Discurso. Observamos que o subtítulo do projeto, antes “alternativas de atividades para debater as questões do feminino (cis/transgênero)”, foi alterado para “propostas de atividades que tratem do feminino em sua pluralidade”, de forma a englobar também as questões de raça e de classe. Esse projeto se vincula às áreas temáticas de Estudos da Linguagem, Educação, Interculturalidade. Os cursos e/ou os eventos podem tanto ocorrer nas dependências da UERJ, quanto em escolas, universidades ou em outras localidades que tenham interesse em participar, podendo, portanto, ser itinerante, desde que dentro da cidade do Rio de Janeiro. A fim de oportunizar a participação de pessoas residentes fora da cidade do Rio de Janeiro, consideramos manter, pelo menos, um curso ou evento, por ano, no modo remoto. Ressaltamos que as atividades só serão presenciais se atenderem aos protocolos exigidos oficialmente. Os cursos ou eventos (oficina, mesa redonda etc.) serão oferecidos duas vezes por ano, uma por semestre.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Atuar na operacionalização dos Cursos/Eventos.

Pré-requisitos:

Estudantes da área de Humanidades, que saiba usar as plataformas digitais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PREPARANDO MAIS JOVENS PARA O FUTURO: OFICINAS DE LÍNGUA JAPONESA NAS ESCOLAS

Nome do Professor/Coordenador:

Elisa Figueira de Souza Corrêa

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LECO-Setor Japonês

Local de Funcionamento do Projeto: O projeto ocorre em duas localidades: internamente, no Campus Maracanã, e, externamente, no Colégio Pedro II - Tijuca II (o qual localiza-se a cerca de 1500 m da UERJ)

Resumo:

“Através do projeto Preparando Mais Jovens para o Futuro, o Setor de Japonês do Instituto de Letras da UERJ pretende consolidar mais uma iniciativa para oferecer oficinas de língua japonesa em escolas públicas do Rio de Janeiro. Assim, desde 2017, através de convênio e apoio do Global Japan Office (GJO) da Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio (TUFS) na UERJ, elaboramos este projeto para atender a demandas tanto desses jovens estudantes como dos alunos da graduação da Universidade. Com este projeto, então, por um lado, fornecemos um espaço de estágio supervisionado para os licenciandos da graduação de Português/Japonês, ao criar em escolas públicas do Rio de Janeiro aulas em que possam fazer este estágio. Por outro, cremos atender ao interesse de jovens estudantes que até hoje não tinham a oportunidade de estudar a língua japonesa na escola. Desde o início de 2017, então, iniciamos este projeto com uma parceria com a CEFET/RJ (Campus Maracanã) e, em 2018, com o Colégio Pedro II – Unidade Tijuca II. Com esses convênios, espera-se estar preparando melhor tanto nossos alunos quanto os das escolas atendidas para a vida em um mundo cada vez mais globalizado e no qual o conhecimento de diversas línguas e culturas é valorizado. Cabe notar ainda, que este projeto tem sido possível apenas pela atuação conjunta com instituições parceiras da UERJ, nominalmente com a TUFS, através do Global Japan Office, com a JICA (Japanese International Cooperation Agency) e com a RENMEI (Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira do Rio de Janeiro). Graças a elas, pudemos conseguir professoras nativas para lecionar nas escolas fora da UERJ.”

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno deverá acompanhar as docentes nas aulas no Colégio Pedro II (terças e/ou quintas, no turno da tarde) e participar das reuniões de planejamento na UERJ.

Pré-requisitos:

Alunos da graduação de Português/Japonês que já tenham cursado, pelo menos, Língua Japonesa II.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PUBLICAÇÕES DIALOGARTS

Nome do Professor/Coordenador:

Flavio García Queiroz de Melo

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: UDT LABSEM

Resumo:

A Publicação Dialogarts é, efetivamente, uma editora universitária extensionista, que surge, em 1996, no seio do projeto Dialogarts. O Dialogarts, então, sediado na Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, reunia diferentes projetos de extensão, de EIC, de ID, de PIBIC e tinha perfil de programa. Até 2003, suas publicações se limitavam a livros impressos na DGRAFI, atendendo, quase que exclusivamente, a demandas internas da própria UERJ. Em 2004, em parceria com a DINFO, o projeto passou a dispor de uma página digital, hospedada no portal da UERJ (<http://www.dialogarta.uerj.br>), e se iniciaram as publicações de e-books, mantendo-se, no entanto, as publicações de livros impressos em parceria com a DGRAFI. O acesso ao universo digital permitiu e incentivou a ampliação das ações do projeto, que sempre se valeu de bolsistas de Ext., EIC, ID, PIBIC vinculados a outros projetos coordenados por membros de sua equipe. E face disso, foi possível atender a mais demandas, inclusive a demandas externas à UERJ, tendo em conta parcerias assumidas pelos coordenadores daqueles projetos cujos bolsistas atuavam no Publicações Dialogarts. Seu crescimento proporcionou esforços da DINFO para a criação de uma nova página digital, desenhada conforme páginas de reconhecidas editoras universitárias que dispõem de espaço para a publicação de e-book. Esta nova página encontra-se em fase final de estruturação, e o seu conteúdo da página atual já foi todo migrado para a nova página, estando seu lançamento previsto para até o final do primeiro semestre de 2022.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Inauguração da nova página digital, já em fase final de construção junto à DINFO, dando ao projeto um perfil mais aproximado ao de uma editora universitária.
2. Manutenção das publicações nas áreas de Estudos de Língua e Estudos de Literaturas, bem como nas coleções que ora já existem.
3. Ampliação do quantitativo de títulos publicados, pelo menos, em escala equivalente à correspondente entre a passagem de 2019 para 2020, tendo-se em vista às limitações da pandemia da covid-19.
4. Atendimento às ações dos planos de trabalho dos acordos de cooperação internacional a que o projeto se vincula em rede internacional.
5. Colaboração com os grupos de pesquisa envolvidos no projeto em rede nacional de pesquisadores.
6. Cumprimento das metas de produção em relação aos pesquisadores do PPG Letras da UERJ integrantes do projeto.
7. Fortalecimento dos laços com os demais projetos envolvidos na multe equipe.
8. Continuidade das inter-relações ensino, pesquisa e extensão.

Pré-requisitos:

Graduandos em Letras interessados em tratamento técnico de textos para publicação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

SECRETARIA DO CADERNO SEMINAL DIGITAL (AMBIENTE SEER)

Nome do Professor/Coordenador:

Flavio García Queiroz de Melo

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: UDT LABSEM (ILE)

Resumo:

O gerenciamento de todo o processo de uma revista digital, desde o contato com os editores de números, a divulgação de chamadas, a recepção de submissões, a designação de avaliadores no sistema interno da revista, o acompanhamento do processo de avaliação, as notificações aos autores dos textos submetidos, o envio do conjunto final de textos a ser publicado em cada número à equipe responsável pela edição e publicação, a divulgação de cada número publicado são atribuições que transcendem à disponibilidade quotidiana de um docente pesquisador que assume turmas/disciplinas, orienta pesquisa e leva a cabo suas próprias pesquisas, além de assumir outras funções variadas no seio da universidade. Assim, a necessidade de que as revistas tenham bolsistas que assumam a diversidade de ações de sua secretaria é mais do que justificada.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Contatar possíveis editores de números conforme orientação dos editores gerente. Divulgar as chamadas para os números temáticos. Acompanhar o processo de submissão de textos. Designar os avaliadores indicados pelos editores do número temático. Informar os autores sobre as decisões acerca de suas submissões. Encaminhar o conjunto final de textos de cada número da revista à equipe de edição e publicação. Divulgar a publicação de cada número da revista.

Pré-requisitos:

Graduandos de Letras que demonstrem interesse por revistas científicas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

SECRETARIA OPERACIONAL DA REVISTA ABUSÕES

Nome do Professor/Coordenador:

Flavio García Queiroz de Melo

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: UDT LABSEM (ILE)

Resumo:

O gerenciamento de todo o processo de uma revista digital, desde o contato com os editores de números, a divulgação de chamadas, a recepção de submissões, a designação de avaliadores no sistema interno da revista, o acompanhamento do processo de avaliação, as notificações aos autores dos textos submetidos, o envio do conjunto final de textos a ser publicado em cada número à equipe responsável pela edição e publicação, a divulgação de cada número publicado são atribuições que transcendem à disponibilidade quotidiana de um docente pesquisador que assume turmas/disciplinas, orienta pesquisa e leva a cabo suas próprias pesquisas, além de assumir outras funções variadas no seio da universidade. Assim, a necessidade de que as revistas tenham bolsistas que assumam a diversidade de ações de sua secretaria é mais do que justificada.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Contatar possíveis editores de números conforme orientação dos editores gerente. Divulgar as chamadas para os números temáticos. Acompanhar o processo de submissão de textos. Designar os avaliadores indicados pelos editores do número temático. Informar os autores sobre as decisões acerca de suas submissões. Encaminhar o conjunto final de textos de cada número da revista à equipe de edição e publicação. Divulgar a publicação de cada número da revista.

Pré-requisitos:

Graduandos em Letras interessados em revistas acadêmicas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

SEPEL.UERJ - SEMINÁRIO PERMANENTE DE ESTUDOS LITERÁRIOS DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Flavio García Queiroz de Melo

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: UDT LABSEM (ILE)

Resumo:

O SePEL.UERJ – Seminário Permanente de Estudos Literários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, surgiu em 2001, reunindo professores de literatura e teoria da literatura do Departamento de Letras (DEL) da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo (FFP), como veículo de ações do grupo de pesquisa “Nós do insólito: vertentes da ficção, da teoria e da crítica”, certificado pela UERJ junto ao Diretório de Grupos do CNPq. Atualmente sediado no Instituto de Letras (ILE), o projeto integra a Unidade de Desenvolvimento Tecnológico Laboratório Multidisciplinar de Semiótica (UDT LABSEM) e serve como veículo de ações a 3 diferentes grupos de pesquisa certificados pela UERJ junto ao Diretório de Grupos do CNPq: “Nós do insólito: vertentes da ficção, da teoria e da crítica”, “Estudos do Gótico” e “EnLIJ – Encontros com a Literatura Infantil/Juvenil: ficção, teorias e práticas”. Em decorrência dessa diversidade, reúne outros variados projetos relacionados a esses grupos de pesquisa, conforme se pode constatar em sua página digital (www.sepel.uerj.br). Assim, o projeto dá suporte à realização de cursos de extensão, workshops/oficinas, painéis, seminários, encontros, congressos e à publicação de livros e e-books. No conjunto de ações do SePEL. UERJ nasceram e ganharam vida própria o Núcleo de Estudos do Fantástico da UERJ (NEF.UERJ), o Acervos Temáticos e o Dicionário Digital do Insólito Ficcional (e-DDIF), com produção e visibilidade nacional e internacional, em rede de pesquisadores.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Administração do site do projeto. Publicações no site do projeto e em canais de mídia digital. Suporte a realização de Workshops, cursos livres, eventos. Diálogos com outros projetos relacionados.

Pré-requisitos:

Graduandos em Letras interessados em atividades em torno dos estudos literários.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

TRATAMENTO TÉCNICO DE TEXTOS PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL

Nome do Professor/Coordenador:

Flavio García Queiroz de Melo

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: UDT LABSEM (ILE)

Resumo:

Um simples resgate da memória do cadastro de projetos de EIC demonstra que este projeto aparece registrado com o número 235, vindo a ser, ao longo de todos os anos seguintes ao seu cadastro inicial, contemplado com bolsas, em determinados anos, acima de uma única. Em seu surgimento, o projeto anteciparia o que, com a pandemia da covid-19, se tornaria a realidade cotidiana de todo o mundo atual. Aulas, defesas de trabalhos terminais, provas de concurso, eventos acadêmicos ou culturais, publicações de ordem variada entre outros tantos aspectos que envolvem a contemporaneidade como um todo ou migraram para o espaço digital ou nele se consolidaram. Assim, se, ainda em 2004, naquele início deste projeto, havia o vislumbre de possibilidades do por vir, hoje, em 2022, ele passa a ser a concretização de uma efetiva necessidade inevitável. Os meios de divulgação vêm deixando, pouco a pouco, de ser impressos, ainda que não desapareçam de todo, e se tornam, majoritariamente, digitais. Os canais de contato mais efetivos avançam muito rapidamente, desde os e-mails, passando por aplicativos dos quais nem mais se tem memória, e chegam ao Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn etc., na incerteza do que virão a ser amanhã. As revistas impressas cedem lugar às digitais, que se valem do Open (OJS) e do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). O livro, que felizmente se mantém vivo como objeto, cede espaço aos e-books, que ganham força e competem no mercado editorial. Assim, capacitar, aperfeiçoar e treinar mão de obra para atender a essa nova realidade pulsante, bem como para oferecer os produtos que ela, demanda vêm sendo a justificativa da manutenção e da ampliação do projeto.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Revisão linguístico textual e das normas técnicas da ABNT. Adequação do texto às normas da ABNT e/ou específicas de determinado produto. Preparação de arquivo-texto em Word for Windows com aplicação de estilos compatíveis para conversão ao InDesign e/ou à extensão “PDF”.

Pré-requisitos:

Graduandos em Letras que demonstrem interesse no tratamento técnico de textos para publicação digital.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LETRASPRETAS

Nome do Professor/Coordenador:

Henrique Marques Samyn

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Setor de Literatura Portuguesa

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O projeto prioriza alunas negras que tenham familiaridade com a perspectiva feminista negra, interseccional e antipunitivista (ressaltando-se que o projeto tem uma orientação transinclusiva e a favor dos direitos das trabalhadoras sexuais). Entre as autoras de referência para o projeto estão Angela Davis, bell hooks, Lélia González e Sueli Carneiro. Eventuais candidatas devem ter disponibilidade para produzir resenhas para o blog LetrasPretas e para participar de atividades e eventos dentro e fora da Uerj.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação nas reuniões convocadas pelo coordenador do projeto; redação de resenhas para o blog LetrasPretas; auxílio na organização e realização de atividades e eventos promovidos pelo projeto; colaboração no planejamento e implementação de atividades antirracistas e antissexistas.

Pré-requisitos:

O projeto prioriza alunas negras que tenham familiaridade com a perspectiva feminista negra, interseccional e antipunitivista (ressaltando-se que o projeto tem uma orientação transinclusiva e a favor dos direitos das trabalhadoras sexuais). Entre as autoras de referência para o projeto estão Angela Davis, bell hooks, Lélia González e Sueli Carneiro. Eventuais candidatas devem ter disponibilidade para produzir resenhas para o blog LetrasPretas e para participar de atividades e eventos dentro e fora da Uerj.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

POESIA, FICÇÃO E CRÍTICA: EXERCÍCIOS COM AUTOR, EXERCÍCIOS DE AUTOR

Nome do Professor/Coordenador:

Ieda Maria Magri

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: ILE

Local de Funcionamento do Projeto: LET - sala RAV 112

Resumo:

Projeto de extensão que objetiva fomentar o conhecimento, a leitura e o debate dos livros de autores brasileiros contemporâneos na Universidade de forma sistemática, com ênfase na atividade crítica elaborada a partir desses encontros, por críticos também convidados para este fim. Visa também oferecer aos alunos oficinas de criação literárias coordenadas por escritores com experiência nessa dinâmica. O projeto prevê encontros com escritores, críticos, editores, tradutores e demais agentes ligados à publicação de livros no presente.

Plano de Trabalho do Bolsista:

“Acompanhar a agenda de convidados; fazer divulgação via e-mail, Facebook e nos murais da Universidade; fazer os certificados dos participantes; ler pelo menos um livro de cada autor convidado; escrever relatos sobre os encontros com os autores.”

Pré-requisitos:

“Interesse em literatura e crítica brasileira contemporânea. Disponibilidade no período da tarde. Algum conhecimento de internet.”



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CEALD – COLABORAÇÃO, ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E LETRAMENTO DIGITAL: O DESAFIO DA EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Nome do Professor/Coordenador:

Janaina da Silva Cardoso

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LAG

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras da UERJ

Resumo:

Este projeto tem como objetivo principal diminuir o índice de reprovação e evasão nos níveis iniciais do curso de Inglês/Literaturas, usando como ações extensionistas cursos de curta duração, eventos, oficinas e rodas de leituras. A maioria das atividades são abertas para o público interno (alunos do curso de Letras) e externo (professores de idiomas que tenham interesse em se atualizar). O projeto tem como base uma pesquisa ação participante (BRANDÃO e STRECK 2006), que ocorre em um contexto sociocultural e conta com a participação de diferentes agentes. As pesquisas participantes são pesquisas sociais e ao mesmo tempo ações educativas: conhecer a realidade para poder transformá-la. Neste caso, os participantes (futuros) professores são levados a refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem. Universitários do próprio curso são convidados a participar como bolsistas ou voluntários (estagiários e monitores), na busca por possíveis soluções para o problema. Mantendo este caráter qualitativo, o projeto também visa a um melhor entendimento do processo de aquisição de uma língua estrangeira, ao considerar a influência exercida pelas estratégias de aprendizagem (CARDOSO 2016, OXFORD 1990) e pelo uso de tecnologias digitais sobre esse processo. Acredita-se que, através da intervenção no processo cognitivo, pela utilização de atividades que busquem o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, é possível aprimorar, ao mesmo tempo, os conhecimentos linguísticos dos participantes das ações educacionais, de forma mais reflexiva e autônoma (CARDOSO 2016, FREIRE 1998). O projeto possibilita o trabalho conjunto entre alunos da graduação e pós-graduação e, a maioria das atividades são abertas ao público externo (outros alunos universitários e professores de línguas).

Plano de Trabalho do Bolsista:

Setembro 2022 - Conhecer o projeto / Apoio com a divulgação e inscrições das atividades do projeto (CEALD MOOC Camp e Desenvolvimento Linguístico de Professores de Línguas) / Diário online - anotando suas impressões sobre o estágio / Participação das reuniões quinzenais dos estagiários Outubro 2022 - Apoio às atividades do projeto CEALD / Diário online - anotando suas impressões sobre o estágio / Participação das reuniões quinzenais dos estagiários Novembro 2022 - Participar da organização do IV ENPPEC - Encontro do Projeto e Pesquisa do CEALD / Participação de Uerj Sem Muros / Diário online - anotando suas impressões sobre o estágio / Participação das reuniões quinzenais dos estagiários Dezembro 2022 - Atuar na monitoria e participar em uma das mesas do ENPPEC (apresentando suas primeiras impressões sobre o projeto) Janeiro 2023 - Avaliação do projeto / Planejamento dos próximos passos Fevereiro 2023 - Ajudar na divulgação de novas ações educativas do CEALD Março 2023 - Férias Abril em diante 2023 - Apoio a ações educacionais do CEALD / Diário online (opcional) / Participação reuniões dos estagiários.

Pré-requisitos:

Estudantes de Letras.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ELONIHON - ESTUDOS MIDIÁTICOS

Nome do Professor/Coordenador:

Janete da Silva Oliveira

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LECO-Setor Japonês

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O ELONihon - estudos midiáticos é um desdobramento do projeto de extensão ELO - Grupo de Comunicação Intercultural que será extinto e nasceu do crescente interesse pelos produtos midiáticos japoneses e como eles podem colaborar no ensino de língua e literatura japonesas. Através da contextualização da língua nesses materiais que ganham sentido na exposição da cultura e da sociedade, o ELO propõe-se a ser um instrumento de divulgação do Japão e da língua japonesa para os alunos de graduação da Uerj, bem como para a comunidade externa. Paralelamente também visa construir e estruturar no âmbito da língua e cultura japonesas, um campo de estudo para a semiótica da mídia a fim de, por intermédio da análise de filmes e novelas, ser possível um novo approach com a cultura e sociedade japonesas e, por conseguinte, construir novos inputs para o ensino de língua e literatura.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Participação da elaboração dos materiais didáticos e paradidáticos para utilização nos minicursos e materiais de vídeo: – Edição e montagem de vídeos. – Divulgação e manutenção de conteúdo nas redes sociais. – Pesquisa bibliográfica. – Organização de eventos."

Pré-requisitos:

Pessoa comunicativa, facilidade no uso de mídias digitais e mídias sociais.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

INTRODUÇÃO À LEITURA EM INGLÊS

Nome do Professor/Coordenador:

Patricia Pereira Bertoli

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LAG-setor de inglês

Local de Funcionamento do Projeto: ILE

Resumo:

O projeto de Introdução à Leitura em Inglês visa tender a duas demandas: a da formação profissional do estudante de Letras e a dos estudantes da UERJ, sobretudo os ingressantes via PROINICIAR. Ao final do curso, espera-se que o aluno participante seja capaz de compreender o sentido global de textos na língua inglesa, utilizando recursos e instrumentos que potencializam a leitura.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Ministrar 2 aulas de 90 min no curso de 30 horas.

Pré-requisitos:

Aluno de Letras-inglês, com fluência suficiente para aulas instrumentais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ALEPH UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Phelipe de Lima Cerdeira

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Departamento de Letras Neolatinas

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ILE-UERJ)

Resumo:

Fazer da literatura a inspiração e personagem principal de si própria não é exatamente uma novidade. No contexto das ficções atreladas às culturas hispânicas, trata-se de um tema recorrente, mas que encontrou no nome do argentino Jorge Luis Borges um espelho irradiador. Parte da obra *El Aleph* (1949), o conto homônimo nos apresenta, de forma verossímil, a existência de um ponto capaz de reunir todos os cantos do universo. Longe da ingênua possibilidade de alocar o todo, mas ciente do real maravilhoso (CARPENTIER, 1949) que nos faz latino-americanos, o presente projeto de extensão Aleph UERJ objetiva transformar-se em um espaço difusor da diversidade das culturas e artes hispânicas, promovendo diferentes eventos, cursos e ações que viabilizem o diálogo e o engajamento entre os seus participantes (discentes, egressos e comunidade de maneira geral). Ao tomar postulados freirianos como a autonomia e as experiências (FREIRE, 1997a, 1997b), espera-se estimular que os participantes possam utilizar a língua castelhana como uma forma de expressão e de construção de suas identidades, sublinhando o quanto língua e literatura se fazem enquanto vias para a emancipação social (CASTILLO, 2020). A partir de um preceito epistemológico ligado a um paradigma outro (MIGNOLO, 2003), buscar-se-á fomentar a criação de parcerias entre a UERJ e entidades ligadas à educação, cultura e artes no âmbito municipal, estadual, nacional e internacional. Como marco teórico, ganharão destaque incursões em discussões a respeito de campo literário (BOURDIEU, 1989), do pensamento liminar (MIGNOLO, 2003), da colonialidade do poder (QUIJANO, 2014), a ideia de agência dos participantes (MONTE MÓR, 2017) via educação linguística. Aleph UERJ é “afetividades literárias extensionistas”, um espaço para sublinhar não apenas a diversidade do universo hispânico, mas também subverter certas ordens canônicas ou estereotipadas comumente ligadas aos países que se circunscrevem ao hispanismo (CERDEIRA, 2019, 2021).

Plano de Trabalho do Bolsista:

Para dar vazão ao futuro projeto de extensão, parte-se de dois princípios metodológicos a saber: o primeiro estará voltado a um modelo metodológico de base bibliográfica, garantindo que cada uma das ações propostas esteja devidamente amparada a princípios teóricos esperados, voltados ora às proposições circunscritas aos estudos literários (ensino de literatura, fruição literária e produção de literatura em língua castelhana), ora às questões de educação linguística, com destaque para a reflexão sobre o castelhana como língua adicional (CERDEIRA, 2021). O segundo princípio fará jus à construção da agência e autonomia dos envolvidos, sublinhando as ponderações sobre as metodologias participativas. Para fins de análise, arrolam-se a seguir os passos metodológicos que serão desenvolvidos como plano de trabalho do(a) discente: 1) Reuniões de planejamento entre o coordenador e discentes bolsistas e/ou voluntários para o estabelecimento do calendário semestral exequível das atividades (eventos/cursos de extensão); 2) avaliação continuada das atividades realizadas, a fim de eventuais adaptações e mudanças para reedições de eventos ou cursos; 3) pesquisa de referências para o projeto de extensão; 4) alimentação das redes sociais do projeto de extensão e contato com comunidade; 5) confecção de certificados de eventos realizados; 6) realização de relatório anual do projeto, com possibilidade de participação(ões) em evento(s) acadêmico(s) para a promoção do projeto.

Pré-requisitos:

Buscam-se discentes que cursem a graduação em Português-Espanhol e que tenham interesse direto em sua formação nos contextos hispânicos, voltando-se a sua formação nas literaturas e culturas hispânicas e, ainda, na língua castelhana.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PORTUGUÊS PARA REFUGIADOS

Nome do Professor/Coordenador:

Poliana Arantes

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LAG

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Atendimentos a refugiados (ensino de língua, inserção, tutoria).

Plano de Trabalho do Bolsista:

20 horas semanais.

Pré-requisitos:

Alunos interessados em atuar no acolhimento de refugiados na cidade do Rio de Janeiro.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LINGUÍSTICA E ENSINO

Nome do Professor/Coordenador:

Quezia dos Santos Lopes Oliveira

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Departamento de Estudos da linguagem/ setor Linguística

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ- Maracanã

Resumo:

O objetivo deste projeto é discutir a relação entre o potencial e a aplicação real da linguística ao ensino, especialmente dentro do escopo da Sociolinguística Variacionista Laboviana, de modo a oferecer propostas didáticas concretas a futuros e atuais profissionais de educação que atuam (e atuarão) no ensino básico brasileiro. Busca-se promover ações de divulgação científica e encontros de discussão e produção do saber calcados em estudos científicos, a fim de torná-los mais acessíveis ao público-alvo, compreendidos por ele e passíveis de serem transpostos, de modo adequado, à sua prática pedagógica. O projeto prevê a realização de encontros para coleta e discussão de referencial teórico na área, bem como para elaboração de atividades fruto desses debates. Também se objetiva organizar rodas de conversa e simpósios e oferecer um curso de extensão, visando à capacitação/ atualização de alunos/bolsistas e professores, e a reunião de referenciais de práticas pedagógicas linguisticamente bem fundamentadas. Já as ações de divulgação incluem a criação de um blog para socialização dos materiais didáticos produzidos e anúncios de eventos na área, bem como a publicação de artigos e relatórios sobre as atividades desenvolvidas e a participação em congressos com apresentação de trabalhos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Grupo 1: (I) Realização de encontros semanais orientador-orientando, para discussão dos textos e levantamento de questões indispensáveis à reflexão do futuro docente. (II) Auxílio na organização, condução e divulgação de eventos acadêmico-científicos realizados no âmbito do projeto. (III.) Participação na elaboração de materiais didático-pedagógicos voltados ao ensino de língua(s) na educação básica. (IV.) Colaboração na Gravação e/ou edição de vídeos. (V.) Produção colaborativa de textos de divulgação científica (resenhas, artigos, materiais didáticos) na área de Letras/Educação. (VI.) Participação em eventos na área, com apresentação de trabalho. e (VII.) Elaboração de relatório final, com vistas à publicação do texto em revistas especializadas. Grupo 2: (I) Realização de encontros semanais orientador-orientando, para discussão da agenda de trabalho e direcionamento das ações do projeto. (II.) Auxílio na administração das páginas do projeto (Blog, Instagram e Canal do Youtube), voltadas à divulgação científica e às ações do projeto. (III.) Colaboração na Gravação e/ou edição de vídeos. (IV.) Elaboração de artes de divulgação de eventos; (V.) Editoração de material didático (impresso e/ou digital). (VI) Auxílio na organização, condução e divulgação de eventos acadêmico-científicos realizados no âmbito do projeto (VII.) Auxílio na realização de transmissões de evento ao vivo no canal do projeto no Youtube. (VIII.) Participação em eventos na área e elaboração de relatório final.

Pré-requisitos:

Grupo 1: Estudantes de Letras e/ou Pedagogia, a partir do 3º período. Grupo 2: Estudantes da área de Design, a partir do 2º período. (Requisitos: conhecimento na área de mídias sociais, elaboração de artes, edição de vídeos e editoração de material.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LITERATURA INFANTOJUVENIL, NARRATIVAS DE ONTEM E DE HOJE

Nome do Professor/Coordenador:

Regina Silva Michelli Perim

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras

Resumo:

O projeto de pesquisa “Literatura Infantojuvenil, narrativas de ontem e de hoje”, tem por corpus obras da tradição - contos de Giambattista Basile Charles Perrault, dos irmãos Grimm e de recolhas portuguesas e brasileiras - em diálogo intertextual com narrativas contemporâneas produzidas em diferentes linguagens (literária, fílmica, imagética, hipermidiática), diálogo que se alarga à perspectiva comparatista também com outras áreas do saber. A pesquisa direciona-se ao estudo da arquitetura narrativa, na interface com as vertentes ficcionais do fantástico, da configuração das personagens, da investigação de linguagens verbais e visuais, no eixo das representações identitárias e de diversidades, englobando narrativas consideradas polêmicas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno deverá realizar atividades como: leitura, fichamento, resenhas e análises de obras teórico-críticas de Literatura Infantojuvenil, apresentação oral das pesquisas em congressos, além de se integrar às atividades desenvolvidas pelo grupo, todas em torno da Literatura Infantojuvenil.

Pré-requisitos:

O perfil desejado para este projeto é um aluno que se interesse pela Literatura Infantojuvenil como objeto de pesquisa.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

NÚCLEO DE ESTUDOS EM LITERATURA INFANTOJUVENIL DA UERJ (NELIJ-UERJ)

Nome do Professor/Coordenador:

Regina Silva Michelli Perim

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras

Resumo:

O projeto “Núcleo de Estudos em Literatura InfantoJuvenil da UERJ” (NELIJ-UERJ) tem por objetivo estabelecer e viabilizar atividades que configurem um núcleo de estudos e ações em torno da Literatura Infantojuvenil na UERJ, com a promoção de eventos culturais e acadêmicos. As atividades são gravadas e estão disponíveis em: <https://linktr.ee/EnLIJ> - <https://www.instagram.com/enlij.oficial/> <https://www.youtube.com/LiteraturaInfantojuvenil>

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno deverá se envolver com o trabalho da equipe, auxiliando os projetos existentes e participando das atividades desenvolvidas.

Pré-requisitos:

Deseja-se um aluno interessado nos estudos em Literatura Infantojuvenil, com algum conhecimento de internet e mídias sociais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

TRABALHANDO COM A LITERATURA INFANTO JUVENIL

Nome do Professor/Coordenador:

Regina Silva Michelli Perim

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras

Resumo:

O projeto de pesquisa “Literatura Infantojuvenil, narrativas de ontem e de hoje”, tem por corpus obras da tradição - contos de Giambattista Basile Charles Perrault, dos irmãos Grimm e de recolhas portuguesas e brasileiras - em diálogo intertextual com narrativas contemporâneas produzidas em diferentes linguagens (literária, fílmica, imagética, hipermidiática), diálogo que se alarga à perspectiva comparatista também com outras áreas do saber. A pesquisa direciona-se ao estudo da arquitetura narrativa, na interface com as vertentes ficcionais do fantástico, da configuração das personagens, da investigação de linguagens verbais e visuais, no eixo das representações identitárias e de diversidades, englobando narrativas consideradas polêmicas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno deverá realizar atividades como: leitura, fichamento, resenhas e análises de obras teórico-críticas de Literatura Infantojuvenil, apresentação oral das pesquisas em congressos, além de se integrar às atividades desenvolvidas pelo grupo, todas em torno da Literatura Infantojuvenil.

Pré-requisitos:

O perfil desejado para este projeto é um aluno que se interesse pela Literatura Infantojuvenil como objeto de pesquisa.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

LINGUAGEM, CIÊNCIA E DIVULGAÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo Joseh Lima

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Estudos da Linguagem

Local de Funcionamento do Projeto: Programa Linguagem, Ciência e Divulgação, sala 11 111 bloco F porta C

Resumo:

O objetivo do projeto é realizar ações de divulgação de conceitos sobre “certo” e “errado” na língua, utilizando uma linguagem não-acadêmica e se apoiando em novas tecnologias.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação em reuniões de orientação, elaboração de produtos com linguagem informal, divulgação desses produtos.

Pré-requisitos:

Criatividade, facilidade de mexer com novas tecnologias, disponibilidade de horário para quinta-feira à tarde, vontade de fazer algo “novo e diferente”.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ARQUIVOS DE SABERES LINGUÍSTICOS: ORGANIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E ANÁLISE DE OBRAS RARAS

Nome do Professor/Coordenador:

Thaís de Araujo da Costa

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: LET Instituto de Letras

Departamento: Lipo

Local de Funcionamento do Projeto: ILE

Resumo:

Calcando-se no arcabouço teórico da História das Ideias Linguísticas, em sua relação com a Análise de Discurso de basematerialista (AD-HIL), o projeto objetiva a criação de um arquivo digital e gratuito de obras raras: o Arquivos de saberes linguísticos (SaberLing). Relacionado a esse propósito, tendo em vista a especificidade de sua natureza, outros objetivos secundários se impõem, justificando a necessidade de, paralelamente, desenvolver ações que promovam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Com o plano de trabalho elaborado para os bolsistas, pretende-se: Possibilitar-lhes o adensamento do conhecimento sobre o suporte teórico-metodológico da perspectiva discursiva da História das Ideias Linguísticas e sobre a montagem e o funcionamento de arquivos à luz dessa perspectiva; ensiná-los a pesquisar e a fazer análises em conformidade com essa perspectiva teórica; ensiná-los a produzir textos para publicação em periódicos avaliados pela Capes e para apresentação em eventos acadêmicos; Contribuir para a sua formação despertando-lhes o interesse pela investigação científica. Dessa maneira, serão as seguintes as tarefas dos bolsistas: (1) ler e fichar para discutir com a professora- orientadora artigos que tratem do dispositivo teórico-metodológico da Análise de Discurso materialista na sua relação com a História das Ideias Linguísticas; (2) participar das reuniões de equipe, de orientação e do grupo de estudos; (3) participar das atividades do Arquivos de Saberes Linguísticos, como seminários, conferências, encontros, entre outros, além de cursos de capacitação e formação; (4) catalogar as obras que constituem o Arquivo Said Ali, bem como fazer levantamento em arquivos institucionais de obras outras filiadas a esse nome de autor; (5) catalogar e organizar as obras que constituem a biblioteca do CEFIL; (6) fazer a digitalização com reconhecimento óptico de caracteres das obras catalogadas; (7) desenvolver reflexão científica a partir do aporte teórico da AD-HIL; (8) produzir, com a orientadora, gestos analíticos sobre o processo de constituição, formulação e circulação de ideias linguísticas no/do Brasil; (9) participar de ao menos um evento acadêmico expondo sua pesquisa; (10) redigir, sob a orientação da proponente, ao menos um trabalho para apresentação em evento acadêmico-científico e possível publicação; e (11) participar da elaboração parcial e final do relatório do projeto.

Pré-requisitos:

Aluno de Letras a partir do 3o período com facilidade com tecnologia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM CURSO À DISTÂNCIA DE CAPACITAÇÃO EM MATEMÁTICA PARA SRM

Nome do Professor/Coordenador:

Jeanne Denise Bezerra de Barros

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: IME Instituto de Matemática e Estatística

Departamento: Análise Matemática

Local de Funcionamento do Projeto: Vila Kennedy

Resumo:

Este projeto foi originalmente criado para auxiliar a classe de educadores das Salas de Recursos Multifuncionais, criando um curso de capacitação em Matemática a ser ofertado à distância para essa classe de profissionais. A experiência no projeto Oficina Pedagógica de Matemática para Alunos Surdos nos mostrou a necessidade de criar um curso em que o ensino das quatro operações básicas fossem o foco de discussão. Portanto, nossa proposta de curso abrange o conceito de número, as quatro operações básicas e um pouco da geometria dos Anos Iniciais. Depois de três anos ofertando o curso de Extensão, vimos que a abrangência do projeto vai muito além dos educadores das SRM. Hoje, entendemos a importância desse curso de capacitação para pedagogos, professores de licenciatura em outras áreas da educação, alunos de Pedagogia, alunos de licenciatura em Matemática e professores de Matemática. O curso oferece e discute recursos didáticos sob o prisma de algumas metodologias de ensino- aprendizagem, contribuindo significativamente acerca do ensino da unidade temática da BNCC Números, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Participar dos seminários semanais (atualmente estamos estudando o livro A Gênese do Número na Criança, Jean Piaget e A. Szeminska). 2. Atuar na Associação dos Moradores do Quafá (Vila Kennedy), semanalmente, em ensino de Matemática ou Português, para turmas de jovens e adultos e outra de crianças.

Pré-requisitos:

Alunos graduandos em Matemática, Pedagogia ou Letras.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

MATH FOR LOVE: A PROPOSTA DE DAN FINKEL PARA O ENSINO APAIXONANTE DA MATEMÁTICA

Nome do Professor/Coordenador:

Jeanne Denise Bezerra de Barros

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: IME Instituto de Matemática e Estatística

Departamento: Análise Matemática

Local de Funcionamento do Projeto: IME

Resumo:

O projeto ora apresentado tem por objetivo traduzir para o português o currículo remoto disponibilizado pelo Math for Love, gratuitamente, em seu website (<https://mathforlove.com>), fornecendo mais um recurso para que professores do Ensino Fundamental I possam ensinar matemática de forma remota ou incluir em suas práticas presenciais jogos matemáticos que tanto divertem quanto constroem o entendimento matemático conceitual das crianças. Os professores também podem optar por ensinar alguns desses jogos para as famílias dos seus alunos ou, até mesmo, compartilhar com elas o material em PDF e os links para vídeos no YouTube para que as crianças também pratiquem em casa. O material disponibilizado em português fará parte do curso de Extensão “Recursos Didáticos para o Ensino de Matemática para os Anos Iniciais”, produto do projeto de Extensão no 5543 (Elaboração e Aplicação de um Curso à Distância de Capacitação em Matemática para SRM) a partir do ano 2023.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Leitura do material do Dan Finkel. 2. Reuniões quinzenais. 3. Tradução para o português dos planos de aula do Dan Finkel. 4. Elaboração dos textos em português em forma de material didático para uso em escolas e/ou público em geral (pais, etc.).

Pré-requisitos:

Alunos do curso de Português-Inglês.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

OFICINA PEDAGÓGICA DE MATEMÁTICA EM SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL

Nome do Professor/Coordenador:

Jeanne Denise Bezerra de Barros

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: IME Instituto de Matemática e Estatística

Departamento: Análise Matemática

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Educação Governador Roberto Silveira

Resumo:

Na página da website do Departamento de Orientação e Supervisão pedagógica da UERJ encontramos, a respeito dos cursos de Matemática, oferecidos pelo Instituto de Matemática e Estatística (IME): (www.dep.uerj.br/cursos/matematica.html) "Durante os quatro primeiros períodos são ministradas disciplinas básicas: Cálculo, Álgebra, Geometria, Estatística, Informática e Física. A partir do 3º período, o estudante poderá optar pela habilitação de sua preferência ou continuar no núcleo comum para optar depois. O estudante que optar pela Licenciatura cursará disciplinas de matemática, disciplinas pedagógicas e realizará estágios supervisionados. [...]" Surge a seguinte pergunta: nossos estudantes de Licenciatura em Matemática estão sendo formados para terem êxito em seus trabalhos como docentes nas escolas públicas? Muito se discute sobre a formação do nosso estudante de Licenciatura, em geral, e como arcar com todas as demandas de uma escola que pretende ser mais inclusiva. A resposta à pergunta é ainda um problema a ser resolvido. Enquanto isso, buscamos, como professores de Matemática do IME, nos informarmos e nos atualizarmos em nossas pesquisas para, embora não resolvendo o problema, caminhar para a sua solução. Um ponto que nos aflige é a inclusão de alunos com deficiência na classe regular. Entre os formandos desta ou outra universidade, que temos conhecimento por voltarem a fazerem nossas pós-graduações, é que as disciplinas relacionadas à inclusão e os estágios supervisionados não dão a base necessária para saber como agir, agora docentes, em suas salas de aula com tantos alunos com deficiência (BENTO; PEREIRA, 2021). Em outras palavras, eles têm que retornar para uma formação continuada. A principal queixa é que eles não sabem como proceder em relação ensino-aprendizagem-avaliação desses alunos. Por outro lado, segundo orientação do MEC, em sua resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, o artigo 1º assevera que: "Para a implementação do Decreto nº 6.571/2008, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos." E que quantitativo é esse que preocupa tanto os recém formandos? Para uma visão geral do número de pessoas com deficiência, a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada em 2019 e divulgada apenas em agosto de 2021, pela CNN Brasil, contabilizou 17,3 milhões de pessoas (com mais de 2 anos) com algum tipo de deficiência. Isso corresponde a 8,4 % da população brasileira. Nesse mesmo ano da pesquisa da PNS, a Agência Brasil noticia em 31 de janeiro: Nos últimos cinco anos, de 2014 a 2018, o número de matrículas de estudantes com necessidades especiais cresceu 33,2% em todo o país, segundo dados do Censo Escolar divulgados hoje (31) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). No mesmo período, também aumentou de 87,1% para 92,1% o percentual daqueles que estão incluídos em classes comuns. (TOKARNIA, 2019) Na procura de dados para o Município do Rio de Janeiro, chegamos ao texto Pessoas com Deficiência (DATA.RIO, 2013), da série "Cadernos do Rio", da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que apresenta uma análise sobre o percentual de cariocas com algum tipo de necessidade especial e as maiores incidências dentro da população, e tem como um dos seus destaques "24,7% dos habitantes do Município do Rio de Janeiro têm alguma deficiência física e/ou mental; taxa superior às demais capitais do Sudeste, bem como a da média brasileira." É essa realidade que nosso licenciando tem encontrado no seu ambiente de trabalho, a classe regular, ainda um pouco menor em termos quantitativos (pois quase metade desse percentual de pessoas com deficiência é de idosos). Não encontramos dados da situação atual, contudo o crescente aumento de percentual de incluídos em classes comuns deve seguir o padrão nacional. Haja visto tudo isso, acreditamos que os estágios supervisionados deveriam também estar associados à essa realidade. Por isso, criamos uma oficina pedagógica de Matemática, exclusiva para Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), para que esse projeto de Iniciação à Docência leve o licenciando de Matemática ao contato direto com essa classe de alunos, em novas experiências de ensino-aprendizagem. O projeto é aplicado na SRM do Instituto de Educação Governador Roberto Silveira (IEGRS), com a coorientação da professora responsável da SRM/IEGRS, Simone Campos da Costa, atendendo de 5 a 8 alunos com Deficiência Intelectual (DI) ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A maioria dos alunos está cursando o Ensino



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Médio.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Pesquisa bibliográfica. - Criação e aplicação de dois questionários: um para conhecimento geral dos alunos da SRM/IEGRS e o segundo para avaliação por parte desses alunos sobre as atividades desenvolvidas com eles. - Reuniões semanais, 9h-16h, na SRM-IEGRS, com aplicação de atividades (quartas ou sextas-feiras) e acompanhamento dos alunos da SRM. - Reuniões semanais, 10h-12h no IME-UERJ.

Pré-requisitos:

Estudantes de licenciatura em: Matemática.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

SOLUÇÃO DE SISTEMAS LINEARES DE GRANDE PORTE

Nome do Professor/Coordenador:

Luiz Mariano Paes de Carvalho Filho

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: IME Instituto de Matemática e Estatística

Departamento: Dep Matemática Aplicada

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ, UFRJ, UFC, Unicamp, Cenpes

Resumo:

Aplicações de álgebra linear em simulação de reservatórios de petróleo, em recuperação de estados de mar através de análise de imagens de satélites e problemas de geometria de distâncias moleculares.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Aprender linguagem de programação python, aprender a usar o latex, ler artigos sobre alguns dos temas do projeto, produção de relatórios de suas atividades usando o sharelatex, realização de cursos on-line em universidades brasileiras e/ou estrangeiras nas áreas de interesse do projeto, participação em congressos da área de interesse do projeto.

Pré-requisitos:

Experiência em alguma linguagem de programação, CR acima de 7,0, sem reprovações nas disciplinas de Cálculo e Física.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

AMPLIAÇÃO E ABRANGÊNCIA DO PERIÓDICO CADERNOS DO IME - SÉRIE MATEMÁTICA

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Hermínia de Paula Leite Mello

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: IME Instituto de Matemática e Estatística

Departamento: Dep. Análise Matemática

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Esse projeto tem como objetivo a manutenção do periódico Cadernos do IME-Série Matemática no Portal de publicações eletrônicas da UERJ, visando o fortalecimento do periódico através da ampliação de sua abrangência, o aumento e diversificação da captação de submissões e do atendimento paulatino aos critérios de indexação da base Latindex. Os Cadernos do IME – Série Matemática são um canal de divulgação do trabalho de pesquisa desenvolvido no IME/UERJ e é uma importante ferramenta na formação dos alunos de graduação e de pós-graduação do IME/UERJ. A revista também é aberta à publicação de artigos de profissionais de outras instituições. Seu fortalecimento dará maior visibilidade à produção acadêmica do IME/UERJ na comunidade científica. Público Alvo do projeto: Pesquisadores em matemática, alunos de graduação e pós-graduação e pessoas interessadas pelo ensino e pelo estudo da Matemática em nível superior

Plano de Trabalho do Bolsista:

Objetivo principal do trabalho do Bolsista: Acompanhamento e aprendizagem de todo um processo de editoração de um periódico eletrônico. Plano de Trabalho do Bolsista: Março - Informações e orientações básicas ao bolsista, como: propósito da revista, áreas do conhecimento que o periódico abrange. Abril/Maio - Capacitação do bolsista sobre funcionamento do portal do e-publicações. e reuniões com o Corpo Editorial do periódico. Junho a Dezembro - Auxiliar o Corpo Editorial do periódico no acompanhamento das solicitações do portal do periódico como: e-mails, quantitativo de submissões, quantitativo de artigos aceitos para publicação; - acompanhamento de todo o processo do sistema de editoração eletrônica; - elaborar relatórios sobre dados da edição: quantitativo de artigos submetidos, artigos rejeitados, artigos aceitos para publicação. O bolsista estará sempre sob a supervisão de um dos membros do Corpo Editorial da revista. Enfatizamos que o bolsista não irá substituir o trabalho a ser executado pelo editor, mas poderá auxiliá-lo em algumas etapas do processo de acompanhamento, manutenção e editoração do periódico.

Pré-requisitos:

Alunos que tenham interesse em aprender processo de editoração digital. Não é exigido pré-requisito de conhecimento teórico.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CASA DA ÁRVORE

Nome do Professor/Coordenador:

Benilton Bezerra

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: IMS Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

Departamento: Instituto de Medicina Social

Local de Funcionamento do Projeto: Ilha da Conceição, Niterói. Rio Comprido, Rio de Janeiro.

Resumo:

"A Casa da Árvore foi fundada em 2001 com o objetivo de criar um serviço de atendimento psicológico dirigido ao público infantil que estivesse próximo de seu cotidiano. Trata-se de um trabalho com a infância, pioneiro no Brasil, que surge inicialmente inspirado no modelo da Maison Verte, criada há mais de 30 anos na França pela psicanalista Françoise Dolto. Atualmente o trabalho se desenvolve a partir de duas linhas: a) Construção de dispositivos de atenção à infância e seus cuidadores em favelas do Rio de Janeiro e Niterói: Essa linha abarca as ações que realizamos dentro das comunidades onde se inserem nossos projetos, buscando incidir diretamente sobre nosso público-alvo. Construímos esses dispositivos de atenção de diversas formas: através da criação dos Espaços de Convivência Casa da Árvore; com a realização do projeto Cuidando de Quem Cuida junto às creches comunitárias e seus educadores; na parceria que realizamos com os dispositivos locais de Atenção Básica; e com ações mais pontuais. Ambas estão reunidas no núcleo de trabalho Ações na Comunidade. b) Formação de profissionais de saúde e educação: Essa linha tem como objetivo a construção e disseminação de uma metodologia voltada à formação dos profissionais da saúde e educação, no que diz respeito à atenção à infância. O núcleo de trabalho Formação, esqueleto central da Casa da Árvore, é produto do vínculo permanente com a universidade, aliado a experiência de mais de 10 anos de trabalho com crianças e seus cuidadores nas favelas do Rio de Janeiro. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Acompanhar as atividades do projeto Espaço de Convivência na Ilha da Conceição duas vezes por semana. – Acompanhar as atividades do projeto Sala de Espera no Rio Comprido uma vez por semana, participar semanalmente de grupo de estudo e supervisão; participar de outras atividades de formação promovidas no tempo de seu estágio; apresentar reflexões acerca de sua experiência em seminário interno da Instituição.

Pré-requisitos:

Interesse por estudo de psicanálise, trabalho com crianças, proatividade, facilidade de comunicação, disponibilidade para trabalho em grupo.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

VIVÊNCIAS EM AGROECOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Nome do Professor/Coordenador:

Juliana Pereira Casemiro

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: INU Instituto de Nutrição

Departamento: Nutrição Social

Local de Funcionamento do Projeto: Rio de Janeiro

Resumo:

Fome e Insegurança Alimentar (IA) fazem parte do cotidiano de expressiva parcela da população brasileira. O Brasil experimentou a construção de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de mecanismos de promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) a partir de 2003. Registra-se como consenso o apontamento da agroecologia como caminho para sistemas alimentares mais justo, saudável e sustentável. O esvaziamento e desmonte de políticas sociais vivenciado a partir de 2016 causou retrocessos às conquistas importantes, contudo frágeis, relacionadas ao combate à pobreza e desigualdades – quadro agravado pela pandemia de COVID-19. Assim, 2020 e 2021 foram anos marcados pelo aumento da IA ampliando os desafios relacionados à Promoção da Alimentação Adequada e Saudável. Fome, obesidade e doenças associadas às mudanças de práticas alimentares (diminuição do consumo de alimentos considerados tradicionais e aumento de produtos ultraprocessados) coabitam sobretudo os territórios mais vulneráveis. Pensamentos e ações que conectam produção, acesso e consumo de alimentos saudáveis às estratégias de comunicação e educação tornam-se cada vez mais relevantes e precisam ser engendrados a partir de dinâmicas locais. Este projeto tem como objetivo desenvolver processo interdisciplinar de vivências, comunicação e educação em agroecologia e SAN que integrem e fortaleçam iniciativas de valorização da cultura alimentar e produção de alimentação adequada e saudável na região metropolitana do Rio de Janeiro. Desenvolve-se a partir da parceria com escolas públicas, coletivos e organizações da sociedade civil e outras instituições de pesquisa e ensino superior. O caminho metodológico organiza-se em três eixos: (1) vivências agroecológicas nos territórios; (2) sistematização das experiências com devolução organizada de conhecimentos construídos com as comunidades; e (3) construção de espaço-tempo de estudos interdisciplinares sobre agroecologia e SAN.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Participação de vivências em agroecologia em hortas de Unidades Básicas de Saúde. – Apoio a atividades de Educação Alimentar e Nutricional em Escolas Públicas. – Participação de Grupo de Estudo Interdisciplinar em Agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional.

Pré-requisitos:

Graduandos de Nutrição.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Nome do Professor/Coordenador:

Luciana Azevedo Maldonado

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: INU Instituto de Nutrição

Departamento: Departamento de Nutrição Social

Local de Funcionamento do Projeto: Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Instituto de Nutrição

Resumo:

As práticas alimentares dos brasileiros estão longe das desejáveis nas diferentes fases do curso da vida e em todos os estratos socioeconômicos e, em geral, pioraram nas últimas décadas. Como resultado, houve aumento expressivo da prevalência da obesidade em todos os grupos etários da população brasileira, sendo cada vez mais prevalentes, entre os adultos, as doenças crônicas não transmissíveis ligadas à obesidade e à alimentação, como o diabetes e a hipertensão. Neste contexto, a temática da alimentação e nutrição assume cada vez mais centralidade na agenda das políticas públicas. Nos últimos anos, diversas políticas, programas, estratégias, planos e iniciativas têm sido formulados ou reformulados, implementados, consolidados ou ampliados em diferentes setores (por exemplo, saúde e educação) e, também, em uma perspectiva intersetorial com o intuito de responder à complexidade da questão alimentar no Brasil. O presente projeto amplia o escopo daquele iniciado em 2009 (cujas ações eram focadas no Programa Nacional de Alimentação Escolar) e tem como objeto o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à qualificação das ações de alimentação e nutrição no âmbito das políticas públicas por meio das seguintes vertentes de ação: (1) formação de estudantes de graduação em Nutrição, estudantes do Programa de Pós-Graduação Alimentação Nutrição e Saúde e de atores envolvidos na formulação e execução de políticas e programas de alimentação e nutrição; (2) produção de conhecimento sobre alimentação e nutrição voltado a subsidiar políticas públicas e (3) inserção social. As três vertentes buscam dialogar com as prioridades apontadas recorrentemente em diferentes políticas, programas e iniciativas que buscam responder à complexidade da questão alimentar no Brasil e detalhadas no tópico anterior, a saber: educação alimentar e nutricional para diferentes grupos populacionais, qualificação da atenção nutricional no âmbito do Sistema Único de Saúde, criação de ambientes promotores da alimentação adequada e saudável, qualificação de gestores e trabalhadores e geração de evidências e instrumentos que contribuam para a melhoria das ações desenvolvidas. Entendemos que a execução desse projeto nos permite conduzir nossa práxis com base em nossa inserção social, contribuindo para a concretização da missão institucional da UERJ, qual seja a de atuar para o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro e do Brasil por meio de iniciativas que integrem formação, produção de conhecimento e extensão às demandas sociais concretas e que contribuam para a qualificação das políticas públicas. A plena implementação desse plano de trabalho requer a execução de atividades cotidianas, integradas e abrangentes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1) Colaborar na organização das reuniões do Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas; 2) colaborar na organização das reuniões do Comitê Executivo da Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar (REANE); 3) auxiliar na manutenção do blog da REANE; 4) apoiar na organização das plenárias REANE; 5) realização de pesquisas de referências bibliográficas para elaboração de material para Educação Nutricional; 6) contribuir na elaboração de materiais da Semana de Educação Alimentar; 7) organização de acervo bibliográfico do Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas; 8) apoio aos colaboradores da Feira Agroecológica da UERJ. "

Pré-requisitos:

Graduandos do curso de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que estejam em busca do crescimento profissional e pessoal. Sejam dedicados, proativos, dinâmicos, com boa dissertação e comprometidos com estágio e com a graduação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

O NUTRICIONISTA NO PROGRAMA TELESSAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Thereza Furtado Cury

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: INU Instituto de Nutrição

Departamento: Dep. Nutrição Social

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

A área da saúde envolve situações que exigem a prática integrada de saberes, habilidades técnicas, atitudes e capacidade de tomada de decisões. Nesse contexto, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm se destacado, por ser capaz de democratizar e expandir as oportunidades educacionais, propiciando uma educação aberta e continuada em saúde. Além disso, as TICs fornecem uma oportunidade singular para a promoção de estilos de vida saudáveis e valorização de iniciativas de políticas de saúde pública, atingindo simultaneamente um grande público. A importância da nutrição é reconhecida através da formação do processo de segurança alimentar, pela lei nº 11.346 de 15/09/2006, o qual institui o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) que tem por objetivo “assegurar de forma sustentável o direito humano à alimentação adequada para toda população brasileira”. O processo de insegurança alimentar e nutricional perpassa desde situações de doenças carenciais e não degenerativas (fome, doenças associadas à má alimentação, obesidade, diabetes, dentre outras) até a produção e oferta de alimentos fora do padrão aceitável de qualidade ou prejudicial à saúde. O trabalho do nutricionista perpassa pelo incentivo à produção alimentar adequando-o aos hábitos alimentares, culturais, socioeconômicos de uma determinada população em foco. Entretanto, para que este alimento possa ser devidamente utilizado pelo consumidor, várias etapas devem ser cumpridas visando à manutenção da qualidade destes (aspectos nutricionais e higiênico-sanitários).

Plano de Trabalho do Bolsista:

1- Participação nas atividades de planejamento das atividades do Telenutrição. 2- Apoio às atividades do Telenutrição desenvolvidas no Telessaúde. 3- Fazer levantamento bibliográfico referente aos diversos assuntos a serem abordados pelo programa telessaúde. 4- Desenvolver trabalho em grupo, executando tarefas de acordo com o processo mínimo de organização e lógica. 5 - Participar de reuniões com diversas autoridades vivenciando o processo de discussão democrática. 6- Vivenciar o processo de aprendizagem à distância do telessaúde. 7 - Transformar o processo de utilização da internet como uma ferramenta de grande alcance e alto impacto na sua formação.

Pré-requisitos:

Alunos com interesse em internet e tecnologia da informação, com curiosidade de vivenciar o processo de aprendizagem à distância do telessaúde e transformar o processo de utilização da internet como uma ferramenta de grande alcance e alto impacto na sua formação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

DERA

Nome do Professor/Coordenador:

Edna Lúcia Tinoco Ponciano

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: PSI Instituto de Psicologia

Departamento: DPCD

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ, instituições escolares e online.

Resumo:

O DERA, desafios emocionais e relacionais na adolescência e na adultez emergente, coordenado por Edna Ponciano, com a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação, é um projeto de pesquisa e de extensão com foco na regulação emocional e interpessoal para o desenvolvimento saudável dos jovens. Nesse sentido, são desenvolvidas pesquisas sobre adolescência, adultez emergente, relacionamentos família/casal/pares, relacionamento pais e filhos, nessa fase de desenvolvimento, e saúde mental, considerando os contextos escolar e universitário. A partir dessas pesquisas, que embasam a extensão, os objetivos principais do DERA são: fornecer informações que visam à orientação e ao manejo das emoções e das relações interpessoais, discutindo as características da passagem da adolescência para a adultez emergente; oferecer palestras nas escolas e universidades, visando ao esclarecimento dessa fase e à divulgação de um projeto psicoeducativo; oferecer espaços de atendimento grupal e individual com estratégias terapêuticas e psicoeducacionais, para a melhoria da regulação emocional e interpessoal. Nosso público-alvo são, principalmente, os estudantes de ensino médio e de graduação, pais, professores e profissionais que atuam no contexto escolar e universitário. Estamos nas redes: bit.ly/facederauerj, bit.ly/derayoutube e [@deraerj](https://www.instagram.com/deraerj).

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Estudos teóricos Revisão e discussão da literatura pertinente. 2) Estudos metodológicos Estudos sobre metodologia qualitativa e quantitativa. 3) Estudo empírico Entrevistas em grupo e aplicação de escalas. 4) Análise e discussão dos dados. 5) Elaboração de relatório, de trabalhos para congressos e de Manuscritos.

Pré-requisitos:

Curiosidade e interesse pelo tema, além da disponibilidade de tempo para se dedicar. Vontade de aprender e iniciativa.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL- O JOVEM E A INICIAÇÃO AO TRABALHO EM UMA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO SOCIAL

Nome do Professor/Coordenador:

Heloisa Helena Ferraz Ayres

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: PSI Instituto de Psicologia

Departamento: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (DPSCH)

Local de Funcionamento do Projeto: Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)/IP/UERJ

Resumo:

O presente projeto surge no Estágio em Psicologia do Trabalho e Organizacional (SPA/IP/UERJ), a partir de discussões acerca do campo do trabalho, das organizações e a precoce inserção do jovem no mercado de trabalho. Assim, os seguintes objetivos foram definidos: - criar parcerias entre academia, empresas e sociedade para realização do projeto; – propiciar o desenvolvimento pessoal e interpessoal desses jovens, que facilitem o seu autoconhecimento e reflexões acerca do trabalho, do mercado de trabalho e possibilidades de inclusão social; - e desenvolver estudos e pesquisas sobre o tema o jovem e a iniciação ao trabalho, possibilitando definições de ações transformadoras da realidade atual.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhar as atividades do Grupo de estágio e pesquisa.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos de pedagogia; serviço social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2021

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

SOCIALIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL - MOVIMENTO DOS GRUPOS SOCIAIS - CAMPO DA PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES

Nome do Professor/Coordenador:

Heloisa Helena Ferraz Ayres

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: PSI Instituto de Psicologia

Departamento: DPSCH

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"O Projeto, inserido na área da Psicologia Social e da Psicologia do Trabalho e das Organizações, tem como base discussões e reflexões sobre a complexidade na contemporaneidade e a importância de estudos integrados das relações sociais, do movimento dos grupos sociais, do trabalho e das organizações sociais, propiciando meios de ampliação do espaço de pesquisa-intervenção. O pressuposto é um olhar psicossocial sobre o processo de socialização, considerando que os indivíduos atravessam situações similares no processo de entrada em um grupo, em uma instituição ou em uma cultura. Portanto, compreender o processo de socialização como afirma Martin-Baró: "...como aquellos procesos psicosociales por en los que el individuo se desarrolla históricamente como persona y como miembro de una sociedad". (1982. p.163). O projeto percorre dentro da concepção teórica adotada, as seguintes etapas: 1ª – construção de parcerias com empresas, instituições e sociedade – espaço de construção conjunta; 2ª – levantamento das expectativas e apresentação da proposta – ajustar às demandas "reais" do grupo; 3ª – desenvolvimento de oficinas – Grupo de desenvolvimento pessoal e interpessoal; 4ª – avaliação e acompanhamento – encontro de acompanhamento, entrevista devolutiva e de feedback com todos os atores envolvidos. Neste sentido, os seguintes objetivos foram alcançados: - criação de parcerias com a Caritas junto ao Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio / PARES-RJ, com a Cátedra Sergio Vieira de Melo-UERJ, Projeto vidas Paralelas Migrantes – perspectiva Brasil-França – CAPES-COFECUB; - desenvolvimento de grupos de desenvolvimento pessoal e interpessoal, a partir da realização de grupos contínuos; oficinas o autoconhecimento e reflexões acerca do trabalho; - desenvolvimento de estudos e pesquisas com aplicação de questionários sobre o tema; - ampliação da formação dos estudantes de Psicologia neste campo, com a realização de grupos de estudo, de pesquisa e supervisão, realização de cursos e eventos de extensão. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

" Projeto: "Socialização e inclusão social – movimento dos grupos sociais" - Campo da Psicologia Social do Trabalho e das Organizações Atividades: • Participar das supervisões semanais – 2as f de 9 às 12h00 discussão de textos e de práticas; elaboração de resenhas. • Participar dos grupos de desenvolvimento interpessoal – no papel de observador junto ao programa PARES-Cáritas RJ. • Participar das atividades de capacitação técnica. • Apresentar o Projeto na UERJ S/MUROS. • Apresentar o Projeto em evento fora da UERJ. • Participar da Comissão do Seminário Interno Anual em Psicologia do Trabalho e Organizacional. • Dar suporte técnico e administrativo à Coordenadora do Projeto na elaboração de: - relatórios das atividades realizadas; - questionários; - formulários; leitura de material técnico e científico e outros que se fizerem necessários. • Elaborar Relatório de atividades anual. "

Pré-requisitos:

O aluno deverá cursar o 5o. período dos seguintes cursos: Educação/Pedagogia, Ciências Sociais/Sociologia e Serviço Social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2021

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

(RE)PENSANDO QUESTÕES DE VIOLÊNCIA E DESIGUALDADE NA EDUCAÇÃO DE MENINAS E MENINOS

Nome do Professor/Coordenador:

Jimena de Garay Hernández

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: PSI Instituto de Psicologia

Departamento: DPSCCH

Local de Funcionamento do Projeto: Escola Municipal Madrid

Resumo:

O tema da violência contra as mulheres vem ganhando cada vez mais visibilidade nos dias de hoje por conta dos números alarmantes de dados divulgados em pesquisas e pela grande mídia. Por se tratar de uma problemática sociocultural que evidencia relações desiguais, faz-se necessário criar estratégias eficientes e comprometidas com a mudança dessa realidade. Pensando nisso, aparece como necessário criar estratégias de conscientização em instituições públicas de ensino, nas quais crianças, adolescentes e jovens entram em contato com uma pluralidade de formas de vida. Desta forma, pretende-se trabalhar com grupos de estudantes, com o objetivo principal de possibilitar a conscientização e reflexão acerca das diferenças na educação direcionada a meninos e meninas e seus efeitos nas relações interpessoais e intrapessoais. O presente projeto tem como fundamento os direitos determinados pelo Estatuto da Criança e Adolescente, ressaltando a promoção de uma vida digna, sem violência e discriminação. São realizadas oficinas com jovens estudantes, na faixa etária de 11 a 15 anos, com intuito de facilitar a discussão dessa temática como uma aposta de prevenção da(s) violência(s). Os encontros são quinzenais, com duração média de uma hora cada um. Como instrumentos disparadores de discussões utilizamos recursos audiovisuais, como vídeos e músicas, e dinâmicas variadas, os quais serão providenciados pela equipe do projeto. Além disso, pretende-se facilitar o engajamento da comunidade escolar como um todo na temática e no processo de construção do projeto, não no sentido de sobrecarregar docentes e gestores(as), mas justamente de propiciar um ambiente escolar não violento que reverbere nas trajetórias de vida de quem o atravessa.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A/o bolsista participará ativamente do planejamento, execução e avaliação das oficinas quinzenais na escola ao longo do ano. Igualmente, irá compor os grupos de discussão sobre textos e materiais dos campos acadêmico, legislativo, educacional, cultural e militante, com o objetivo de enriquecer o trabalho desenvolvido. Será fundamental também a sua participação no registro das atividades através de diários de campo, bem como na elaboração de relatórios e apresentações em eventos. Todavia, sua contribuição na realização de devolutivas com a unidade escolar será fundamental.

Pré-requisitos:

Estudantes de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA PARA DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE MICROPOLUENTES EM ÁGUAS SUPERFICIAIS E POTÁVEL UTILIZANDO CROMATOGRAFIA E ESPECTROMETRIA DE MASSAS

Nome do Professor/Coordenador:

Alexsandro Araujo Da Silva (perguntar se deseja reabrir inscrições)

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: QUI Instituto de Química

Departamento: Departamento de Química Orgânica

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Química

Resumo:

"O desenvolvimento de novas práticas e produtos aplicados na agricultura, pecuária, indústria e nos centros urbanos não tem levado em consideração as questões ambientais¹, com isso muitas substâncias químicas são lançadas no meio ambiente diariamente. A preocupação com diversos poluentes tem crescido expressivamente, uma vez que algumas substâncias podem causar efeitos adversos a organismos expostos constantemente a elas, ainda que em baixas concentrações ($\mu\text{g.L}^{-1}$ a ng.L^{-1})². Devido a isto, neste estudo pretende-se desenvolver e validar uma metodologia capaz de detectar e quantificar a presença de ftalatos, alquilfenóis, hormônios estrogênicos e compostos organoclorados e seus produtos de degradação em água superficial e potável, pois são compostos amplamente utilizados na fabricação de produtos de uso industrial e doméstico, sendo possível encontrá-los em diferentes matrizes ambientais. Os ftalatos são usados como plastificantes, o que significa que eles são comumente encontrados em produtos como embalagens de alimentos, brinquedos, tintas, artigos de higiene pessoal, cosméticos e dispositivos eletrônicos e médicos³ (DOMÍNGUEZ-MORUECO, 2010); os alquilfenóis são produtos de biodegradação gerados a partir dos seus produtos etoxilados que são utilizados principalmente como surfactantes e compõem variados produtos de fácil acesso à população (ZGOŁA-GRZE'SKOWIAK, 2010); já os estrogênios podem ser divididos em naturais, como o 17β -estradiol, estriol e estrona, e sintético, como 17α -etinilestradiol, ambos são frequentemente introduzidos no esgoto através da urina e das fezes de mulheres, homens e animais e apresentam elevada estrogenicidade (BILA e DEZOTTI, 2007; REIS FILHO, 2006; SCHLEICHER, 2013). Os compostos organoclorados (OCs) representam um importante grupo de poluentes orgânicos persistentes (POPs), devido a sua toxicidade e elevada persistência no ambiente. Esta classe de compostos tem um vasto conjunto de aplicações na indústria, agricultura ou atividades domésticas. Muitos organoclorados são disruptores endócrinos; evidencia efeitos carcinogênicos, e foram listados como poluentes prioritários pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (USEPA). Quando liberados no ambiente, estes compostos são quimicamente estáveis e difíceis de destruir, e podem ser transportados em ar e água. Os COC são eventualmente depositados em solos e sedimentos e, devido à sua hidrofobicidade (MOERMOND, 2007), tornam-se fontes de longo prazo destes contaminantes, constituindo uma ameaça para a saúde humana e os ecossistemas (REIBLE e THIBODEAUX, 1999; OOSTDAM et al., 2005). Diante da notória gravidade da situação com relação a disponibilidade e qualidade das águas utilizadas para o abastecimento público e por não se ter no Brasil nenhuma legislação vigente que regulamente a quantidade mínima aceitável destas substâncias em águas superficiais e potáveis, além da inexistência de relatos na literatura sobre a presença quantitativa ou não de compostos IE em águas do Rio Guandu, isso levou a motivação deste trabalho em desenvolver uma metodologia analítica que possa contribuir para o entendimento do nível de contaminação no qual se encontra o principal rio de abastecimento público da cidade do Rio de Janeiro e seus afluentes."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO: Estudo cinético da degradação de compostos organoclorados a partir da reação com reagente de Fenton em solução aquosa. PRINCIPAIS OBJETIVOS: Esse trabalho tem como objetivo: 1. Realizar reações de oxidação com reagente de Fenton em água para cada composto organoclorado selecionado. 2. Estudar eficiência da oxidação dos compostos organoclorados selecionados, com reagente de Fenton em água, a partir de diferentes fontes de ferro (II). 3. Avaliar a eficiência da oxidação de mistura dos compostos organoclorados com reagente de Fenton em água. 4. Avaliar a toxicidade dos subprodutos formados durante o processo de desalogenação de compostos organoclorados em água com reagente Fenton. 5. Avaliar a eficiência oxidativa para um processo de remediação em água. PRINCIPAIS ATIVIDADES: 1. Padronização diária da solução de peróxido de hidrogênio. 2. Avaliação da presença de cloretos na água a ser utilizada para os testes. 3. Desenvolver metodologia analítica por cromatografia gasosa para análise dos compostos organoclorados e seus subprodutos da oxidação. 4. Realizar testes de reação de Fenton para cada composto organoclorado, com diferentes proporções de peróxido de hidrogênio e ferro(II). 5. Realizar testes de reação de Fenton



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

com a mistura dos compostos organoclorados, com diferentes proporções de peróxido de hidrogênio e ferro(II). 6. Avaliar a reação de Fenton para cada composto organoclorado utilizando diferentes fontes de ferro. METODOLOGIA: Preparo da solução estoque 1.1.1 Seleção da pureza da água A água a ser utilizada na mistura com compostos organoclorados terá a função de veículo e solvente e, para tanto, deve estar isenta de quaisquer substâncias que possam vir a influenciar o processo de oxidação e a análise dos subprodutos. Dessa forma, estima-se utilizar água de qualidade Milli-Q. 1.1.2 Compostos Organoclorados A determinação da concentração dos compostos organoclorados será realizada por Cromatografia Gasosa de Alta Resolução acoplada à Espectrometria de Massas (CGAR-EM). Será utilizada uma mistura de padrões de organoclorados de cada um dos seguintes componentes: Alifáticos: 1,2-Dicloroetano e Hexacloroetano; Aromáticos: Clorobenzeno e Hexaclorobenzeno. 1.2 Procedimentos Analíticos Para a realização das reações de oxidação via Fenton, serão preparadas as seguintes soluções: 1. Soluções equimolares de cada um dos compostos organoclorados em água; 2. Solução chamada de “solução estoque” que será tanto dos compostos individuais quanto da mistura dos compostos organoclorados em estudo; 3. Solução de H₂O₂ em diferentes proporções, tais como 1:1, 1:10, 1:25, 1:50 e 1:100; 4. Solução de Fe(II) em diferentes proporções, tais como 1:1, 1:10, 1:25, 1:50 e 1:100. Os ensaios de oxidação deverão ser realizados em bécheres sob leve agitação e em temperatura ambiente, onde serão adicionados, nesta ordem, os seguintes reagentes: solução de Fe(II), solução do composto organoclorado ou mistura-mãe e a solução de peróxido. Entretanto, visando maior rendimento da oxidação via Fenton, o pH da solução de Fe(II) deve ser ajustado para próximo de 3. Serão recolhidas amostras em diferentes tempos de reação de forma a avaliar a oxidação dos compostos organoclorados em função do tempo e das concentrações de oxidante (H₂O₂) e do catalisador (Fe(II)). Em cada instante de tempo, serão recolhidas 3 amostras simultaneamente. Uma amostra será analisada no GC-MS para avaliar a degradação do(s) composto(s) organoclorado(s), outra para a determinação de peróxido residual e a terceira para a determinação de cloreto. Visando analisar quantitativamente a influência dos efeitos ocasionados pelas variáveis: concentração de H₂O₂ e concentração de Fe(II); além dos efeitos das interações entre estas variáveis, será elaborado um planejamento fatorial em dois níveis. 1.2.1 Medida de pH As medidas de pH serão realizadas em pHmetro com eletrodo combinado, sendo o cloreto de potássio (KCl) o eletrólito de referência. Antes das medidas será realizada a calibração do mesmo em dois pontos, utilizando-se para isso soluções-tampão comerciais. 1.2.2 Índice de Cloreto As determinações de cloreto podem ser realizadas tanto por potenciometria quanto por cromatografia iônica. O objetivo desta medida é avaliar o índice de destruição dos compostos organoclorados, levando em consideração que o cloreto é um íon conservativo. No método potenciométrico, 5 mL de amostra serão pesados (cerca de 5g) em béquer e diluídos para aproximadamente 50 mL com água desmineralizada. A seguir, procede-se a titulação com AgNO₃ 0,01 mol L⁻¹ utilizando-se eletrodo combinado de prata. A solução de nitrato de prata deverá ser padronizada com solução padrão de NaCl 0,01 mol L⁻¹ (GREENBERG et al., 1985). Na cromatografia iônica (CI), poderá ser determinado se os intermediários que se formam durante o processo absorvem radiação. A quantificação do cloreto nas amostras deverá ser feita através de curva analítica. Esta curva será construída com uma série de padrões, com concentrações conhecidas de cloreto. A Figura 9 abaixo ilustra uma curva analítica típica. 1.2.3 Peróxido de Hidrogênio Residual As concentrações de peróxido de hidrogênio residual serão avaliadas utilizando metodologia baseada na reação com o metavanadato de amônio (NOGUEIRA et al., 2005). Neste procedimento, o peróxido de hidrogênio reage com o metavanadato de amônio, o que leva à formação do cátion peroxovanádio, que absorve fortemente em 446 nm. As curvas de calibração serão elaboradas a partir de soluções aquosas de peróxido de hidrogênio com concentrações conhecidas. 1.2.4 Concentração de Íons Fe(II) As concentrações de íons Fe²⁺ serão determinadas utilizando metodologia baseada na reação com a o-fenantrolina, de acordo com o procedimento padrão 3500Fe (APHA, 1995). 1.2.5 Quantificação dos Compostos Organoclorados A quantificação dos compostos será realizada seguindo-se um método adaptado da Environmental Protection Agency (EPA 600/S-4-83-052, 1984: Optimization of Liquid-Liquid Extraction Methods for Analysis of Organics in Water). Trabalhar-se-á com Cromatógrafo Gasoso acoplado a um Espectrômetro de Massas para as análises de quantificação. Segundo Cienfuegos (2000), pode-se utilizar coluna semi-capilar (30 m x 0,53 mm x 2,5 µm; fase: 5% Fenil – 95% Dimetilsiloxano). Após estabelecidas as condições de análise, deverá ser realizada a extração destes compostos em água utilizando-se solvente que apresentar melhor eficiência de extração (hexano, diclorometano ou acetato de etila) com agitação manual e ultrassom. 1.2.6 Oxidação Química de Compostos Organoclorados No primeiro momento, os experimentos serão realizados visando avaliar a influência das condições experimentais com relação: 1. As concentrações de peróxido de hidrogênio; 2. A relação com o catalisador Fe²⁺ e Fe³⁺; 3. O tempo da reação para a total oxidação dos compostos organoclorados. Assim, os experimentos deverão ser realizados através da adição de diferentes concentrações de H₂O₂ às amostras de compostos organoclorados na presença do catalisador Fe(II). O pH das amostras será previamente ajustado para 3 a fim de favorecer as reações de Fenton. Considerando que para uma maior concentração de peróxido de hidrogênio será necessário menor tempo para degradar os compostos organoclorados, o processo será avaliado em tempos curtos (fração de minutos), médios (dezenas de minutos) e longos (horas). A degradação dos compostos organoclorados e seus subprodutos serão avaliados em análise cromatográfica seguida de espectrometria de massas, contudo, somente será realizada análise qualitativa dos subprodutos gerados. ATIVIDADES: Levantamento Bibliográfico e Ensino de Boas Práticas de Laboratório Preparação das soluções-padrão e padronização de compostos organoclorados



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

e reagente de Fenton. Preparação das soluções de catalisador Fe(II) e Fe(III) e padronização Análise por CGAR-EM e avaliação das condições ótimas de reação para cada um dos organoclorados e seus produtos de degradação. Reações entre diferentes concentrações de Fenton/catalisador em cada solução de organoclorados Determinação do teor de peróxido residual Determinação de Cloretos livres Avaliação dos subprodutos gerados nas reações de oxidação Avaliação de diferentes fontes de ferro para reações de degradação de organoclorados com reagente de Fenton REDAÇÃO DE RELATÓRIO."

Pré-requisitos:

Estudantes de Química, Engenharia Química, Engenharia Ambiental e afins.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: UMA PROPOSTA PARA INCLUSÃO PRECOCE E TARDIA COMO AÇÃO DA UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE

Nome do Professor/Coordenador:

Angela Sanches Rocha

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: QUI Instituto de Química

Departamento: Instituto de Química

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"Projeto de extensão intitulado "Alfabetização científica: uma proposta para inclusão precoce e tardia como ação da universidade na sociedade" visa principalmente à proposição de ações pedagógicas de alunos e professores da UERJ por meio da realização de atividade, oficinas e palestras itinerantes em escola de ensino básico e ambientes de acolhimento de idosos. As atividades educativas serão realizadas em escolas municipais do Rio de Janeiro, com as crianças e casas de repouso ou universidade da terceira idade da UERJ, com os idosos. Por meio destas atividades realizadas com crianças entre 6 e 10 anos pretende-se desenvolver o senso crítico e noções de lógica destes indivíduos, muito importantes na observação dos fenômenos da natureza, e com isto favorecer a formação do cidadão ativo na sociedade em que vive, além de estimular o interesse pelo estudo de ciências. Por outro lado, no trabalho com o idoso, pretende-se estimular nestes a capacidade de analisar e compreender melhor o ambiente em que vivem, trazendo tranquilidade e segurança para suas vidas, além de estimular o uso do processo cognitivo. Após um ano de trabalho e pesquisas foi incluído ao projeto o desenvolvimento de material de apoio para professores de ciências do ensino fundamental e química do ensino médio para realização de atividades pedagógicas nas aulas."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Planejamento de atividades de ciências com as crianças e aplicação nas escolas. Pesquisa com idosos que participem da universidade da 3a idade ou casa de acolhimento para realizar um planejamento de atividades que sejam realizadas com eles visando à alfabetização científica."

Pré-requisitos:

Alunos que se interessem em contribuir para o ensino de ciência de crianças ou de idosos. Podem ser de Química, Física, Biologia ou Pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

INTEGRAÇÃO CEMAI/UERJ - INOVA/L'OREAL

Nome do Professor/Coordenador:

Fernando Altino Rodrigues

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: QUI Instituto de Química

Departamento: Departamento de Processo Químicos (DPQ)

Local de Funcionamento do Projeto: Pavilhão João Lyra - Sala 2010 Bloco E 2o andar

Resumo:

O suporte técnico à Inova/L'oréal Brasil tem como objetivo atender demandas na área ambiental no contexto das Atividades Industriais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Resultados esperados: Deseja-se que o projeto represente uma forma dinâmica e estruturada de se estabelecerem novos vínculos de aprendizagem num canal de duas vias. Mais concretamente, o projeto permitirá que sejam realizados estudos aplicados objetivamente em estudos técnicos presentes no cotidiano do centro de pesquisa aplicada da empresa. Espera-se que em função dos temas realizados alguns artigos venham ser publicados. Cronograma de Atividades para o próximo ano letivo: Janeiro: Definição dos temas a serem abordados. Fevereiro: Definição dos temas a serem abordados. Março: Definição dos temas a serem abordados. Abril: Levantamento de referências, informações e dados relativos aos estudos + realização dos estudos dirigidos. Maio: Levantamento de referências, informações e dados relativos aos estudos + realização dos estudos dirigidos. Junho: Levantamento de referências, informações e dados relativos aos estudos + realização dos estudos dirigidos. Julho: Realização de estudos dirigidos e formalização dos textos e relatórios técnicos. Agosto: Realização de estudos dirigidos e formalização dos textos e relatórios técnicos. Setembro: Realização de estudos dirigidos e formalização dos textos e relatórios técnicos. Outubro: Avaliação dos trabalhos e dos discentes envolvidos. Novembro: Avaliação dos trabalhos e dos discentes envolvidos. Dezembro: Avaliação dos trabalhos e dos discentes envolvidos.

Pré-requisitos:

Aluno dos cursos de Engenharia Química, Química ou Engenharia Ambiental e Sanitária!



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

Marco Antonio Gaya de Figueiredo

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: QUI Instituto de Química

Departamento: DopI

Local de Funcionamento do Projeto: Pavilhão Haroldo Lisboa da Cunha

Resumo:

O projeto tem como objetivo a instalação de diferentes kits ou facilidades para a inclusão de práticas relacionadas tanto a instrumentação industrial como na automação e controle de processos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhamento e comissionamento dos sistemas a serem instalados.

Pré-requisitos:

Alunos cursando 5 ou 6 período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: PRODUÇÃO E COMBUSTÍVEIS POR PIRÓLISE DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Nome do Professor/Coordenador:

Mônica Regina Da Costa Marques

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: QUI Instituto de Química

Departamento: Departamento de Química Orgânica

Local de Funcionamento do Projeto: Pavilhão Haroldo Lisboa da Cunha, sala 304

Resumo:

A necessidade de remediação e controle ambiental de um aterro mesmo depois de fechamento e a ausência de grandes áreas adequadas para a construção de novos aterros aliada a desvalorização imobiliária em seu entorno vêm incentivando, o uso de tecnologias que realmente resolvam o problema do lixo. Dentro destas tecnologias, o tratamento térmico - incineração ou pirólise – é o mais utilizado, porque além de reduzir a periculosidade e o volume dos resíduos, permite ainda o aproveitamento energético dos mesmos. O processo de incineração tem sido recriminado por muitos pesquisadores e órgãos ambientais devido à emissão de substâncias altamente tóxicas, cancerígenas e teratogênicas. Com esta preocupação, nosso grupo vem, ao longo dos anos, estudando o processo de pirólise com uma forma alternativa de tratamento térmico de resíduos sólidos urbanos. A Pirólise é energeticamente autossustentável, os gases produzidos podem ser reaproveitados no sistema como fonte de calor; aceita qualquer tipo de resíduo plástico, ou mistura de material orgânico, bem como mistura de plásticos com biomassa. Desta forma, oferece uma alternativa ambientalmente correta para o tratamento de resíduos sólidos, com geração de emissões atmosféricas que deve estar dentro dos padrões estabelecidos pela legislação ambiental. O objetivo geral deste trabalho fazer uma avaliação técnica do emprego do tratamento térmico de resíduos através da pirólise. Entretanto, como um dos maiores receios dos órgãos ambientais diz respeito aos gases emitidos durante o processo de tratamento térmico, será feita uma avaliação bastante criteriosa dos gases gerados - caracterização química e avaliação de sua mutagenicidade. Espera-se com os resultados deste projeto contribuir para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, fornecendo uma alternativa, desenvolvida pelas empresas nacionais, de tratamento de resíduos sólidos urbanos visando o aproveitamento energético.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1) Caracterização dos resíduos sólidos que podem ser submetidos a pirólise. 2) Avaliação do processo e pirólise, sob atmosfera de nitrogênio, diferentes tipos de resíduos sólidos urbanos (na ausência e presença de catalisadores). 3) Caracterização dos gases obtidos durante a pirólise dos resíduos sólidos por cromatografia gasosa com. 4) Elaboração de trabalho."

Pré-requisitos:

Química e Engenheiro químico.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PARA OS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nome do Professor/Coordenador:

Mônica Regina Da Costa Marques

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: QUI Instituto de Química

Departamento: Departamento de Química Orgânica

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Química e Colégio Militar do Estado do Rio de Janeiro (Campus Tijuca)

Resumo:

O projeto faz parte do projeto de extensão ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA, ATRAVÉS DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES, A PARTIR DA INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA PÚBLICA, que envolve três eixos temáticos principais: ciência, meio ambiente e saúde. No âmbito saúde, este projeto prevê um trabalho de educação e avaliação nutricional para alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro que participam de alguma atividade física extra-classe do referido colégio.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O discente ficará responsável em preparar e aplicar materiais educativos sobre Alimentação e Nutrição, mostrando com uma alimentação saudável por interferir na performance dos exercícios físicos. Os alunos do Colégio Militar que desejaram participar do projeto farão parte de um grupo de acompanhamento e monitoramento da avaliação nutricional com medidas antropométricas, com orientação nutricional.

Pré-requisitos:

Nutrição, Biologia, Educação Física



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

SUSTENTUERJ - POSTAGENS SOBRE SUSTENTABILIDADE NAS REDES SOCIAIS

Nome do Professor/Coordenador:

Mônica Regina Da Costa Marques

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: QUI Instituto de Química

Departamento: Departamento de Química Orgânica

Local de Funcionamento do Projeto: Remoto

Resumo:

Considerando os objetivos da Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento Sustentável, este projeto visa a elaboração de postagens, com informações para o público em geral, sobre sustentabilidade nas redes sociais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Ter disponibilidade para assistir reuniões mensais com a coordenadora; 2) Elaboração de materiais educativos (stories, carroucel, reels, ou material para o blog) por semana sobre o tema sustentabilidade. 3) Organizar a participação do projeto na Uerj sem Muros 4) Participar da Uerj sem Muros.

Pré-requisitos:

Alunos que consideram que a produção e o consumo sustentável são importantes para um mundo melhor.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

SUSTENTUERJ - POSTAGENS SOBRE SUSTENTABILIDADE NAS REDES SOCIAIS

Nome do Professor/Coordenador:

Mônica Regina Da Costa Marques

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: QUI Instituto de Química

Departamento: Departamento de Química Orgânica

Local de Funcionamento do Projeto: Remoto

Resumo:

Considerando os objetivos da Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento Sustentável, este projeto visa a elaboração de postagens, com informações para o público em geral, sobre sustentabilidade nas redes sociais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Ter disponibilidade para assistir reuniões mensais com a coordenadora. 2) Elaboração de materiais educativos (Stories, carrossel, reels, ou material para o blog) por semana sobre o tema sustentabilidade. 3) Organizar a participação do projeto na Uerj sem Muros. 4) Participar da Uerj sem Muros.

Pré-requisitos:

Alunos que consideram que a produção e o consumo sustentável são importantes para um mundo melhor.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS POR PIRÓLISE DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Nome do Professor/Coordenador:

Monica Regina da Costa Marques Calderari

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: QUI Instituto de Química

Departamento: Departamento de Química Orgânica

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório 304 do Pavilhão Haroldo Lisboa

Resumo:

Este projeto visa a pirólise de resíduos plásticos para a obtenção de óleos parafínicos na fração do óleo diesel.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Revisão bibliográfica sobre a técnica de pirólise de resíduos poliméricos; metodologia para quantificação de HPAs por cromatografia gasosa de alta resolução.
2. Elaboração de material educativo para divulgação nas redes sociais.
3. Treinamento nas técnicas de cromatografia gasosa de alta resolução.
4. Desenvolvimento da metodologia de quantificação compostos parafínicos por cromatografia gasosa de alta resolução.
5. Treinamento na técnica de pirólise.
6. Avaliação da técnica de pirólise catalítica, sob atmosfera de nitrogênio, dos resíduos perigosos da indústria do petróleo, buscando o catalisador mais eficiente para a produção de um óleo parafínico com padrão do óleo diesel, mas contendo menor teor de microplásticos.
7. Apresentação dos resultados na SEMIC e em congressos nacionais.
8. Elaboração de relatórios semestrais e final.

Pré-requisitos:

Químico, Engenheiro Químico ou Engenheiro Ambiental.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CRIAÇÃO DA REDE SOCIAL "NAS CER DA NUTRI"

Nome do Professor/Coordenador:

Monica Regina da Costa Marques Calderari

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: QUI Instituto de Química

Departamento: Departamento de Química Orgânica

Local de Funcionamento do Projeto: Remotamente

Resumo:

Este projeto tem como objetivo criar conteúdo de nutrição para alunos de nutrição.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Estudo sobre nutrição. 2) Elaboração de posts envolvendo a química da nutrição. 3) Elaboração de posts envolvendo tópicos básicos da nutrição como fisiologia, bioquímica, metabolismo energético. 4) Elaboração de posts envolvendo protocolos clínicos. 5) Acompanhamento do engajamento no Instagram.

Pré-requisitos:

Nutricionista.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PARA OS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nome do Professor/Coordenador:

Monica Regina da Costa Marques Calderari

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: QUI Instituto de Química

Departamento: Departamento de Química Orgânica

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Química e Colégio Militar do Estado do Rio de Janeiro (Campus Tijuca)

Resumo:

O projeto faz parte do projeto de extensão ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA, ATRAVÉS DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES, A PARTIR DA INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA PÚBLICA, que envolve três eixos temáticos principais: ciência, meio ambiente e saúde. No âmbito saúde, este projeto prevê um trabalho de educação e avaliação nutricional para alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro que participam de alguma atividade física extraclasse do referido colégio.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O discente ficará responsável em preparar e aplicar materiais educativos sobre Alimentação e Nutrição, mostrando com uma alimentação saudável por interferir na performance dos exercícios físicos. Os alunos do Colégio Militar que desejaram participar do projeto farão parte de um grupo de acompanhamento e monitoramento da avaliação nutricional com medidas antropométricas, com orientação nutricional.

Pré-requisitos:

Nutrição, Biologia e Educação Física.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGO E RENDA PARA JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES

Nome do Professor/Coordenador:

Bruno Miranda Neves

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: IFHT Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Departamento: REGGEN Unesco

Local de Funcionamento do Projeto: IFHT

Resumo:

Trata-se de iniciativa coordenada por Bruno Miranda Neves (IFHT), Gaudêncio Frigotto (EDU e PPFH), Terezinha Nazar e Livaldo Teixeira da Silva (CAp) envolvendo o Núcleo Acadêmico Pedagógico (NAPE) do CAp, o Grupo de Pesquisa "Trabalho, Formação Humana e Políticas Públicas" e Cátedra e Rede UNESCO de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN). O Projeto está vinculado aos nossos estudos a respeito das políticas de Educação Profissional Técnica (EPT) e Educação de Jovens e Adultos (EJA), procurando contribuir com a necessária qualificação dos educadores que atuam em cursos de formação, capacitação e qualificação de trabalhadores em instituições de Educação Básica no Estado do Rio de Janeiro. São relevantes os indícios sobre a pouca formação e experiência específicas dos corpos técnicos- pedagógicos, bem como, sua necessidade de qualificação para lidar com o aumento de programas voltados para a profissionalização de jovens e adultos que não tiveram acesso à escolarização regular na idade preconizada pela LDB. Os entes públicos apontam como características desejadas dos servidores envolvidos nestes programas: a sensibilidade em relação ao público-alvo e a compreensão das especificidades das diferentes articulações entre a Educação Básica e as modalidades EJA e EPT. Por isso, nossas oficinas, debates, palestras etc. têm no desenvolvimento destas características uma prioridade. Entendendo que para operar a nova base técnica e científica, são necessárias novas qualificações os diferentes níveis de governos têm instituindo programas como PROEJA, PROJOVEM, PRONATEC, PRONACAMPO, Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, Cursos Técnicos Subsequentes etc. Este conjunto de iniciativas recebeu em nosso Estado 4.260 matrículas na EJA integrada à EPT, 140.939 alunos na EPT e 119.583 alunos em cursos profissionalizantes no ano 2013.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Levantamento bibliográfico de ações de formação de educadores para a EJA e a EPT. Estudo da legislação e das normas sobre extensão. Definição de divisão de tarefas entre bolsistas no tocante aos acompanhamentos: a) Curso de Aperfeiçoamento; b) cursos de Atualização; c) educadores dos sistemas públicos; d) profissionais que atuam em OSCIPs e na iniciativa privada; e) articulação da equipe, setores, departamentos e unidades acadêmicas e administrativas. Acompanhamento da Coordenação em reuniões com as instituições parceiras. Levantamento de editais de órgãos de fomento à pesquisa e a extensão. Planos de estudos e produção sobre a EJA, a EPT e o mercado de trabalho fluminense. Co-produção de banner para a UERJ Sem Muros e outros eventos acadêmicos. Co-produção de artigos científicos e comunicações orais. Monitoramento das frequências nos cursos e eventos. Análise e avaliação das atividades. Redações das monografias de conclusão de curso de Graduação."

Pré-requisitos:

Preferencialmente do CEH e CCS, sem prejuízo de licenciandos e acadêmicos do CBIO e CTC.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Nome do Professor/Coordenador:

Livaldo Teixeira da Silva

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: IFHT Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Departamento: Formação Humana com Tecnologias.

Local de Funcionamento do Projeto: SALA 8008 Cátedra Reggen UNESCO

Resumo:

Trata-se de atividades extensionistas providas para contribuir na formação inicial e continuada dos profissionais da educação. Sob a epistemologia e prática da Pedagogia Histórico-crítica, buscamos dinamizar a compreensão do fenômeno educativo e as possibilidades de ação no cotidiano das instituições de educação, ciência e tecnologia. As atividades principais do Projeto são, o Grupo de Estudos, homônimo ao Projeto, que ocorre mensalmente e o Curso Fundamentos da Educação e Didática (60 horas), semestralmente.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Apoio logístico e organização do trabalho pedagógico.

Pré-requisitos:

Cursando Pedagogia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

“NÓS PROPOMOS – RIO! CIDADANIA COM INTELIGÊNCIA GEOGRÁFICA”: UMA PROPOSTA PARA A DIFUSÃO DAS GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO BÁSICO

Nome do Professor/Coordenador:

Rui Alberto Azevedo dos Santos

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: IFHT Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Departamento: Sistema LABGIS

Local de Funcionamento do Projeto: No Sistema Labgis (IFHT - UERJ) e em algumas escolas participantes do projeto.

Resumo:

Tornou-se uso corrente a adjetivação da nossa sociedade em função de suas crescentes capacidades de apropriação de informação, comunicação e ação. Assim foi que, ao longo dos últimos anos, fizemos parte de uma Sociedade do Conhecimento, que depois passou a ser caracterizada como uma Sociedade da Conectividade, e que, por ora, se apresenta como uma Sociedade Participativa, em um processo de acumulação de habilidades que conduzem a um contínuo aprimoramento do exercício da cidadania. Como síntese, podemos dizer que está em curso o despertar de uma Sociedade com Inteligência Geográfica. O uso frenético das mídias sociais associados a complementar facilidade de imediata territorialização de eventos ocorrentes em qualquer parte do planeta, pelo uso das geotecnologias, está produzindo um novo perfil de cidadão, cuja capacidade de testemunhar fatos, fenômenos e eventos, localizá-los e divulgá-los instantaneamente configura-o como um novo tipo de sensor (remoto), o Geocidadão. As impactantes intervenções populares viabilizadas pelo uso de mídias sociais, como as “Primaveras”, no mundo árabe, e o “Occupy Wall Street”, nos EUA, em 2011, o “Podemos”, na Espanha, em 2014, e mais recentemente o “Vem pra Rua”, no Brasil, em 2015/2016, são alguns exemplos que comprovam não apenas a eficácia desses veículos como instrumento de mobilização, mas, principalmente, o surgimento de um novo paradigma para a manifestação da sociedade; o do poder transformador gerado pelo exercício de uma cidadania participativa. E essa mudança comportamental vem ocorrendo em paralelo e associada a uma acelerada introdução das geotecnologias em nosso cotidiano, ainda que os usuários nem sempre reflitam sobre o fato. Inicialmente popularizadas pelo uso de Sistemas de Posicionamento Global (GPS) em veículos de passeio ou de carga, assim como pelo uso de aplicativos como Google Earth e Google Maps, a prática da consulta prévia a rotas e localização de endereços em Sistemas de Informações Geográficas (SIG) ou da visualização de áreas impactadas por desastres naturais ou por intervenções humanas, delimitadas em imagens de satélites, ampliou-se de tal forma que a geolocalização passou a ser um atributo quase obrigatório na produção de informação de natureza noticiosa, educativa, turística, comercial, etc. Entretanto, se as aplicações das geotecnologias se multiplicam em escala exponencial em nosso dia a dia, a oferta de capacitação nessas ferramentas ainda não encontra o devido espaço no ensino básico. E entenda-se, aqui, por capacitação, não necessariamente a oferta de disciplinas sobre o uso de GPS, SIG e Sensoriamento Remoto, mas qualquer forma de apropriação de tais conhecimentos que propicie um contato menos intuitivo desses estudantes, bem como dos professores, com as geotecnologias, potencializando o processo ensino-aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento como geografia, história, ciências naturais e outras mais onde o “espaço” seja uma das variáveis do estudo. A experiência acumulada pelo Labgis na capacitação ao uso das Geotecnologias permitiu concluir que tais ferramentas não estavam devidamente apropriadas por grande parte dos profissionais e até mesmo de graduandos, refletindo a pouca ênfase dada ao tema nos conteúdos oferecidos pelas universidades. E como grande parte desse público vivenciava seu primeiro contato com essas tecnologias, aflorou-nos a ideia de que esta introdução ao tema não deveria ocorrer no âmbito da educação superior, mas já na educação básica. Mesmo que se possa considerar como instalada, em escala global, a discussão sobre a necessidade de difusão do uso das geotecnologias nos diferentes níveis da educação formal, o “como fazê-lo” ainda está muito longe de ser algo pronto e acabado. Para a realidade brasileira esse desafio operacional se torna ainda mais agudo ao constatarmos o quão incipientes são essas discussões em nosso cenário educacional, se é que podemos assumir que elas já existam. O projeto desenvolvido no Instituto de Geografia e Ordenamento Territorial – IGOT, da Universidade de Lisboa, o Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica, voltado ao incentivo de estudantes do ensino secundário à prática de uma cidadania participativa, ainda que não focalizando suas ações especificamente para o uso das geotecnologias, foi de pronto identificado como o veículo adequado para a introdução desses novos conceitos e aplicações em um ambiente escolar, em tese, pouco afeito à incorporação de novos insumos tecnológicos em seus métodos de ensino. A presente proposição embasa-se na perspectiva de que a sensação de empoderamento vivenciada pelos alunos na prática de uma cidadania participativa, promovida em uma atividade extracurricular como a do projeto em tela, oportunizará incentivá-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

los de forma lúdica ao uso das geotecnologias, transformando-as em ferramentas de apoio, não só nesta atividade, mas em toda a trajetória escolar, e, por via de consequência, em sua futura vida profissional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Inicialmente os selecionados passarão por um processo de capacitação para o uso das Geotecnologias, provido pelo Sistema Labgis. Para posteriormente integrarem as equipes que atuarão junto às escolas participantes do “Nós Propomos – Rio! Cidadania com Inteligência Geográfica”, conforme o plano de trabalho estabelecido nesse projeto de Extensão recentemente cadastrado na SR-3.

Pré-requisitos:

Preferencialmente alunos ligados às Geociências.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PROGRAMA CAMPUS/CTE

Nome do Professor/Coordenador:

Ana Cláudia Theme

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR3 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Departamento: Centro de Tecnologia Educacional da UERJ - CTE

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O Campus é um programa de TV produzido pela Universidade há 23 anos, em formato de revista eletrônica cujas reportagens abordam temas ligados à atualidade brasileira. Ao mesmo tempo, abre espaço para divulgar as realizações da Uerj e veicula entrevistas com seus professores e profissionais, ampliando o alcance do saber universitário ao compartilhá-lo com toda a sociedade. O objetivo principal é favorecer a troca entre a Uerj e seus diferentes públicos, tanto interno quanto externo, promovendo uma reflexão sobre diversos temas, inclusive aqueles pouco abordados em outros programas jornalísticos. Reconhecido como uma produção universitária de qualidade, o Campus se constitui em uma opção para o público que busca informação diversificada. Veiculado pela Webtv da Universidade, (www.cte.uerj.br/tvuerj), tem seu alcance ampliado bem como o intercâmbio direto com o público. A presença constante nas mídias sociais reforça esta atuação e a visibilidade para a divulgação da Uerj, em especial por meio de Facebook, Twitter e Youtube. Ao longo desses 23 anos, o Programa Campus tornou-se conhecido entre as unidades da Uerj e no meio televisivo universitário. Conta com edições premiadas em concursos, como a edição intitulada “Convivendo com o HIV”, vencedora na categoria Trabalhos de Comunicação do 8º Prêmio Visibilidade das Políticas Sociais, promovido pelo Conselho de Serviço Social do Rio de Janeiro em 2014. Além de ter sido premiado por dois anos consecutivos no Festival Gramado Cine Vídeo. Devem ser destacadas a regularidade e a consistência desse projeto, sua relevante contribuição ao debate público e à divulgação das atividades da UERJ - assim como à formação profissional dos bolsistas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Por se tratar de um programa da grade regular de programação da TV Uerj, muitas das atividades são de fluxo contínuo. As atividades acontecem diariamente, sob a supervisão dos profissionais do Centro de Tecnologia Educacional - CTE. Os bolsistas participam de todas as etapas de produção dos programas, tais como: pesquisa, pré-pauta, apuração, produção, reportagem, edição, pós-produção, exibição e avaliação. Além disso, atuam ainda na divulgação dos programas e da TV UERJ (www.cte.uerj.br/tvuerj), inclusive nas redes sociais como Facebook, Twitter, Youtube e Instagram. Entre as atividades estão: - Pesquisas de conteúdo e imagem. - Pesquisa de possíveis entrevistados para participação nos programas. - Agendamento de entrevistas e gravações. - Participação nas reuniões de pauta. - Elaboração de textos. - Elaboração de roteiros para entrevistas. - Participação nas gravações. - Atuação como repórter e apresentador. - Decupagem e transcrição dos programas; Acompanhamento na edição. - Auxílio na pós-produção. - Atualização do site da TV Uerj e das mídias sociais. - Divulgação do programa na Universidade e para a comunidade externa. - Avaliação da métrica do site e das redes sociais (número dos acessos, páginas mais visitadas, etc). - Avaliação dos resultados obtidos e da resposta do público. - Pesquisas para aperfeiçoamento dos programas. - Elaboração de relatórios. - Elaboração de trabalhos acadêmicos; Apresentação dos resultados alcançados em eventos acadêmicos.

Pré-requisitos:

Alunos de comunicação social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CONECTA U+: A CIÊNCIA DA UNIVERSIDADE CONECTADA COM O MERCADO

Nome do Professor/Coordenador:

Branca Regina Cantisano dos Santos e Silva

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR3 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Departamento: DEPTO. DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Local de Funcionamento do Projeto: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

O projeto Conecta U+ é fruto de pesquisas na área de inovação, onde a equipe identificou uma oportunidade de prestação de serviço de consultoria de base científica, para auxiliar cientistas a transferirem tecnologia da Universidade para o mercado, utilizando método inovador na área de gestão da inovação tecnológica. Essa transferência de tecnologia poderá ser realizada por meio da criação de spin-offs, empresas nascentes de ideias acadêmicas, que no decorrer do processo, deverão ter apoio dos Núcleos de Inovação Tecnológica-NIT das Instituições de Ciência e Tecnologia - ICTs onde os cientistas atuam, para o cumprimento dos trâmites institucionais previstos nas leis de inovação. O Conecta U+ tem como objetivo geral auxiliar cientistas a transferirem tecnologia da Universidade para o mercado, oferecendo serviços de consultoria com base científica, que utiliza método inovador na área de gestão da inovação tecnológica. A prestação de serviços proposta nesse projeto conecta as universidades com a sociedade utilizando diversas metodologias de gestão da inovação que induzem de forma eficaz e precisa a transferência de tecnologia da bancada de pesquisa dos cientistas para o mercado, atuando em quatro fases: 1) identificação da oportunidade de negócio; 2) modelagem do negócio (modelagem das estratégias de transferência de tecnologia, desenvolvimento de competências de mercado, elaboração do plano de negócios, entre outras); 3) criação do negócio e 4) acompanhamento do crescimento do negócio (grau de inovação, abordagens de mercado, entre outras). Os resultados esperados com a implementação desse projeto estão previstos nas leis brasileiras de inovação e consistem em todas as atividades de transferência de conhecimento das universidades para o mercado.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Novembro 2023: Participar na realização das entrevistas e visitas técnicas aos grupos de pesquisa; - janeiro 2024: Participar da análise dos Resultados e da organização da pesquisa: elaboração de tabelas, gráficos, etc; - agosto 2024: Colaborar na reparação de material e apresentação no UERJ Sem Muros 2023; - agosto/2024: Ajudar na elaboração de documento com os resultados e no envio do documento com os resultados para debate com grupos de pesquisa.

Pré-requisitos:

Que tenha domínio na utilização do Word, Excel, Canva.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

CIÊNCIA EM PRÁTICA

Nome do Professor/Coordenador:

Eneida Leão Texeira

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR3 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Departamento: Centro de Tecnologia Educacional da UERJ - CTE

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"As universidades, por meio da divulgação científica, desempenham um papel importantíssimo na promoção e gestão do conhecimento, não somente para dar visibilidade à produção acadêmica, mas, principalmente, para tornar os resultados de suas pesquisas acessíveis ao cidadão, para que ele possa refletir sobre eles, aplicá-los no seu cotidiano ou mesmo questioná-los. Na sociedade midiática atual, apresentar a produção acadêmica da Uerj por meio de um programa de rádio formatado para este fim, é, no mínimo, oportuno, e também um grande desafio. Só no Prociência, a Uerj contabiliza mais de 500 projetos de pesquisa, nas mais variadas áreas do saber. Traduzir esse conteúdo para uma linguagem radiofônica, de forma compreensível e atraente para o ouvinte, cumpre um duplo papel: educativo/informativo, possibilitando ao cidadão acesso a esse conhecimento e a possibilidade de aplicá-lo ao seu cotidiano; e de promoção e fortalecimento da imagem institucional da universidade frente à sociedade, dando maior transparência à sua produção. Como destaca Margarida Krohling Kunsch (1992), "No mundo em que vivemos hoje, a universidade tem não só o dever, mas a responsabilidade social de reproduzir sua pesquisa, de forma aberta, a toda a sociedade. Não se justifica mais uma produção científica enclausurada em arquivos e prateleiras, com restrito acesso de uma minoria privilegiada. É preciso democratizar a universidade"."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Participação ativa em todas as etapas de planejamento e desenvolvimento do programa, de forma integrada com os pesquisadores envolvidos, bem como das estratégias de divulgação, o que envolve: pesquisas de pauta, identificação de fontes, reuniões, convites às fontes, agendamento, todo o trabalho de produção, acompanhamento e registro de gravações por meio de fotos e vídeos, avaliação da edição dos programas, divulgação no site da Rádio Uerj, com sinopse de cada episódio e podcast, e também na página do Facebook e no canal do YouTube da Rádio."

Pré-requisitos:

Alunos de comunicação social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ACESSIBILIDADE DIGITAL: DESENVOLVENDO TECNOLOGIAS WEB NA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA E NO DEPARTAMENTO CULTURAL DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Henrique Lopes Barone

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR3 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Departamento: DECULT

Local de Funcionamento do Projeto: DECULT /PR3

Resumo:

O contexto sanitário imposto pela pandemia tornou ainda mais urgente a implementação de diretrizes de acessibilidade digital no desenvolvimento web. Com os mais diversos aspectos da vida comum convergindo para os canais digitais, incluindo a educação e a cultura, iniciativas que buscam ampliar o acesso e as possibilidades de uso da web por todas as pessoas se mostram fundamentais para evitar que o isolamento e o distanciamento físico se traduzam em exclusão social e cerceamento de direitos. Este projeto visa pesquisar, desenvolver e aplicar boas práticas em acessibilidade para construção de web sites, hotsites e aplicativos baseados em tecnologia web, no contexto da pró-reitoria de Extensão e Cultura (PR3) e do Departamento Cultural (DECULT) da Uerj. Desta forma, busca contribuir para o cumprimento dos dispositivos legais vigentes e viabilizar a participação de toda a comunidade interna e externa nas propostas e ações virtuais da universidade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Ajudar a testar recursos de acessibilidade digital implementadas no site da PR3 e em sites vinculados ao DECULT.

Pré-requisitos:

Noções de programação Web com Javascript, Html e Css.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

RÁDIO UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Michele Silva de Avelar

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR3 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Departamento: SR3/CTE

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Inaugurada em maio de 2005, a Rádio Uerj é a primeira Web rádio universitária pública brasileira com programação contínua. Integrar os vários campi da Universidade, ser um canal de comunicação a ser utilizado por alunos, professores e servidores, colaborar para a formação profissional dos alunos de comunicação social e divulgar o ensino, pesquisa, cultura e extensão produzidos pela Uerj são os objetivos que norteiam nossa produção. A rádio conta com a participação de profissionais de comunicação, alunos voluntários e estagiários na cobertura jornalística de eventos e produção de programas. A equipe é ponto de apoio técnico para diversas produções idealizadas nos departamentos da Universidade e desenvolvidas por professores, servidores e alunos no estúdio da Uerj Online. Estamos no ar de segunda à sexta das oito horas da manhã às oito horas da noite, com uma programação que equilibra informação sobre a Uerj e geral, entretenimento e música nas doses certas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação ativa em todas as etapas de planejamento e desenvolvimento dos programas da Rádio Uerj, de forma integrada com os parceiros envolvidos, bem como das estratégias de divulgação, o que envolve: pesquisas de pauta, identificação de fontes, reuniões, convites às fontes, agendamento, todo o trabalho de produção, acompanhamento e registro de gravações por meio de fotos e vídeos, avaliação da edição dos programas, divulgação no site da Rádio Uerj, com sinopse de cada episódio e podcast, e também na página do Facebook e no canal do YouTube da Rádio.

Pré-requisitos:

Alunos do curso de comunicação social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

TV UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Michele Silva de Avelar

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR3 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Departamento: SR3/CTE

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

A TV Uerj chegou à internet em setembro de 2011, com uma programação voltada para a divulgação das diversas atividades universitárias em ensino, pesquisa, extensão e cultura. Entre seus objetivos estão a divulgação da produção universitária, a canalização da política de extensão da universidade, a atividade laboratorial dos estudantes e a democratização da comunicação e do conhecimento, promovendo a aproximação entre universidade e sociedade. Desde a sua criação, a TV Uerj busca avançar e ampliar seu alcance; se consolidar como um espaço para experimentação de novos formatos e linguagens; promover a veiculação de debates sobre temas em voga; contribuir para a divulgação científica ao compartilhar com a comunidade externa, em linguagem jornalística, teses, opiniões e resultados de pesquisas realizadas no âmbito universitário; produzir conteúdos audiovisuais caracterizados pelas abordagens jornalística e pedagógica, buscando promover a democratização do conhecimento produzido pelos professores, pesquisadores e profissionais da Universidade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Por possuir uma grade regular de programação, muitas das atividades são de fluxo contínuo. As atividades acontecem diariamente, sob a supervisão dos profissionais do Centro de Tecnologia Educacional - CTE. Os bolsistas participam de todas as etapas de produção dos programas, tais como: pesquisa, pré-pauta, apuração, produção, reportagem, edição, pós-produção, exibição e avaliação. Além disso, atuam ainda na divulgação dos programas e da TV UERJ (www.cte.uerj.br/tvuerj), inclusive nas redes sociais como Facebook, Twitter, Youtube e Instagram. Entre as atividades estão: Pesquisas de conteúdo e imagem; Pesquisa de possíveis entrevistados para participação nos programas; Agendamento de entrevistas e gravações; Participação nas reuniões de pauta; Elaboração de textos; Elaboração de roteiros para entrevistas; Participação nas gravações; Atuação como repórter e apresentador; Decupagem e transcrição dos programas; Acompanhamento na edição; Auxílio na pós-produção; Atualização do site da TV Uerj e das mídias sociais; Divulgação da programação da TV na Universidade e para a comunidade externa; Avaliação da métrica do site e das redes sociais (número dos acessos, páginas mais visitadas, etc.); Avaliação dos resultados obtidos e da resposta do público; Pesquisas para aperfeiçoamento dos programas e da programação como um todo; Elaboração de relatórios; Elaboração de trabalhos acadêmicos; Apresentação dos resultados alcançados em eventos científicos.

Pré-requisitos:

Alunos de comunicação social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

TV UERJ EXPLICA

Nome do Professor/Coordenador:

Michele Silva de Avelar

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR3 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Departamento: SR3/CTE

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Seguindo os trilhos da democratização da informação e do conhecimento, o programa TV Uerj Explica é um projeto que tem como objetivo o esclarecimento do público sobre assuntos da atualidade, muitos deles polêmicos, trazendo especialistas da universidade para comentá-los. Trata-se de uma prestação de serviço à população, buscando decodificar assuntos de interesse público, propiciando a construção de conhecimento. Principalmente em um momento marcado pela proliferação das chamadas “Fake News” e de boatos que se espalham rapidamente pela internet, estabelecer um canal de comunicação fidedigno, comprometido com a veracidade das informações e trazer especialistas para tratar de temas sensíveis e de interesse do grande público, se faz fundamental para a conscientização e formação crítica da população, contribuindo para a cidadania. Além de contribuir para a formação do jornalista, no sentido de como deve se posicionar para produzir um conteúdo ético, de qualidade e de credibilidade. Desde sua criação, em 2017, já foram produzidas edições que trataram de temas como a reforma trabalhista, a reforma da previdência, a reforma política, a regulação da mídia, o custeio do ensino público e as privatizações, edições essas que contam com mais de 1500 visualizações na internet. A receptividade do público tem sido muito positiva, com comentários parabenizando a iniciativa e pedidos de mais edições do programa, além das sugestões de pauta com temas de interesse.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista do projeto participa ativamente de todas as etapas envolvidas na produção do programa, desde as reuniões de pauta até a edição final, seguida de veiculação na internet e divulgação nas redes sociais. Por ser um programa da grade regular de programação da TV Uerj, muitas das atividades são de fluxo contínuo. As atividades acontecem diariamente, de segunda a sexta-feira, e todas contam com a participação efetiva dos bolsistas. Entre suas atividades, destacam-se: Pesquisa de temas para as edições futuras do programa; pesquisas de conteúdo e imagem; pesquisa de possíveis entrevistados para participação no programa; marcação de entrevistas; participação nas reuniões de pauta; elaboração de textos e roteiros para entrevistas; participação nas gravações, com acompanhamento das equipes de filmagens; atuação como repórter; decupagem e transcrição dos programas; acompanhamento na edição; auxílio na pós-produção; divulgação do programa no site da TV Uerj e nas mídias sociais; avaliação dos resultados obtidos e da resposta do público; pesquisas sobre as formas de utilização das novas tecnologias colocadas à disposição da comunicação, novos formatos e linguagens para o aperfeiçoamento constante do programa; elaboração de relatórios; elaboração de trabalhos acadêmicos; apresentação dos resultados alcançados em eventos científicos.

Pré-requisitos:

Alunos de comunicação social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

WEB-RÁDIO: IDOSO EM FOCO

Nome do Professor/Coordenador:

Michele Silva de Avelar

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR3 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Departamento: SR3/CTE

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

A inclusão de um programa de Web rádio voltado para o público idoso foi idealizado após uma avaliação criteriosa das políticas existentes e vem ao encontro do Estatuto do Idoso, que também converge com os princípios do SUS. Nesse sentido, entende-se que as ações voltadas para a saúde, informação e formação devam estar inseridas em propostas que possam contribuir para o desenvolvimento de contextos de vida dessa população. O CTE - Rádio conseguiu elaborar uma proposta de informação sobre longevidade a distância, levando educação para todos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação ativa em todas as etapas de planejamento e desenvolvimento do programa, de forma integrada com os idosos envolvidos, bem como das estratégias de divulgação, o que envolve: pesquisas de pauta, identificação de fontes, reuniões, convites às fontes, agendamento, todo o trabalho de produção, acompanhamento e registro de gravações por meio de fotos e vídeos, avaliação da edição dos programas, divulgação no site da Rádio Uerj, com sinopse de cada episódio e podcast, e também na página do Facebook e no canal do YouTube da Rádio.

Pré-requisitos:

Alunos de comunicação social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

VITRINE UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Rafaella Furtado Rocha

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR3 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Departamento: Departamento Cultural

Local de Funcionamento do Projeto: Divisão de Teatro da UERJ

Resumo:

Com edições semestrais do projeto, onde em cada encontro recebemos um convidado externo, que apresentam seus trabalhos das várias expressões artísticas, principalmente das artes cênicas e da música: peças teatrais, apresentações de dança-teatro, performances, shows musicais, concertos clássicos, ópera entre outros. Os artistas e/ou suas produções apresentam suas propostas ao Departamento Cultural que, a partir de seleção interna, proporciona a apresentação nos espaços culturais de acordo com especificidade do espetáculo. **Objetivos:** Se tornar vitrine para que os artistas que nem sempre tem oportunidade de expor seus trabalhos possam mostrá-los e ao mesmo tempo proporcionar o contato do estudante e da comunidade com obras muitas vezes ainda de caráter experimental e de vanguarda. - Dar oportunidade do artista da comunidade externa mostrar seu trabalho contando com a estrutura e suporte dos espaços e equipe da Divisão de Teatro da UERJ. - Estabelecer parcerias com outras instituições acadêmicas e de pesquisa que possuem formação nas áreas das artes, proporcionando a integração da UERJ com outros setores da sociedade, possibilitando a parceria docente e discente. - Estabelecer um calendário de atividades artístico-culturais na UERJ.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Plano de trabalho do Discente: - Projeto Vitrine UERJ/ Divisão de Teatro da UERJ - se familiarizar com a rotina de produção do Projeto, e participar dos eixos Pré-produção, Produção e Pós-produção e cumprir as demandas que surgirem nessas atividades - acompanhar as Reuniões de Produção, sempre que possível - contribuir para a elaboração textos e pequenas peças de divulgação - contribuir para a elaboração de roteiros para os áudios e vídeos de chamada para divulgação - auxiliar no gerenciamento de postagens nas redes sociais do Teatro, bem como registro fotográfico e cobertura dos eventos em formatos voltados para estas mídias - contribuir para registro e organização da memória da Divisão de Teatro - contribuir para a organização e manutenção dos equipamentos e dispositivos do setor - estar presente e realizar a função de Orientação de Plateia nos eventos do Projeto, que geralmente acontecem no horário noturno. - Auxiliar na pós-produção: elaboração de relatórios, postagens de encerramento dos eventos e confecção de certificados para os participantes.

Pré-requisitos:

Para este projeto é importante que o/a estudante tenha o seguinte perfil: - Comunicativo, disponível e proativo. - Boas habilidades de escrita de textos. - Ter interesse em produção cultural. - Interesse em acessibilidade cultural. - Disponibilidade para os horários de 20 h de estágios semanais totais (segunda e sexta 14-18h). - Disponibilidade para trabalhar nos eventos noturnos, quando houver. - Conhecimento das mídias e alguma experiência em redes sociais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ATIVIDADE DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS

Nome do Professor/Coordenador:

Claudia Regina Pinheiro Machado & Vera Regina Pires das Neves

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR4 Pró-reitoria de Políticas e Assistência Estudantis

Departamento: Proiniciar

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

A Atividade de Inserção em Práticas Acadêmicas (AIPA) é um dos eixos das atividades pedagógicas inserido no Programa de Iniciação Acadêmica – PROINICIAR, oferecido aos alunos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas (cotas), através da Coordenadoria de Articulação e Iniciação Acadêmicas – CAIAC, ligada à Sub-reitoria de Graduação - SR-1. Essa atividade visa incluir os alunos ingressantes pela reserva de vagas (cotas), em ações que permeiam o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Trata-se de um diferencial acadêmico, que tem proporcionado aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências em diferentes áreas de conhecimento, por meio de sua participação em projetos previamente selecionados no âmbito das sub-reitorias.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O discente divulgará, organizará, formalizará a participação de alunos e coordenadores no processo de vinculação dos projetos cadastrados na AIPA.

Pré-requisitos:

Alunos ingressantes pela reserva de vagas (cotas) ativos de qualquer área de conhecimento.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

PROINICIAR VIRTUAL: EXPANDINDO AS AÇÕES

Nome do Professor/Coordenador:

Vera Regina Pires das Neves

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR4 Pró-reitoria de Políticas e Assistência Estudantis

Departamento: Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência e Inclusão Estudantil - DAIAIE

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"O PROINICIAR Virtual é um projeto que surgiu em 2007.2 para atender uma necessidade de aperfeiçoamento no atendimento aos alunos. Trata-se de um ambiente virtual de aprendizagem que utiliza um software livre, de apoio, denominado Moodle (modular object-oriented dynamic learning environment). O Proiniciar Virtual é um ambiente virtual de aprendizagem que oferece apoio ao PROINICIAR (Programa de Iniciação Acadêmica/CAIAC/SR-1). O ambiente hoje se constitui numa possibilidade de construção de conhecimentos não só para o aluno ingressante no sistema de reserva de vagas, como também para professores já experientes em atividades presenciais e alunos de iniciação à docência que atuam no projeto, pois são desafiados a utilizarem os recursos tecnológicos em suas atividades pedagógicas. Essa utilização tem extrapolado as atividades oferecidas pelo Proiniciar Virtual se inserindo em diferentes atividades da graduação. Outro resultado importante tem sido a solicitação de participação dos demais alunos que ingressam na universidade que buscam a participação nos cursos oferecidos e por isso fazem uso do ambiente. Desta forma, se faz necessário incluir e ampliar na página do Proiniciar Virtual novas ações que atendam aos eixos pedagógicos do Programa, que são: oficinas, inserção em projetos de pesquisa, atividades culturais e divulgação de novas oportunidades acadêmicas. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

Atuar no ambiente virtual, no contato com as parcerias para oferecimento das atividades culturais, na captação, divulgação e distribuição de ingressos para alunos, na elaboração de estatísticas e relatórios.

Pré-requisitos:

Ter iniciativa, ter boa comunicação, bom relacionamento interpessoal, espírito de contribuição, disponibilidade para atuar com atividades culturais, dinâmico, criativo, ter habilidade de lidar com tecnologias de informação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Campus: Maracanã

Título do Projeto:

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - AIPA

Nome do Professor/Coordenador:

Vera Regina Pires das Neves & Claudia Regina Pinheiro Machado

Centro Setorial: ADM

Unidade Acadêmica: PR4 Pró-reitoria de Políticas e Assistência Estudantis

Departamento: Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência e Inclusão Estudantil - DAIAIE

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

A Atividade de Inserção em Práticas Acadêmicas (AIPA) é um dos eixos das atividades pedagógicas inserido no Programa de Iniciação Acadêmica – PROINICIAR, oferecido aos alunos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas (cotas), através do Departamento de Articulação e Iniciação Acadêmicas - DAIAIE, ligada à Pró-reitoria de Políticas e Assistência Estudantis - PR-4. Essa atividade visa incluir os alunos ingressantes pela reserva de vagas (cotas), em ações que permeiam o ensino, a pesquisa e a extensão. Trata-se de um diferencial acadêmico, que tem proporcionado aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências em diferentes áreas de conhecimento, por meio de sua participação em projetos previamente selecionados no âmbito das sub-reitorias.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O discente divulgará, organizará, formalizará a participação de alunos e coordenadores no processo de vinculação dos projetos cadastrados na AIPA.

Pré-requisitos:

Alunos ingressantes pela reserva de vagas (cotas) ativos de qualquer área de conhecimento.